

Competências e Desafios na Formação do Tradutor/Legendador

Raquel Filipa Antunes Correia

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução
Área de Especialização em Inglês**

Setembro, 2012

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução, área de especialização em Inglês, realizado sob a orientação científica da Prof. Doutora Iolanda Ramos.

AGRADECIMENTOS

À Dra. Rosário Valadas Vieira pela oportunidade que me foi dada de estagiar na Sintagma Traduções, Lda. e de trabalhar numa área do meu interesse, a tradução para legendagem. O meu agradecimento também à Helena Durães de Almeida, colega de sala na Sintagma, com quem aprendi muito sobre legendagem.

À Prof. Doutora Iolanda Ramos pelo tempo que dedicou na orientação deste trabalho.

À D. Fátima, ao Leo e ao Sr. Joaquim pela amizade e apoio incondicionais.

Ao Ricardo por todo o carinho e pela força que me deu nos momentos “complicados”.

Por fim, um agradecimento especial à minha avó, Soledade da Conceição Antunes, a quem tudo devo.

COMPETÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO TRADUTOR/LEGENDADOR

RAQUEL FILIPA ANTUNES CORREIA

RESUMO

Na tradução para legendagem o texto de partida e o texto de chegada coexistem em códigos diferentes. Devem também ser tidos em consideração os sinais e canais verbais e não-verbais do texto de partida e os condicionalismos técnicos (de tempo e de espaço) que a distinguem da tradução tradicional. Neste relatório de estágio reflecte-se sobre estes e outros aspectos numa perspectiva teórica-prática sobre o exercício da tradução para legendagem, as competências e os desafios na formação do tradutor/legendador.

PALAVRAS-CHAVE: Legendagem, tradução audiovisual, tradutor/legendador, procedimentos de tradução para legendagem, formação.

SKILLS AND CHALLENGES IN BECOMING A SUBTITLER

RAQUEL FILIPA ANTUNES CORREIA

ABSTRACT

In subtitling the source text and the target text coexist in different codes. There are also the verbal and nonverbal signs and channels of the source text and the technical constraints (of time and space) that distinguish it from traditional translation. This report reflects on these and other aspects in a theoretical and practical perspective on the practice of subtitling, skills and challenges in becoming a subtitler.

KEYWORDS: Subtitling, audiovisual translation, subtitler, translation procedures for subtitling, training.

ÍNDICE

Introdução.....	1
1. Tradução para legendagem	
1.1. Breve contextualização e descrição dos tipos de tradução	2
1.2. Composição semiótica do TP.....	4
1.3. Condicionalismos e procedimentos de tradução	5
2. Prática de legendagem	
2.1. Caracterização da empresa e do trabalho realizado	9
2.2. Etapas do trabalho.....	9
2.3. Segmentação de legendas.....	11
3. Análise de texto audiovisual	
3.1. Sinopse de <i>Are We There Yet?</i>	13
3.2. Procedimentos aplicados	14
Considerações finais	22
Bibliografia	23
Anexo A: Guião de “The Credit Check Episode”	i
Anexo B: Tradução de “The Credit Check Episode”	lxxv
Anexo C: Guião de “The Michele Obama Sweater Episode”	xcv
Anexo D: Tradução de “The Michele Obama Sweater Episode”	clxix
Anexo E: Guião de “The Mr. Himdependent Episode”	cxci
Anexo F: Tradução de “The Mr. Himdependent Episode”	ccxiii
Anexo G: Guião de “The Fall of Troy Episode”	ccxxxiv
Anexo H: Tradução de “The Fall of Troy Episode”	cclv
Anexo I: “Code of Good Subtitling Practice”	cclxxvi

LISTA DE ABREVIATURAS

cps – caracteres por segundo

LC – língua de chegada

LP – língua de partida

NTSC – national television system committee

PAL – phase alternation line

SECAM – séquentiel couleur à mémoire

TAV – tradução audiovisual

TC – texto de chegada

TP – texto de partida

Introdução

O presente relatório resulta do estágio, integrado na componente não lectiva do Mestrado em Tradução (área de especialização em Inglês), realizado na empresa Sintagma Traduções Lda. entre os dias 26 de Setembro e 22 de Dezembro de 2011, com um total de 400 horas.

Este relatório pretende apresentar uma reflexão sobre a prática de legendagem para televisão tendo em conta a formação e a experiência profissional adquiridas durante o estágio. Assim, este trabalho centra-se exclusivamente na legendagem (interlinguística) e não noutra modalidade de tradução audiovisual como, por exemplo, a dobragem.

O primeiro ponto deste trabalho é dedicado à tradução para legendagem, onde é dada uma breve contextualização histórica e descrição dos tipos de tradução desta modalidade de TAV e onde são ainda referidos os condicionalismos à qual está sujeita, bem como os procedimentos tradutórios habitualmente aplicados na tradução de texto audiovisual.

No ponto 2 dá-se a conhecer a empresa de acolhimento, o trabalho nela realizado e as etapas seguidas uma vez adquiridas as competências técnicas envolvidas na tradução para legendagem.

Por último, são apresentados exemplos de excertos extraídos dos episódios “The Credit Check Episode”, “The Michele Obama Sweater Episode”, “The Mr. Himdependent Episode” e “The Fall of Troy Episode” da série televisiva *Are We There Yet?*, procurando-se reflectir sobre as opções tradutórias à luz dos procedimentos de tradução propostos por Vinay e Darbelnet em *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais* (1975 [1958]) e por Ivarsson e Carroll em *Subtitling* (1998), aplicados no ponto 1.3. do trabalho. A escolha do aparato teórico recai sobre estas obras pioneiras, a primeira por identificar procedimentos comuns a todo o acto tradutório e a segunda por se dedicar exclusivamente à legendagem. Quanto ao *corpus* do relatório explorou-se apenas a série *Are We There Yet?* e não uma das outras trabalhadas durante o estágio de forma a delimitar o objecto de análise. Os guiões dos quatro episódios e as

respectivas traduções encontram-se anexados ao trabalho, assim como o “Code of Good Subtitling Practice” de Jan Ivarsson e Mary Carroll (1998) aprovado pela ESIST (European Association for Studies in Screen Translation).

1. Tradução para legendagem

1.1. Breve contextualização e descrição dos tipos de tradução

A dobragem e, posteriormente, a legendagem surgem com a introdução dos filmes sonoros no final da década de 20¹ e com a procura dos filmes de Hollywood na Europa. No entanto, a primeira vez que se vêem legendas na imagem acontece ainda durante a época do cinema mudo, nos filmes franceses *Judex* de 1916 e *Mireille* de 1922. Nos filmes mudos era frequente recorrer-se aos intertítulos, texto desenhado ou impresso em papel ou em cartão e que era posteriormente filmado e inserido entre as diferentes cenas de um filme. Para se traduzir os intertítulos removiam-se os originais da imagem e substituíam-se por outros na língua de chegada repetindo o mesmo procedimento acima referido. Em 1929 surgem os primeiros filmes legendados, o filme norte-americano *The Jazz Singer* (1927) exibido em Paris com intertítulos e legendas em francês e o filme *The Singing Fool* (1928) exibido em Copenhaga com legendas em dinamarquês. Na televisão foi o filme alemão de 1935, *Der Student von Prag* de Arthur Robinson, emitido com legendas em inglês no dia 14 de Agosto de 1938 pela BBC (Chaume Varela 2004: 41-46, 52; Ivarsson and Carroll 1998: 9, 20).

Do seu começo até aos anos 80, a legendagem dividia-se em duas etapas. Numa primeira etapa, um técnico fazia o trabalho de legendagem, ou seja, dividia o guião em legendas e atribuía o *time code* de entrada e de saída de cada legenda e numa segunda fase passava-se então à tradução das legendas, tarefa levada a cargo pelo tradutor (Ivarsson and Carroll 1998: 11-12). A partir da década de 80 foi tornando-se cada vez mais comum o tradutor fazer não só a tradução como também a legendagem, no estúdio em directo ou uns dias antes da emissão, até aos dias de hoje

¹ O primeiro filme sonoro terá sido *The Jazz Singer*, que estreou no dia 6 de Outubro de 1927 em Nova Iorque (Chaume Varela 2004: 44).

em que habitualmente o tradutor faz a tradução e a legendagem a partir de casa usando um *software* de legendagem instalado no computador.

A legendagem, a par da dobragem e da sonorização, é uma das principais modalidades de TAV. Tanto na dobragem como na sonorização o texto oral na língua de partida é substituído pelo texto oral na língua de chegada, mas ao contrário da dobragem, em que o discurso oral de partida é totalmente omitido, na sonorização este permanece perceptível para o espectador. Outra diferença é que na sonorização apenas uma pessoa dá a voz a todo o elenco de actores, enquanto que na dobragem vários actores emprestam as suas vozes ao elenco original. Na legendagem, o texto oral de partida (diálogos) aparece simultaneamente com o texto escrito de chegada (em forma de legendas que surgem na parte inferior do ecrã). A legendagem é a modalidade predominante em países como Portugal, Grécia, Holanda, País de Gales, Luxemburgo, Islândia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Irlanda, Finlândia e algumas partes da Bélgica e da Suíça (países onde é praticada a legendagem bilingue²), a dobragem na Áustria, França, Alemanha, Reino Unido, Espanha e Itália e a sonorização na Rússia e Polónia (Gambier 1996: 8-9; Gottlieb 1998: 244). Em Portugal, os quatro canais de televisão nacionais usam a dobragem apenas nos programas infantis (filmes de animação e desenhos animados), anúncios publicitários e documentários.

A escolha de uma ou outra modalidade prende-se com vários factores, entre os quais razões económicas (a legendagem e a sonorização têm um menor custo do que a dobragem) e culturais (grau de abertura a novas culturas), mas tem fundamentalmente a ver com os hábitos das audiências. Como referem Mona Baker e Brano Hochel, em “Subtitling” (1998: 75):

Ultimately, the choice of method seems to be determined largely by audience habits. Viewers in traditionally dubbing countries tend to favour dubbing and those in traditionally subtitling countries find it difficult to enjoy a dubbed film.

A legendagem engloba os três tipos de tradução distinguidos por Roman Jakobson, no artigo “On linguistic aspects of translation” (1959: 232-239). Esta pode ser interlinguística quando se traduz para uma outra língua o texto audiovisual de

² Na legendagem bilingue temos uma linha por língua. Por exemplo, no caso da Bélgica, uma das linhas aparece legendada em francês e a outra em flamenco.

partida ou intralinguística quando a língua do texto oral de partida é a mesma do texto escrito de chegada, sendo esta última destinada sobretudo às comunidades emigrantes (contribuindo para a aprendizagem e/ou o desenvolvimento da língua não materna) e ao deficientes surdos ou pessoas que apresentem alguma surdez como é o caso de uma parte da população idosa³. A tradução para legendagem é considerada também uma tradução intersemiótica na medida em que há uma transição do discurso oral do TP para o TC escrito.

1.2. Composição semiótica do TP

Films and television programmes imitate a certain kind of reality, projecting an image, a reflection of the way in which human beings communicate with each other and their world. Tone of voice, intonation, gestures may all affect the way in which the verbal content is perceived.

(Pettit 2004: 34)

A produção de legendas não consiste numa simples transcrição para a LC dos diálogos na LP. Nem sempre a informação fornecida pelo TP é verbalizada, como acontece por exemplo nos casos em que uma personagem coloca uma questão a outra personagem e em vez de verbalizar a resposta limita-se a acenar a cabeça.

Gottlieb (1998: 245) classifica o texto audiovisual como uma composição semiótica de quatro canais de comunicação: (a) o canal verbal auditivo (diálogo, “vozes-off”, canções), (b) o canal não-verbal auditivo (música e efeitos sonoros), (c) o canal verbal visual (texto no ecrã como, por exemplo, cartazes) e (d) o canal não-verbal visual (composição de imagem e a transição de planos e cenas). Ao elaborar o TC, o tradutor para legendagem deve ter em conta esta composição polissemiótica do TP, atendendo tanto à componente verbal do TP (constituída sobretudo por diálogos) como também aos elementos paralinguísticos (entoação, ritmo do diálogo) e aos sinais não-linguísticos (gestos, expressões faciais, linguagem corporal dos actores)

³ Na legendagem intralinguística as legendas são por norma fechadas, isto é, “Legendas «escondidas» e voluntariamente accionadas, através do sistema de teletexto” (Neves 2007: 13).

igualmente importantes para o entendimento global da mensagem do texto audiovisual.

1.3. Condicionalismos e procedimentos de tradução

A tradução para legendagem é condicionada por diferentes factores que implicam o recurso a estratégias tradutórias. Basil Hatim e Ian Mason, em “Politeness in screen translation” (2000: 430-431), apresentam quatro factores:

1. The shift in mode from speech to writing
2. Factors which govern the medium or channel in which meaning is to be conveyed.
3. The reduction of the source text as a consequence of (2) above.
4. The requirement of matching the visual image.

O primeiro factor constitui uma característica fundamental da tradução para legendagem, ou seja, a passagem do modo oral na LP ao modo escrito na LC. Segundo Hatim e Mason esta passagem (do modo oral ao modo escrito) vai fazer com que certas características do discurso oral (por exemplo, a presença de variedades linguísticas não-padrão, tais como dialectos, ou de marcadores enfáticos como a entoação) não sejam automaticamente representadas na forma escrita do TC (2000: 430). O que se verifica muitas vezes na tradução para legendagem é que os elementos considerados desviantes da norma-padrão (comuns na interacção discursiva oral) não surgem no TC (são portanto omitidos) ou são normalizados e substituídos por outros da linguagem padrão. A justificação parece ser o valor que é atribuído pelos falantes à norma escrita, pelo que a legenda, sendo um texto escrito, deve sempre seguir a correcção da linguagem escrita. Como refere Alexandra Assis Rosa, em “Features of Oral and Written Communication in Subtitling” (2001: 219):

The greater predominance of written register norms in subtitles may be due to the fact that these norms are still considered by most average native speakers as the [sic] example of

correctness. Translators are therefore, explicitly or implicitly, consciously or unconsciously, led to produce “correct”, coherent written register TT versions of the ST.

O segundo factor prende-se com a produção de legendas sujeita a condicionalismos técnicos (temporais e espaciais). Entenda-se por condicionalismos temporais o tempo⁴ de exposição de cada legenda (que não deve ser inferior a um segundo e meio de forma a assegurar que o espectador tenha tempo de ler a legenda⁵ nem deve exceder os 6 segundos de maneira a evitar que o espectador a releia)⁶ e por condicionalismos espaciais o espaço na parte inferior do ecrã destinado a legenda que, para não perturbar a imagem, não deve ultrapassar de duas linhas (cada linha com 35 a 40 caracteres) (Karamitroglou 1998: sp; Ivarsson and Carroll 1998: 65).

Figura 1: Quadro de equivalência entre *frames* e espaços (Díaz e Remael 2007: 73)

Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces
0:01	1	1:01	11	2:01	21	3:01	31
0:03	2	1:03	12	2:03	22	3:03	32
0:05	3	1:05	13	2:05	23	3:05	33
0:07	4	1:07	14	2:07	24	3:07	34
0:09	6	1:09	16	2:09	26	3:09	36
0:11	7	1:11	17	2:11	27	3:11	37
0:13	8	1:13	18	2:13	28	3:13	38
0:15	9	1:15	19	2:15	29	3:15	39
0:16	10	1:16	20	2:16	30	3:16	40
(=1:00)		(=2:00)		(=3:00)		(=4:00)	
Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces	Feet : Frames	Spaces
4:01	41	5:01	51	6:01	61	7:01	71
4:03	42	5:03	52	6:03	62	7:03	72
4:05	43	5:05	53	6:05	63	7:05	73
4:07	44	5:07	54	6:07	64	7:07	74
4:09	46	5:09	56	6:09	66	7:09	76
4:11	47	5:11	57	6:11	67	7:11	77
4:13	48	5:13	58	6:13	68	7:13	78
4:15	49	5:15	59	6:15	69	7:15	79
4:16	50	5:16	60	6:16	70	7:16	80
(=5:00)		(=6:00)		(=7:00)		(=8:00)	

⁴ O tempo é medido em horas, minutos, segundos e *frames* (ou fotogramas), sendo que cada segundo contém 24 *frames* (no caso do cinema) e 25 *frames* (PAL/SECAM) ou 30 *frames* (NTSC) no caso da televisão (Ivarsson and Carroll 1998: 175).

⁵ Para ganhar algum tempo de leitura, uma legenda pode entrar um pouco antes de a personagem começar a falar (desde que a personagem se encontre visível).

⁶ Importa aqui também referir que deve haver um intervalo mínimo de 4 *frames* entre as legendas “to allow the viewer’s eye to register the appearance of a new subtitle”, como justifica Ivarsson e Carroll em “Code of Good Subtitling Practice” (ver anexo I).

O terceiro factor consiste na redução do conteúdo oral do TP como consequência dos condicionalismos técnicos de tempo e de espaço atrás mencionados.

Por último, os autores apontam como quarto factor a sincronia que deve existir entre a legenda no momento em que surge no ecrã e o que é visível na imagem. A legenda deve sempre acompanhar a imagem, devendo-se evitar os casos em que “a legenda contradiz o que se apresenta na imagem, em que uma legenda fica ‘pendurada’ ou em que permanece a mesma legenda durante a mudança de plano” e que provocam “um impacto psicológico negativo no espectador, pois exigem-lhe um esforço acrescido e desnecessário” (Preta, 2009: 27).

Refiram-se de seguida os procedimentos de tradução habitualmente utilizados na tradução para legendagem tendo em linha de conta as estratégias propostas por Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet em *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais* (1975 [1958]) e Jan Ivarsson e Mary Carroll em *Subtitling* (1998).

Na obra de Vinay e Darbelnet distinguem-se dois métodos de tradução, a tradução directa (ou literal) e a tradução oblíqua (1975: 46-47).

A tradução directa é o método usado quando existe paralelismo estrutural ou metalinguístico entre duas línguas e compreende três procedimentos: (1) empréstimo, que consiste na adaptação gráfica e fonética de um lexema da LP na LC (por exemplo, a palavra “basebol” do inglês “baseball”), (2) decalque, em que o lexema na LP é traduzido literalmente na LC (por exemplo “hot dog” traduzido em português por “cachorro-quente”) e (3) tradução literal, em que há uma tradução “palavra a palavra”.

Segundo os autores, quando o uso dos procedimentos acima descritos resulta numa tradução não aceitável⁷ para o tradutor, este deve antes optar por fazer uma tradução oblíqua, dispondo de outros quatro procedimentos: (4) transposição (que pode ser obrigatória ou opcional), quando há uma mudança na classe gramatical da palavra (por exemplo, um substantivo no TP que passa a verbo no TC), (5) modulação, quando ocorre uma variação na mensagem causada pela mudança do ponto de vista do TP para o TC e que tal como a transposição pode ser obrigatória ou opcional, (6)

⁷ Os autores apontam como inaceitável a mensagem que ao ser traduzida literalmente (i) ganha outro sentido, (ii) deixa de ter sentido, (iii) não é estruturalmente possível, (iv) não tem correspondência com o campo metalinguístico da LC e (v) tem correspondência, mas não no mesmo registo (Vinay e Darbelnet 1975: 49).

equivalência, quando o tradutor vai procurar equivalentes na LC que descrevam a mesma situação na LP (por exemplo, a tradução de expressões idiomáticas) e (7) adaptação, um procedimento que constitui um caso específico de equivalência (a que os autores chamam de “équivalence de situations”) que pode ser usado quando a situação descrita na LP é desconhecida da cultura de chegada e o tradutor tem de “adaptá-la” à cultura de chegada criando para isso uma nova situação. Dos dois métodos de tradução aqui referidos, o mais comum na tradução para legendagem é a tradução oblíqua e os respectivos procedimentos, como se poderá ver em 3.2.

Ivarsson e Carroll, na sua obra inteiramente dedicada à legendagem, *Subtitling* (1998), referem um importante procedimento (e talvez o mais utilizado na tradução para legendagem), a condensação dos diálogos do TP que significa “selecting what to translate and what to omit” (1998: 85).

A condensação subdivide-se em outros dois procedimentos, a paráfrase que na tradução para legendagem vai corresponder a uma reverbalização da mesma informação de forma concisa do conteúdo do TP e a omissão em que a informação irrelevante para o entendimento dos diálogos é eliminada. É comum recorrer-se às duas visto que por vezes ao omitir-se parte do diálogo torna-se necessário reformular o restante. Vinay e Darbelnet falam na sua obra num procedimento semelhante ao da condensação, a economia que consiste no “resserrement de l'énoncé obtenu par la réduction, en nombre ou en étendue, des signes qui le composent” e que ocorre em dois planos, no plano lexical e no plano sintáctico (1975: 184-185). A economia lexical aplicada à tradução para legendagem verifica-se quer seja pela redução do número de itens lexicais, quer pelo uso de lexemas com menor número de caracteres (por exemplo, entre dois sinónimos vai-se optar pelo que tem menor número de caracteres) e a economia sintáctica pela construção de frases simples e objectivas e por conseguinte mais curtas.

2. Prática de legendagem

2.1. Caracterização da empresa e do trabalho realizado

Enquadrado na componente não lectiva do Mestrado em Tradução, área de especialização em Inglês, o estágio realizou-se na Sintagma Traduções Lda. sob orientação da Dra. Rosário Valadas Vieira, Directora-geral da empresa.

A Sintagma é uma empresa de tradução fundada em 1993, maioritariamente ligada à tradução para legendagem para televisão. Para além de ter profissionais na área da tradução para legendagem, a Sintagma conta na sua equipa com intérpretes fluentes nas mais variadas línguas, tradutores técnicos especializados em determinados assuntos (por exemplo, texto jurídico) e ainda tradutores que fazem retroversões do português para a sua língua materna.

Durante o estágio foram ao todo traduzidos e legendados episódios de quatro séries televisivas: *Spooks* (episódio 6 da primeira temporada e episódio 6 da temporada 8), *Are We There Yet?* (episódios 2, 5 e 8 da primeira temporada e episódios 1, 5, 6, 14 e 17 da segunda temporada), *Easy Entertaining* (episódio 13 da primeira temporada e episódios 4 e 13 da segunda temporada) e *What's With That House?* (episódio 7 da segunda temporada). Como foi referido apenas *Are We There Yet?* vai ser objecto da presente análise.

2.2. Etapas do trabalho

O trabalho realizado durante o estágio passou numa fase inicial pela familiarização com as funcionalidades do programa de legendagem⁸ e numa fase posterior pela prática da tradução para legendagem e da produção de legendas seguindo os parâmetros definidos pelo cliente, nomeadamente, preferências de apresentação das legendas, o número de caracteres por linha, a duração mínima e

⁸ O trabalho de legendagem foi sempre realizado com recurso ao *software* de legendagem Spot (versão 4.4)

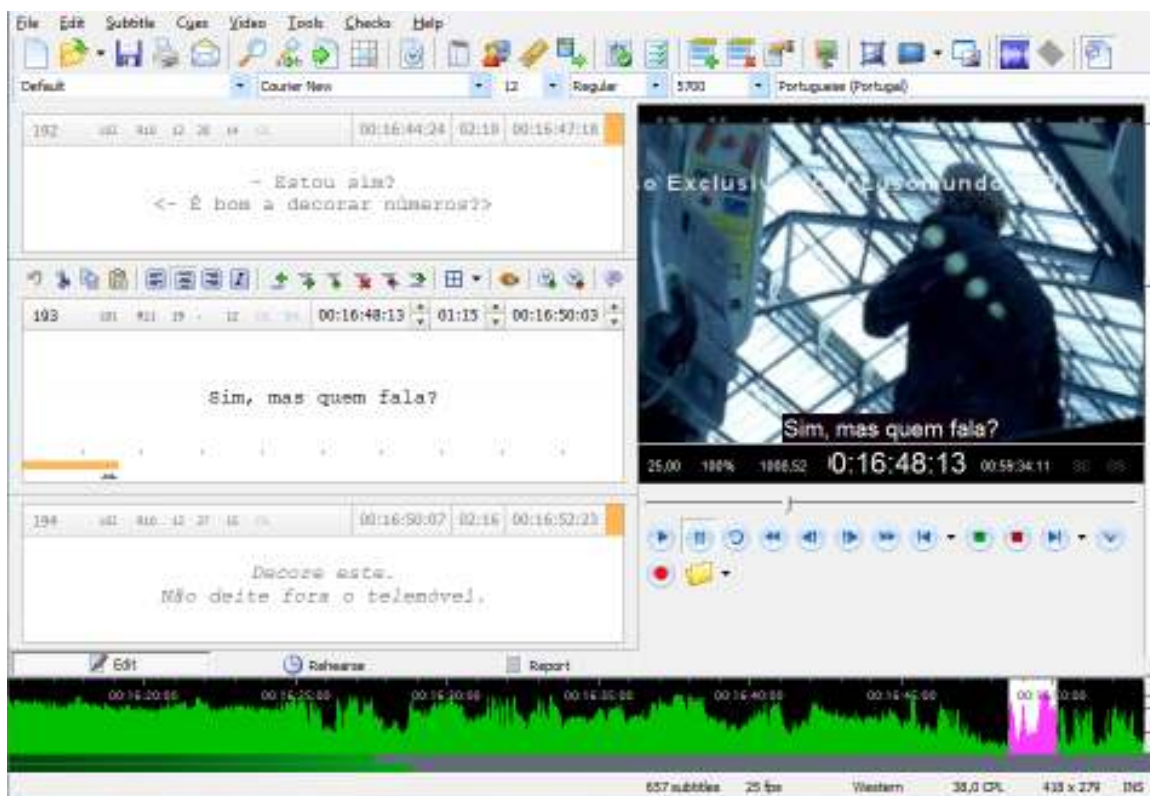
máxima de exposição da legenda, a velocidade de leitura, o intervalo entre as legendas e quaisquer outras indicações relevantes tais como a formatação ou o alinhamento das legendas. Os parâmetros técnicos seguidos foram: legendas com uma ou duas linhas de texto, cada linha comportando um máximo de 37 caracteres, com uma duração mínima de 1 segundo e máxima de 5 segundos, com três *frames* de intervalo entre as legendas e uma velocidade de leitura de 18-20 cps.

Por razões de economia de tempo, a temporização de legendas era feita em simultâneo com a tradução⁹. Alguns dos programas já vinham legendados e com o TP dividido em legendas e nesses casos cabia ao tradutor/legendador a tarefa de traduzir o texto legendado na LP para a LC e acertar as legendas na LC com os cortes e os planos de filmagem, respeitando o tempo de leitura dos telespectadores.

Antes de o programa televisivo ser enviado para o cliente era fundamental verificar sempre a qualidade do trabalho final, tarefa facilitada pelo *software* de legendagem que permite seleccionar os parâmetros que se quer verificar (por exemplo, detectar as legendas que ultrapassam o número de caracteres por linha) e aplicar um corrector ortográfico no TC para detectar gralhas e erros gramaticais. Na fase de revisão recorreu-se também à versão 5.1 do Spot uma vez que tem o FLiP 8 como *spell checker* integrado com a opção de verificar a ortografia de um ficheiro com ou sem a aplicação do Novo Acordo Ortográfico. O trabalho de revisão era algumas vezes feito exclusivamente pelo tradutor/legendador e outras vezes era partilhado pelo tradutor/legendador e pelo revisor, dependendo da quantidade de trabalho que a empresa tinha. Uma vez concluída a revisão, o ficheiro era guardado e enviado para o cliente dentro do prazo de entrega por ele estipulado para depois vir a ser emitido pela estação de televisão.

⁹ As traduções foram feitas segundo o Acordo Ortográfico de 1990 da Língua Portuguesa.

Figura 2: Programa de legendagem Spot 5.1



2.3. Segmentação de legendas

Como foi mencionado anteriormente, na tradução para legendagem o TC aparece sob a forma de legendas. As legendas aparecem como texto segmentado e esta segmentação pode ser feita seguindo o ritmo dos diálogos (respeitando as pausas, interrupções, hesitações das falas) e os cortes e mudanças de planos, ou dividindo o texto em unidades semânticas coerentes. Regra geral, os profissionais experientes têm “bom ouvido” e dividem as legendas seguindo o ritmo do discurso oral (Gottlieb 1994: 110).

Para que as legendas constituam uma unidade coerente lógica é preferível: (i) não segmentar uma palavra, (ii) escrever uma frase por linha, (iii) apresentar uma linha por oração (quando necessário separar oração), (iv) não segmentar um sintagma (artigo + nome, verbo auxiliar + verbo principal, preposição + grupo nominal, etc.), (v)

não separar o verbo do objecto directo ou indirecto, (vi) nos casos de pergunta/resposta, a resposta deve aparecer na mesma legenda e na segunda linha (Díaz Cintas e Remael 2007: 176-177).

A título de exemplo vejam-se as seguintes segmentações:

a) Pergunta/resposta devem aparecer na mesma legenda

ERRADO	PREFERÍVEL
Queres ir ao cinema?	- Queres ir ao cinema?
Sim.	- Sim.

b) Não separar o artigo do nome nem o verbo do objecto

ERRADO	PREFERÍVEL
Está a chover, leva um guarda-chuva.	Está a chover, leva um guarda-chuva.

c) Uma linha por oração

ERRADO	PREFERÍVEL
Ela faltou ontem às aulas porque estava doente.	Ela ontem faltou às aulas porque estava doente.

3. Análise de texto audiovisual

3.1. Sinopse de *Are We There Yet?*

A série norte-americana *Are We There Yet?* (em Portugal, com o título *Família Instantânea*), criada por Ali LeRoi, estreou em 2010 no canal TBS (Turner Broadcasting System) e baseia-se nos filmes *Are We There Yet?* (em Portugal, *Estás Frito, Meu!*) e *Are We Done Yet?* (*Estás Cada Vez Mais Frito, Meu!*). A série retrata o dia-a-dia da família Kingston-Persons: o casal Suzanne e Nick e os dois filhos Lindsey e Kevin. Quase todos os episódios decorrem em casa desta família com as presenças habituais de Gigi (colega de trabalho e a melhor amiga de Suzanne), de Martin (o melhor amigo de Nick), de Terrence (irmão de Suzanne) e de Marilyn (mãe de Nick).

Os episódios seleccionados para o presente relatório são¹⁰:

- Episódio 2, temporada 1, “The Credit Check Episode”

Neste episódio, Nick descobre que a sua mulher, Suzanne, deve dinheiro ao banco quando lhe é negado um pedido de empréstimo para comprar um novo carro.

- Episódio 8, temporada 1, “The Michele Obama Sweater Episode”

Lindsey quer desesperadamente uma camisola que Michelle Obama usou durante um discurso e Martin pede a Kevin para se fazer passar por órfão para conseguir um taco de basebol autografado por A-Rod em troca de dinheiro.

- Episódio 1, temporada 2, “The Mr. Himdependent Episode”

Nick consegue um novo emprego como relator desportivo e Suzanne recebe a visita inesperada do seu ex-marido;

- Episódio 17, temporada 2, “The Fall of Troy Episode”

Neste episódio, Kevin envolve-se numa briga com um colega da escola para defender o seu melhor amigo, Troy.

¹⁰ Note-se que os títulos dos episódios não foram traduzidos em português.

3.2. Procedimentos aplicados

Neste ponto vão ser dados alguns exemplos dos episódios já referidos da série *Are We There Yet?* onde se aplicaram alguns dos procedimentos de tradução mencionados na secção 1.3 deste relatório¹¹, a que efectivamente se recorreu no *corpus* analisado. O negrito foi utilizado para efeitos de maior visibilidade na análise. Os TP integrais podem ser consultados nos anexos A, C, E e G e as respectivas traduções nos anexos B, D, F e H.

Tradução Literal

A tradução literal corresponde a uma tradução ao nível da palavra, em que as palavras na LP são traduzidas na LC de forma literal. Este procedimento não é sempre utilizado na tradução para legendagem uma vez que nem sempre é possível traduzir palavra a palavra o que conteúdo do TP. Exemplo de tradução literal:

	TP	TC
TERRENCE	Shut up! I only got one thing to say to you.	Cala-te! Só tenho uma coisa para te dizer!
MALE	What is it?	- O quê?
TERRENCE	Congratulations! (Anexo E: ccxi)	- Parabéns!

¹¹ Não foram dados exemplos dos procedimentos conhecidos como empréstimo, decalque e adaptação, uma vez que não foram utilizados no tradução do *corpus* desta análise.

Transposição

A transposição é um dos sete procedimentos de tradução propostos por Vinay e Darbelnet na obra *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais* (1975 [1958]). Ocorre quando a categoria gramatical de uma palavra no TP sofre alteração no TC. Vejam-se os seguintes exemplos:

a) Mudança de um substantivo por um adjetivo

	TP	TC
GIGI	Hmm... There must be a smudge on these goggles. (Anexo A: xiv)	Estes óculos devem estar sujos .

b) Adjectivo no TP que passa a nome no TC

	TP	TC
SUZANNE	You see Frank, unlike you, they're actually dependable . (Anexo E: cxcvii)	Ao contrário de ti, eles são de confiança .

c) Verbo no TP para nome no TC

	TP	TC
SUZANNE	Before you decide , check with me. (Anexo C: cxxx)	Antes de tomares uma decisão , vens primeiro falar comigo.

Modulação

A modulação refere-se à mudança do ponto de vista do TP para o TC, como nos exemplos das alíneas a), b) e c):

a) Da forma negativa para a forma afirmativa

	TP	TC
GIGI	One, do not disobey your mother. (Anexo C: cxlvii)	Lição número um, obedece à tua mãe.

Neste exemplo a modulação é opcional uma vez que se podia ter traduzido por “Lição número um, não desobedeças à tua mãe”, mas excluiu-se esta hipótese porque, como o tempo da legenda no ar era de dois segundos e meio, era necessário reduzir o número de caracteres para permitir a leitura de acordo com o ritmo definido (18-20 cps).

b) Da afirmativa para a negativa

	TP	TC
JASON	I talk a lot of trash. (Anexo G: ccli)	(...) não digo nada de jeito.

c) Da voz passiva para a voz activa

	TP	TC
SUZANNE	But you know, she wanted to use my credit card but I wouldn't let Lindsey because she hasn't been helping me around the house. (Anexo C: cxi)	Pediu-me o cartão de crédito, mas não lho emprestei porque ela não me ajuda aqui em casa.

A língua inglesa recorre mais à construção passiva do que a portuguesa. Na tradução para legendagem, de uma maneira geral, utiliza-se mais a voz activa do que a passiva uma vez que as construções passivas (quando em grande quantidade) tornam a leitura demasiado pesada. No exemplo seguinte traduziu-se “she hasn't been helping me” pela voz activa “ela não me ajuda” em vez da voz passiva “ela não me tem ajudado”.

Equivalência¹²

A equivalência é um procedimento onde se vai procurar encontrar palavras ou expressões na LC com significados semelhantes (isto é, equivalentes) às da LP. Veja-se o exemplo que se segue:

¹² Vinay e Darbelnet falam em dois tipos de equivalência, a equivalência e a equivalência situacional a que chamam adaptação já referidos no ponto 1.3. É importante salientar que existem outros tipos de equivalência como a equivalência denotativa, a equivalência conotativa, a equivalência normativa-textual, a equivalência pragmática e a equivalência formal/expressiva distinguidas por Koller ou a equivalência formal e a equivalência dinâmica propostas por Nida.

	TP	TC
MALCOLM	My son is a straight "A" student like his dad.	O meu filho teve Muito Bom em todas as notas, tal como eu.
JASON MALCOLM	No, dad, it's straight "B"s. Straight--straight "B"s?	- Não, pai. Tive Bom . - Tiveste Bom?
MALCOLM	Boy, you think I spent all this money on your schoolin' for you to get straight "B"s? (Anexo G: ccli)	Ando a gastar dinheiro na escola para só teres Bom nas notas?

Neste exemplo, aparece no TP a escala de avaliação própria do sistema anglo-saxónico, tendo no TC sido feita a equivalência para a escala qualitativa do ensino português. Outra opção seria a escala quantitativa de 0-20 ou de 0-5.

Condensação do TP

Como foi anteriormente salientado, a condensação (ou economia) é fundamental para a tradução para legendagem face aos condicionalismos técnicos a que esta modalidade de TAV está sujeita. A condensação pode ser conseguida através da expressão por outras palavras do conteúdo do TP (paráfrase), de maneira sintetizada no caso da tradução para legendagem, ou através da omissão. Vejam-se os seguintes exemplos:

a) Condensação com recurso à paráfrase

	TP	TC
MARTIN	That's because when you eat, you're supposed to keep the food in your stomach . (Anexo A: li)	Não devias vomit ar o que comes.

No primeiro exemplo condensou-se o TP numa legenda com uma única linha, reformulando de forma concisa a informação essencial do TP. Acrescenta-se que a tradução literal de “keep the food in your stomach” é “manter a comida no estômago”. Neste caso está também implícita uma modulação ao se inverter o sentido literal do TP para “não manter a comida no estômago”, o que é mesmo que dizer “vomitar”.

	TP	TC
SUZANNE	Can you bring down your dirty clothes ? I'm gonna do your laundry later. (Anexo G: ccxxviii)	Podes trazer a tua roupa para pôr logo a lavar?

Neste segundo exemplo reduziram-se as frases do TP, a primeira interrogativa e a segunda afirmativa, para uma só frase interrogativa no TC. Em “dirty clothes” omitiu-se o adjetivo “dirty” porque à partida só se coloca na máquina de lavar a roupa suja, sendo por isso redundante.

b) Condensação com recurso à omissão

	TP	TC
SUZANNE	<p>Well the next time you decide to do research we should discuss it first? Because, ya know, I don't like the idea that you're out there running around, finding out information and from god-knows-where. Ya know, like, I'm your wife. And if you need to know something, then I need to know that you need to know it, ya know? (Anexo A: xlii)</p>	<p>Para a próxima, vens falar comigo primeiro.</p> <p>Não gosto que andes por aí a pedir informações</p> <p>a sabe Deus quem. Sou a tua esposa.</p> <p>Quando quiseres saber algo, tens de me informar.</p>

Neste exemplo omitiu-se no TC o advérbio “Well” que aparece no TP apenas para introduzir aquilo que a personagem vai dizer e a frase “you decide to do research” a fim de se poupar caracteres. Aparece também omitida a expressão coloquial “ya know” que traduzida ficaria “sabes”, e “entendes?” no caso da interrogativa “ya know?”. Esta aparece repetida três vezes no TP e omitiu-se também “like” (coloquialismo para “tipo”).

Acrescente-se que, na tradução para legendagem, para além de se eliminar a repetição de palavras e certos marcadores discursivos (como “well”, “so”, “ok”, “now”, etc.), é também comum a omissão de interjeições (“Oh hey”, Anexo C: xcvi; “Wow!”, Anexo E: cxcv), marcadores enfáticos (“Uh-uh”, Anexo A: viii), formas de tratamento (“Baby sis”, Anexo E: ccix) e hesitações (“Sh-sh-hake”, Anexo C: cxxxii).

Ainda neste exemplo parafraseou-se a última frase do TP não só de forma a se reduzir o texto e a se evitar repetir o que se assinalou a negrito mas também porque a sua tradução literal resultaria numa frase confusa (“E se precisas de saber algo então eu tenho de saber que tu precisas de saber, entendes?”).

Economia sintáctica

Na tradução para legendagem, para se poupar tempo de leitura, recorre-se muitas vezes à construção de frases simples como ilustra este exemplo:

	TP	TC
KEVIN	Oh, hey, dude.	- Olá.
TROY	Are you mad at me or something?	- Estás zangado comigo?
KEVIN	No, I'm cool. Are you mad at me?	- Não. E tu?
TROY	No, I'm cool. (Anexo G: ccxlvii)	- Não.

Importa referir que a economia sintáctica implicou neste caso a omissão das expressões coloquiais “dude” e “cool”. A sua tradução resultaria em “Olá, meu” e “Não, estou fixe. E tu, estás zangado comigo?”, frases que ficariam redundantes no TC.

Em suma, a análise de excertos traduzidos do texto audiovisual *Are We There Yet* procurou identificar os diversos procedimentos aplicados na legendagem e permitiu reflectir quer sobre alguns problemas de ordem prática, quer sobre as hipóteses encontradas para resolução dos mesmos.

Considerações finais

Fruto das competências adquiridas ao longo de uma primeira experiência profissional na área da tradução audiovisual, concretamente da tradução para legendagem, assim como da leitura de bibliografia sobre o tema, este trabalho procurou apresentar uma reflexão sobre a legendagem interlinguística e a sua prática em ambiente de empresa.

A competência de um tradutor não se resume ao domínio que este tem da LP e da LC. No caso particular da tradução para legendagem, o tradutor/legendador tem de ter outras competências, nomeadamente a capacidade de traduzir os mais variados assuntos e para públicos que podem ou não dominar esses mesmos assuntos. Além do mais, tem de ser capaz de produzir um TC condicionado por parâmetros técnicos, atendendo também à tensão existente entre os modos oral e escrito (do TP e do TC respectivamente) e à componente linguística e não-linguística do texto audiovisual.

Neste relatório foram abordados não só os parâmetros técnicos que vão condicionar a produção do TC, mas também os procedimentos tradutórios activados aquando da produção do mesmo. A discussão de questões teóricas foram complementadas pela exemplificação de casos concretos de tradução onde foram aplicados esses mesmos procedimentos.

Assim, espera-se ter contribuído para elucidar potenciais tradutores/legendadores acerca das competências necessárias e dos desafios que poderão encontrar no exercício da tradução para legendagem.

Bibliografia

Fontes primárias

Are We There Yet?. 2010. Ali LeRoi. USA: TBS

<http://www.tbs.com/shows/arewethereyet/>

Ivarsson, Jan and Mary Carroll. 1998. *Subtitling*. Simrishamn: TransEdit.

Vinay, Jean-Paul and Jean Darbelnet. 1975 (1958). *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais*. Paris: Didier.

Fontes secundárias

Baker, Mona and Brano Hochel. 1998. "Dubbing". In Mona Baker (ed.) *Encyclopedia of Translation Studies*. London and New York: Routledge. 74-76.

Caillé, Pierre François. 1960. "Cinéma et Traduction: Le Traducteur devant l'Écran". *Babel* 6(3): 103-109.

Chaume Varela, Frederic. 2004. *Cine y Traducción*. Madrid: Cátedra.

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa - <http://www.ciberduvidas.com/>

"Code of Good Subtitling Practice" (Ivarsson and Carroll 1998)

http://www.esist.org/ESIST%20Subtitling%20code_files/Code%20of%20Good%20Subtitling%20Practice_en.pdf (acedido em 27/1/2012)

De Linde, Zoé. 1995. “‘Read my lips’. Subtitling Principles, Practices, and Problems”. *Perspectives: Studies in Translatology* 3(1): 9-20.

Díaz Cintas, Jorge and Aline Remael. 2007. *Audiovisual Translation: Subtitling*. Manchester: St. Jerome Publishing.

Dicionário *online* da Merriam-Webster - <http://www.merriam-webster.com/>

Dicionário *online* da Priberam – www.priberam.pt

Gambier, Yves (ed.). 1996. *Les Transferts Linguistiques dans les Médias Audiovisuels*. Villeneuve d’Ascq (Nord): Presses Universitaires du Septentrion.

Gottlieb, Henrik. 1994. “Subtitling: Diagonal translation”. *Perspectives: Studies in Translatology* 2(1): 101-121.

Gottlieb, Henrik. 1998. “Subtitling”. In Mona Baker (ed.) *Encyclopedia of Translation Studies*. London and New York: Routledge. 244-248.

Hatim, Basil and Ian Mason. 2000. “Politeness in Screen Translating”. In Lawrence Venuti (ed.) *The Translation Studies Reader*. London and New York: Routledge. 430-445.

Hatim, Basil and Jeremy Munday. 2004. *Translation: An Advanced Resource Book*. London: Routledge.

Jakobson, Roman. 1959. "On Linguistic Aspects of Translation". In R.A. Brower (ed.) *On Translation*. New York: Oxford University Press. 232-239.

Karamitroglou, Fotios. 1998. "A Proposed Set of Subtitling Standards in Europe". *Translation Journal* 2(2).

(in: <http://translationjournal.net/journal/04stndrd.htm> acedido em 10/1/2012)

Kovačič, Irena. 1996. "Subtitling Strageties: A Flexible Hierarchy of Priorities". In Christine Heiss and Rosa Maria Bollettieri Bosinelli (eds.) *Traduzione multimediale per il cinema, la television e la scena*. Bologna: Clueb. 297-305.

Kruger, Helena. 2001. "The Creation of Interlingual Subtitles: Semiotics, Equivalence and Condensation". *Perspectives: Studies in Translatology*. 9(3): 177-196.

Neves, Josélia. 2007. *Guia de Legendagem para Surdos. Vozes que se vêem*. Leiria e Aveiro: Instituto Politécnico de Leiria e Universidade de Aveiro.

O' Connell, Eithne. 2007. "Screen Translation". In Piotr Kuhluczak and Karin Littau (eds.) *A Companion to Translation Studies*. Clevedon: Multilingual Matters. 120-133.

Pettit, Zoë. 2004. "The Audio-Visual Text: Subtitling and Dubbing Different Genres". *Meta* 49(1): 25-38.

(in: <http://www.erudit.org/revue/meta/2004/v49/n1/009017ar.pdf> acedido em 2/7/2011)

Preta, Teresa. 2009. *O Princípio Minimax: Um Estudo de Caso na Tradução para Legendagem*. Dissertação de Mestrado em Tradução. Lisboa: FCSH-UNL.

Rosa, Alexandra Assis. 2001. "Features of Oral and Written Communication in Subtitling". In Yves Gambier and Henrik Gottlieb (eds.) *(Multi)Media Translation: Concepts, Practices and Research*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins. 213-221.

Anexo A

Guião de “The Credit Check Episode”

COLD OPEN

FADE IN:

1 INT. DINING ROOM - MORNING (DAY 1) 1
(NICK, SUZANNE)

NICK ENTERS. SUZANNE IS AT THE TABLE WORKING ON SMALL BOXES OF SOME SORT. SHE'S WEARING JEWELERS' GOGGLES. SHE DOES NOT LOOK UP. HE SITS NEXT TO HER.

1 NICK

Hey, honey.

SUZANNE

Hey.

NICK

What you working on?

2 SUZANNE

Wedding invitations for two
optometrists. I need to finish
another hundred of these things.

NICK

What is this?

SUZANNE

Oh, it's called microcalligraphy.

3 NICK

How is anybody supposed to read that?

SHE SLIDES ONE OF THE INVITES TOWARDS HIM. HE LOOKS THROUGH THE TOP OF THE BOX, WHICH HAS A MAGNIFIER ON IT.

4 SUZANNE

We put a magnifier on top. Nice,

right?

5 NICK

Wow, if I'd known you could make
something that small look this big,
I'd got you a smaller ring and one of
these boxes.

*
*
*

SHE STARES AT HIM THROUGH THE GOGGLES. SHE DOESN'T THINK
THAT'S FUNNY.

6 SUZANNE

Aren't you supposed to be working?

7 NICK

I wanted to talk to you about me
getting an S.U.V. for work.

SUZANNE

Okay. What's wrong with the old one?

NICK

I need something more practical than
that pimpmobile.

8-10 SUZANNE

Nick, don't you remember we just
bought a new house? We haven't even
been on a honeymoon yet.

11-13 NICK

I need this, Suzanne.

SUZANNE REACHES OVER AND PICKS UP A STACK OF MAIL.

14 SUZANNE

Okay, hold on. (RE: STACK OF MAIL) You
see this? This is a giant pile of
bills.

*

15 NICK

Of course it looks giant. You're
wearing magnifying goggles.

SUZANNE REMOVES HER GOGGLES.

16 SUZANNE

(READING) Electric, gas, water,
insurance, oooo--"urgent and
confidential." We owe so much on this
one, they won't even tell us what it
is.

*

*

*

17 NICK

That's it? No? Just like that?

*

18 SUZANNE

It is not just like that. Nick, we
don't have any extra money so you're
just gonna have to unpimp your ride.

*

*

*

NICK TRIES TO REFUTE THAT ARGUMENT, BUT HE CAN'T. AT A LOSS,
HE EXITS AS WE...

FADE OUT.

MAIN TITLES

ACT ONE

FADE IN:

2 INT. GARAGE - MID-DAY (DAY 1) 2
 (NICK, MARTIN)

NICK IS PLAYING VIDEO FOOTBALL WITH HIS PLAYSTATION 3 CONTROLLER. MARTIN DOES SOME WORK AT NICK'S DESKTOP COMPUTER. A BEDROLL OF SHEETS AND A PILLOW ARE NEXT TO NICK ON THE SOFA.

SFX: VIDEO GAME SOUNDS

19-20 NICK

You know, I'm glad I got married, but *
I don't know if I can get used to *
asking if I can spend my own money. *
(RE:GAME) It's on. *

23 MARTIN

She's got reasons she doesn't want to *
do what you want her do. You have to *
show her the reasons why she should *
(RE: GAME) 9 o'clock, get that. *

24 NICK

I thought I did that. *

40 NICK

You mean the Eagles?

*

41 MARTIN

No, Falcons. I got a guy who collects
fallen athlete memorabilia. My man's
got it all -- he's got Rae Carruth's
Panthers Jersey, Darryl Henley's Rams
jersey, he's got a Bob Probert
jersey...

*

*

*

*

42 NICK

Bob Probert?

43 MARTIN

Hockey player. Quiet as it's kept,
white guys mess up, too.

*

CUT TO:

3 INT. FAMILY ROOM/KITCHEN - AFTERNOON (DAY 1)
 (LINDSEY, KEVIN)

3

KEVIN IS PLAYING WII TENNIS. HE IS PUTTING ALL OF THE EFFORT AND ENERGY INTO IT THAT ROGER FEDERER DOES.

SFX: VIDEO GAME SOUNDS

IN THE KITCHEN, LINDSEY IS TEXTING ON HER PHONE.

44 LINDSEY

You do realize that's just a video
game, right?

45 KEVIN

And you do realize those people on
your Facebook page aren't your
friends, right?

LINDSEY CROSSES INTO THE FAMILY ROOM AS SHE TYPES ON HER
PHONE.

46 LINDSEY

(READING HER POST) "Why is my brother
an idiot?" Post! (BEAT, THEN LOOKING
AT TV) Who the heck is "Vin-Man"?

47 KEVIN

Me. Ke-vin. Vin-Man! It's my
tournament name. I won my first two
rounds. I'm trying to get back to
playing this kid called the "Tin-Man."
He beat me in straight sets last time.
I'm not letting that happen again.

*

*

*

*

x

KEVIN SCORES A POINT.

SFX: VIDEO GAME CHEERS

LINDSEY IS CAUGHT UP IN THE MOMENT.

48 LINDSEY

Wow! Nice shot. (CATCHING HERSELF)

For an idiot.

KEVIN TURNS OFF THE WII AND CROSSES BACK TO THE SOFA. HE GRABS THE TV REMOTE.

49 KEVIN

I'll take that as a compliment.

50 LINDSEY

So when's the big match? *

51 KEVIN

Tomorrow. You coming?

52 LINDSEY

To your fake tennis match? (BEAT)

Sure.

LINDSEY EXITS.

53 KEVIN

Good. Bring your fake friends.

CUT TO:

4

INT. DINING ROOM - NEXT MORNING (DAY 2)

5

(SUZANNE, GIGI) *

SUZANNE HAS TWENTY OR SO BOXES FINISHED NOW. SHE'S CLEARLY MAKING PROGRESS. GIGI IS NEXT TO HER. SHE HAS ON JEWELERS' GOGGLES AS WELL. THEY LOOK LIKE SOMETHING FROM A SCI-FI MOVIE. *

SUZANNE GLANCES OVER AT GIGI AND IS TAKEN BY SOMETHING. AS *

SHE STARES, GIGI FEELS THE STARE, STOPS WRITING AND SLOWLY
LOOKS OVER AT SUZANNE.

*
*

SUZANNE

*

Wow.

*

GIGI

*

What?

*

SUZANNE

*

Your skin is amazing. Even under
twenty times magnification, all I see
are pores and it looks smooth as
glass.

*

*

*

*

GIGI

*

Thank you.

*

GIGI IS STARING AT SOMETHING AS SUZANNE GOES BACK TO WORK.
SUZANNE NOTICES AND LOOKS OVER.

*

*

SUZANNE

*

What?

*

GIGI

*

Hmm... There must be a smudge on
these goggles.

*

*

GIGI TAKES THE GOGGLES OFF. LOOKS AT SUZANNE. LOOKS AT THE
GOGGLES. RUBS THEM. PUTS THEM BACK ON.

*

*

GIGI (CONT'D)

*

MmmHmm...

*

GIGI GOES INTO HER PURSE AND PULLS OUT A PAIR OF TWEEZERS.
SHE REACHES OVER TO SUZANNE'S FACE. SUZANNE PULLS AWAY.

*

*

SUZANNE

*

What are you doing?

*

GIGI

*

There's a little bit of hair. I'm
going to get it.

*

*

SUZANNE

*

Uh uh, no!

*

GIGI

*

What? It could be the start of a
mustache.

*

*

SUZANNE

*

I do not have a mustache!

*

GIGI

*

Not yet. But it's like you got a
little sleeper cell on your face
trying to take down your upper lip.

*

*

*

SUZANNE

*

Okay, fine, pull it.

*

GIGI

*

Okay, be still.

*

GIGI DOES.

*

SUZANNE

*

Ow!!!

*

GIGI

*

Much better.

*

GIGI HAPPILY GOES BACK TO WORK.

*

SUZANNE

*

Oh goodness. Alright, well Gigi let me
ask you something.

*

*

GIGI

What?

SUZANNE

If you were gonna go on a honeymoon
for cheap, where would you go?

GIGI

Back to the man who would dare say
such a thing to me and tell him we're
getting a divorce. Why?

SUZANNE

Because Nick wants to buy a new S.U.V.
and I told him that we couldn't afford
it because of all our other bills.
And then I mentioned that we hadn't
been on a honeymoon yet.

GIGI

You slipped that in with the bills?
Oh that's clever. I got to remember
that. So why does he want a new
S.U.V.?

SUZANNE

Well he says that carrying stuff
around in his car is messing it up.

GIGI

Ooh! Girl, I know exactly what he

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

means.

*

(MORE)

GIGI (CONT'D)

I have a pair of Louboutin pumps. You
think I'm gonna mess those things up
walking around in them?

SUZANNE

Well if you're walking around in them
then what dif-- forget I said
anything.

GIGI

Let him get the new car. If he makes
more money, you'll have a better
honeymoon later. Go big or go home.

SUZANNE

This is a marriage. It is not Las
Vegas.

GIGI

It's all a gamble to me.

AS SUZANNE AND GIGI GO BACK TO WORK, WE...

FADE OUT.

INT. TOYOTA SHOWROOM - SAME TIME (DAY 2)
(NICK, TOYOTA SALESMAN)

4

A TOYOTA SALESMAN IS SHOWING NICK A TOYOTA HIGHLANDER. NICK
IS GETTING OUT OF THE DRIVER'S SIDE.

54 NICK

This is nice.

TOYOTA SALESMAN

Yeah.

*

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

9E.
I/3-4

NICK

If it had a widescreen TV and
microwave, I'd live in there.

*
*
*

AS THE SALESMAN TALKS UP THE CAR, NICK IS RUBBING THE HOOD.
FOR A LONG TIME.

55-56 TOYOTA SALESMAN

You know, the Highlander comes with
one of the most comprehensive lists of
standard safety features in its
class...

NICK

Oh comprehensive, huh.

TOYOTA SALESMAN

NICK

That's right brother, Seven?
including seven airbags, uh- Oh my god.
huh, back-up cameras. That's I saw those, those are nice.
right, large side-view
mirrors, uh-huh...

THE TOYOTA SALESMAN REALIZES NICK ISN'T PAYING ATTENTION.

58 TOYOTA SALESMAN

59 NICK

Sir? Sir...

I like those. It has
airbags.

60 TOYOTA SALESMAN

SIR!

61 NICK

Huh? Yeah.

62 TOYOTA SALESMAN

What do you think?

NICK	TOYOTA SALESMAN	*
I love it, I just have to see	At the bank.	*
my guy down at the bank--		*
		*
NICK		*
So I can convince my wife...		*
		*
TOYOTA SALESMAN		*
Ohhhh, wife. I'm sorry man. You can't		*
even spend your own money. You know		*
what? Sit in the car as long as you'd		*
like. We close at nine.		*
		*
	<u>CUT TO:</u>	*

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

16.
I/4

*

END OF ACT ONE

ACT TWO

FADE IN:

6 INT. FAMILY ROOM - LATER THAT MORNING (DAY 2) 6
(LINDSEY, KEVIN)

KEVIN IS PLAYING A HEATED WII TENNIS MATCH. HE VOLLEYS WITH HIS OPPONENT WHILE LINDSEY, WHO'S SITTING IN THE CHAIR, CHEERS HIM ON.

101 LINDSEY

Kevin, watch it!

KEVIN TAKES A POWERFUL SWING AND SCORES.

SFX: VIDEO GAME CHEERS

102 KEVIN

Yes!

103 LINDSEY

We own you,! (TYPING) "My... *
brother... is... going... *
in...on...this...punk...hard." *

KEVIN CROSSES BACK TO THE COUCH.

104 KEVIN

Ummm...I'm not sure I like that. Could *
you delete that? *

105 LINDSEY

No! (RE:PHONE) Post! *

KEVIN *

Alright, that's it. Next up, Tin-Man. *

LINDSEY *

I'm gonna broadcast you live on my
streaming page.

*

*

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

17A.
II/6

106 KEVIN

*

For real?

107 LINDSEY

Yup, that's right. I'm putting you
on. Don't embarrass me!

107A KEVIN

Shut up!

CUT TO:

7 INT. BRAD'S OFFICE - MID-DAY (DAY 2)
(NICK, BRAD)

7

NICK ENTERS THE OFFICE OF BRAD, A BANK LOAN OFFICER. BRAD IS
ON THE PHONE, LAUGHING AND HAVING A GREAT CONVERSATION.

108 BRAD

(IN PHONE) Then what'd she say? And
what'd you say, dogg? Oh no you
didn't! Oh that is tight! True that,
listen yo. Ya, ya I gotta be out.
Holla! So Mr. Kingston-Persons, I've
got all your information here for the
auto loan, I just have to put it in
the computer.

HE STARTS TYPING.

109 NICK

Well, see, I don't want the actual
loan yet. Ummm, I just want to see
what kind of rate I can get on the
S.U.V. I'm thinking about buying.

110 BRAD

Uh-huh, Well just hold on. We're gonna *
run your credit here, and if there's *
no problem I can get you that loan *
today. That was for, what, thirty *
thousand dollars, right? *

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

18A.
II/7

111 NICK

Right.

BRAD TYPES SOME MORE.

112 BRAD

Ya know, we also do financing for all-
terrain vehicles, jet skis, personal
aircraft --

*

*

117 NICK

I just want you to run my credit, so I
can see what kind of interest rate I
qualify for. And then I can decide if
I can...

*

*

SFX: HIP-HOP RINGTONE

BRAD ANSWERS HIS PHONE. IT'S A WOMAN.

117A BRAD

(INTO PHONE) What up, shorty? Aw,
you know it's all kind of busy up in
here. Imma have to hit you back.
Aight, aight, aight!

*

*

*

*

BRAD HANGS UP THE PHONE.

BRAD (CONT'D)

*

(TO NICK) Alright, so where were we?
How long have you been at your current
job?

*

*

*

123 NICK

Two years.

124 BRAD

Two years, alright, I'll just have to
input your social now, and wait a
minute or two and boo-ya! Oh? Excuse
me for one second.

HE PICKS UP HIS PHONE AND ANSWERS IT.

125 BRAD (CONT'D)

(INTO PHONE) Raphael, my dogg!

What's up? Whuddup, whuddup? (BEAT) No
you know, you know. Grindin',
grindin'. No -- listen I gotta holla
back at ya, aight? Aight! (DOG SOUNDS)

SFX: COMPUTER BING

THE E-MAIL HAS COME BACK.

128 BRAD (CONT'D) *

(LOOKING AT COMPUTER SCREEN) Ohhhh... *

129 NICK

What's wrong?

130 BRAD

Oh well, I'm sorry, sir. I don't
think I'm gonna be able to give you
that loan. It says you're too high a
risk. *

131 NICK

What?! How come? My credit should be
fine.

BRAD GIVES NICK A LOOK, AS IF TO SAY, "BULLSHIT."

132 BRAD

Look, I just get approval and
rejection codes here, ya know. If you
want to know more you have to get your
credit report. I'm sorry. *

THE PHONE RINGS.

SFX: HIP-HOP RINGTONE

133 BRAD (CONT'D)

Excuse me for just a second. (INTO
PHONE) Wasssssup?!!! *

AS NICK EXITS, WE...

CUT TO:

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

21A.
II/6-7

8 INT. DINING ROOM - SAME TIME (DAY 2)
 (SUZANNE)

8

140 SUZANNE

Oh! "Urgent and confidential."

*

What's this, my subscription to

Essence is about to expire?

SUZANNE TOSSES A FEW BILLS ASIDE AND HOLDS THE MYSTERIOUS
"URGENT AND CONFIDENTIAL" ENVELOPE IN HER HANDS. SHE UNFOLDS
THE LETTER AND BEGINS TO READ.

141 SUZANNE (CONT'D)

"Dear Ms. Kingston: Your delinquent account in the amount of fifteen thousand dollars has been referred to my office for collection." (TO HERSELF) Damn! That is urgent and confidential.

OFF SUZANNE'S WORRIED EXPRESSION, WE...

FADE OUT.

END OF ACT TWO

ACT THREE

FADE IN:

9 INT. LIVING ROOM - AFTERNOON (DAY 2)
(NICK, SUZANNE)

9

NICK ENTERS FROM THE KITCHEN. HE HAS A FRESHLY PRINTED CREDIT REPORT IN HIS HANDS. SUZANNE IS ON THE SOFA, EATING A SANDWICH AND READING HER COLLECTION NOTICE. SHE SWIFTLY STASHES IT UNDER A FEW OTHER PIECES OF MAIL WHEN NICK COMES IN.

142 SUZANNE

Hey, honey.

143-149 NICK

Hey, baby. You remember how earlier I
was talking about buying a new car --?

*

*

150 SUZANNE

And remember how earlier I said "no" --
?

*

151 NICK

Yeah, but I was thinking, "If, maybe
if I could make it make sense to you --
"

*

*

152 SUZANNE

Baby, I already made all the sense I
need to make out of it.

153 NICK

I know it already makes sense to you,
but I figured I could get some
information. So I went to the
dealership --

*

*

154 SUZANNE

Nick, you didn't!

155 NICK

Look, I didn't buy the car.

*

156 SUZANNE

Okay. So far, so good.

157-159 NICK

But it turns out, that even if I
wanted to, I couldn't, because of our
credit.

*

160 SUZANNE

Well, I told you we owed too many
people.

*

SHE TAKES A BITE OF HER SANDWICH.

161 NICK

Yeah, but I've never been denied
credit before, so I got our credit
report. And it turns out there's a
mistake on here. It says I have a
debt in collections of fifteen
thousand dollars!

*

*

SUZANNE SUBTLY STARTS TO CHOKE. SHE MANAGES TO SWALLOW.

162 SUZANNE

Ummm, let me see that!

*

SHE TRIES TO TAKE IT FROM HIM. THEY HAVE A TINY TUG OF WAR.

163 SUZANNE (CONT'D)

(OFF REPORT) That is unbelievable.

*

164 NICK

I know! I pay my bills. And if I
wasn't gonna pay something, it would
be something small. Like my ringtone

*

bill or my pay-per-view movies.

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

26A.
III/9

165 SUZANNE

Are you out in that garage ordering
pay-per-view? We just got married!

*

166 NICK

There's more than that on pay-per-view.

*

167 SUZANNE

Like what?

168 NICK

Can we talk about the credit report?

*

169 SUZANNE

I will take care of this? You already did your part. You found the problem. Even though you did it behind my back.

*

*

*

170 NICK

I was doing research.

171 SUZANNE

Well the next time you decide to do research we should discuss it first? Because, ya know, I don't like the idea that you're out there running around, finding out information and from god-knows-where. Ya know, like, I'm your wife. And if you need to know something, then I need to know that you need to know it, ya know?

*

*

*

*

*

*

*

AS NICK EXITS, CONFUSED, WE...

DISSOLVE TO:

10 INT. LIVING ROOM - LATER THAT AFTERNOON (DAY 2) 10
(SUZANNE, GIGI)

SUZANNE IS ON HER BACK ON THE COUCH, HER FACE COVERED. GIGI
IS BACK FROM LUNCH.

172-175 SUZANNE

Oh my God. Oh my God. Oh my God.

176 GIGI

How are you gonna hide the fact that
you owe fifteen thousand dollars from
Nick? *

177 SUZANNE

I'm gonna pay it. *

178 GIGI

Are you like one of those characters
on "Lost" with a dark past? Because I
love you, but if people are coming to
kill you, I can't be your friend.

179 SUZANNE

What is wrong with you, man? It's the
student loan people.

180 GIGI

Is that what they're calling it now?

181 SUZANNE *

Gigi. *

GIGI

*

What?

*

SUZANNE

You know that after you graduate
college you can defer paying off your
student loans. I've been doing it so
long I forgot.

182 GIGI

You forgot you owe fifteen thousand
dollars?

183 SUZANNE

You forget you owe people money all
the time.

184 GIGI

No. I have never forgotten I owe
people money. Now there are people
who have given me money who believe I
owe them, but I believe we have a
fundamental misunderstanding on the
terms of the exchange.

185 SUZANNE

Right.

186 GIGI

Well, how are you going to pay off
fifteen thousand dollars?

SUZANNE LOOKS INTO THE DINING ROOM TO MAKE SURE NICK IS GONE.

*

*

*

*

*

*

*

*

*

187 SUZANNE

I have an account. I've been putting
money in it for a long time. I was
saving it for a rainy day.

188 GIGI

Suzanne!

SUZANNE

What?!

GIGI

Why didn't you tell me you had fifteen
thousand dollars?! I could have used
that money!

SUZANNE

Because I believe we would have a
fundamental misunderstanding on the
terms of the exchange.

AS GIGI GETS FRIENDLY WITH SUZANNE, WE...

CUT TO:

INT. KITCHEN/FAMILY ROOM - MOMENTS LATER (NIGHT 2) 13
(LINDSEY, KEVIN)

LINDSEY IS IN THE KITCHEN, SETTING UP KEVIN'S LAPTOP AND
WEBCAM TO STREAM THE MATCH LIVE ON THE WEB. WE CAN SEE THE
LIVE STEAMING SITE ON KEVIN'S MONITOR.

LINDSEY

Alright, got the live streaming set
up.

KEVIN

Good, 'cause the Tin-Man is about to
get his butt handed to him by the Vin-
Man.

LINDSEY

Oh...it's...on. Post!

INT. GARAGE - NIGHT (NIGHT 2)
(MARTIN, GIGI)

GIGI IS SITTING IN THE CHAIR UPSTAGE. SHE HAS A LAPTOP, AND
SHE'S BROWSING ONLINE. THERE'S A DEPARTMENT STORE BAG
SITTING NEXT TO HER.

MARTIN ENTERS, WEARING A ROBE AND PEACOCKING A LITTLE. HE
DOESN'T IMMEDIATELY NOTICE GIGI.

MARTIN TAKES OFF THE ROBE, REVEALING A RIDICULOUS SERENA
WILLIAMS-STYLE SPANDEX BODYSUIT. HE DOES A FEW STRETCHES AND
TURNS ON THE WII. THEN HE TURNS AROUND AND SEES GIGI, WHO'S
STARING AT HIM. MARTIN IS STARTLED.

MARTIN

Okay...Alright, let's do this. What's
up?

GIGI

(NONPLUSSED) Explain.

MARTIN

Well, I have a tennis match.

GIGI

When?

MARTIN

Now.

GIGI

*

Where?

*

MARTIN *

Online. *

GIGI *

Sad. *

MARTIN *

It's not sad. It's the future. *

GIGI *

What's with the outfit? *

MARTIN *

Well, I happen to be dressed as my *

favorite tennis player. *

GIGI *

And that would be --? *

MARTIN *

Serena Williams. *

GIGI *

So that we're clear, you're sleeping *

on a man's couch, playing video *

tennis, wearing a unitard -- and *

that's not sad? *

MARTIN *

It's a little sad. *

GIGI CROSSES DOWNSTAGE. *

GIGI *

(READING THE TV SCREEN) Who's the *

"Tin-Man"?

*

MARTIN *

Mar-tin. "Tin-Man"! Because when I *

play tennis I'm heartless. *

GIGI *

"Wizard of Oz." Also sad. *

GIGI HANDS MARTIN THE DEPARTMENT STORE BAG. *

GIGI (CONT'D) *

Here's your jersey. *

MARTIN *

Thank you. *

PREGNANT PAUSE. *

GIGI *

Well, I'm here. And I'm hungry. *

MARTIN *

That's because when you eat, you're *

supposed to keep the food in your *

stomach. *

GIGI *

That was one time! *

CUT TO: *

THE GAME IS ON! *

CUT TO: *

14-A INT. FAMILY ROOM/KITCHEN/GARAGE - MOMENTS LATER *

(NIGHT 2) 14-A *

(NICK, SUZANNE, LINDSEY, KEVIN, MARTIN, GIGI) *

KEVIN AND MARTIN ARE UNAWARE THAT THEY'RE ARE BATTLING EACH *

OTHER IN A CYBER-WORLD-CLASS MATCH! THERE IS A BACK AND FORTH *
BETWEEN THE TWO COMPETING. *

SFX: VIDEO GAME SOUNDS *

KEVIN *
Here we go. *
MARTIN SERVES. *
LINDSEY *
Hit it! *
MARTIN HITS BACK. *
KEVIN HITS BACK. *
LINDSEY (CONT'D) *
Come on! *
MARTIN HITS BACK. *
KEVIN HITS IT BACK. *
LINDSEY (CONT'D) *
Go! *
MARTIN HITS BACK. *
KEVIN HITS BACK *
LINDSEY (CONT'D) *
Go! *
MARTIN HITS BACK AND GIGI CHEERS ON. *

KEVIN HITS IT BACK. *
LINDSEY CHEERS KEVIN ON AS HE PLAYS. *
LINDSEY *
Get him! Take him down! Almost, *
almost. Watch out. *
NICK AND SUZANNE ENTER FROM THE DINING ROOM AND CROSS TO *

WATCH KEVIN'S GAME THROUGH THE KITCHEN PARTITION.

*

NICK *
What's going on? *

LINDSEY *
Kevin's in a heated battle with some *
guy named the Tin-Man. Go! *

NICK LINDSEY *
Come on. Go. *
NICK LINDSEY *
That's how you do it. Yes. *

NICK *
Gotta give him that back swing. Back *
swing! That's right. *

KEVIN SCORES A POINT. AS EVERYONE AD-LIBS CHEERS, WE... *

CUT TO: *

14-B INT. GARAGE - SAME TIME *
14-B *

GIGI LOOKS ON AS MARTIN MISSES. *

GIGI *
Man you gonna dress like Serena play *
like Serena! *

CUT TO: *

14-C INT. FAMILY ROOM/KITCHEN - MOMENTS LATER *
14-C *

KEVIN SCORES ANOTHER POINT. NICK IS NOW IN THE DOORWAY, *

WHILE SUZANNE CONTINUES TO WATCH THROUGH THE PARTITION.
NICK, SUZANNE AND LINDSEY AD-LIB MORE CHEERS, ROOTING HIM ON.
THEN KEVIN SETS UP ONE FINAL SERVE... AND IT'S GOOD!

*
*
*

SFX: VIDEO GAME CHEERS

NICK

Ha, yeah! That's my man! That's my
boy!

CUT TO:

14-D INT. GARAGE - SAME TIME
14-D

MARTIN

You cannot be serious!

INT. FAMILY ROOM/KITCHEN

NICK

Who's the man?

KEVIN

He is!

NICK

Look at my boy. That's my boy right
there!

INT. GARAGE

GIGI SITS ON THE SOFA WITH MARTIN, CONSOLING HIM.

GIGI

Tin-Man, you were so close! I'm
sorry. (BEAT) I'm hungry.

AS MARTIN EYES GIGI, WE...

CUT TO:

INT. KITCHEN - MOMENTS LATER (NIGHT 2)
(NICK, SUZANNE, LINDSEY, KEVIN, MARTIN, GIGI)

15

THE FAMILY IS CELEBRATING. KEVIN IS SEATED AT THE TABLE.
NICK GRABS ICE CREAM FROM THE FREEZER. SUZANNE BRINGS OVER
BOWLS FROM THE CUPBOARD. LINDSEY HAS SPOONS.

*
*
*

NICK

* Way to go, man!

Looking like

Andre

* Agassi out

there!

* LINDSEY

Thank you for not embarrassing me.

KEVIN

Shut up.

MARTIN AND GIGI ENTER FROM THE GARAGE.

GIGI

Ice cream. Whachya all celebrating?

SUZANNE

Kevin just won his online tennis
tournament.

KEVIN

Yup. I finally took down the Tin-Man!

MARTIN

(EYES WIDENING) Wait, wait, wait, how

--?!

GIGI

MARTIN

(CUTTING IN) Wow! Ya know How did you?

what. That's great! Gotta

go!

EVERYONE

Bye.

AS GIGI FORCES MARTIN OUT:

*

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

28J.
III/14

GIGI

You just got beat by a child. You
suck it up.

FADE OUT.

END OF ACT THREE

*
*
*
*
*
*

15 ACT FOUR

FADE IN:

16 INT. GARAGE - AFTERNOON (DAY 3)
 (NICK, MR. HARTWELL (V.O.))

16

NICK IS AT HIS DESK WORKING WHEN THE LANDLINE RINGS.

SFX: PHONE RINGS

NICK PUTS IT ON SPEAKERPHONE.

231 NICK

Hello?

232 MR. HARTWELL (V.O.)

(ON SPEAKERPHONE) Yeah, hello man,
it's Mr. Hartwell from the collection
agency. Can I speak to Ms. Kingston.

*
*
*

233 NICK

This is Mr. Kingston-Persons.

234 MR. HARTWELL (V.O.)

Alright, right. This is a courtesy
call to confirm we have received your
wife's payment, and it will be
reflected in our records by the end of
business today.

*

235 NICK

Payment for how much?

236 MR. HARTWELL (V.O.)

Fifteen thousand dollars.

NICK IS IN SHOCK.

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

38.
IV/16-17

237 NICK

Thank you. (BEAT) Ain't this about
a --?

*

238 MR. HARTWELL (V.O.)

Yo, dude, I'm still here, man.

*

NICK HANGS UP. THE PHONE STARTS TO RING.

CUT TO:

CUT TO: *

18 INT. NICK AND SUZANNE'S BEDROOM - NIGHT (NIGHT 3) 18
 (NICK, SUZANNE)

NICK AND SUZANNE SIT ON TOP OF THE COVERS. OUT OF GUILT,
SUZANNE FLUFFS UP NICK'S PILLOWS AND RUBS HIS BACK A LITTLE.
THEN SHE LEANS OVER AND HUGS HIM. NICK LOOKS AT HER
SUSPICIOUSLY. SHE LAYS HER HEAD ACROSS HIS CHEST.

244 SUZANNE

You know, when I first met you, I had
no idea that I was looking at the man
who would prove to me that there are
real men out there.

245 NICK

Really?

246 SUZANN

Mmm-hmm. You know what I was
thinking, I was thinking that maybe we
should go back to that dealership and
see what kind of good deal they can
give us on that car.

(MORE)

*
*
*
*
*
*

SUZANN (CONT'D)

247 NICK

Really? You would do that for me?

248 SUZANNE

Yes. Because I love you. And it
takes money to make money, right?

249 NICK

Right, right. Oh, that's good. *

Ummmm, (BEAT) did you get that business *

with the credit report cleared up?

250 SUZANNE

Huh?

NICK *

The credit report. Did you get that *

cleared up? *

SUZANNE *

Oh, yeah, it was just a glitch. But *

the people on the phone were very *

nice.

251 NICK *

Oh, I bet they were, especially after *

you told them you'd pay the bill. *

252 SUZANNE

Wait what? Who? *

SUZANNE'S EYES POP OPEN.

*

ARE WE THERE YET?
"The Credit Check Episode"

Final Draft
02/02/10

40A.
IV/15

254 NICK

You. And you were right, they were
very nice.

*

SUZANNE GOES TO GET HER LOTION.

255 SUZANNE

Oh you better quit playing Nick. I
have no idea what you're talking
about.

*
*
*

256 NICK

Okay. Look, I got a call today from
the collection agency saying our
credit will be fine 'cause you sent
them a check for fifteen thousand
dollars. So you need to start
explaining yourself.

*
*
*

257 SUZANNE

Damn. Okay, okay, okay. But don't be
mad at me, okay?

*
*

259 NICK

Okay, but the next time I say, "Don't
be mad at me," you have to not be mad
at me.

260 SUZANNE

Deal.

NICK PULLS OUT HIS CELL PHONE, WHICH IS EQUIPPED WITH A VOICE
RECORDER.

260A NICK

We gotta get this one tape. I...

*

260B SUZANNE
(IN ~~261~~ VOICE RECORDER) I... *

NICK *

Suzanne Kingston-Persons... *

SUZANNE *

Suzanne Kingston-Persons... *

NICK *

Being of sound body and mind... *

SUZANNE *

Being of sound mind and body won't be
mad, okay! *

NICK *

Start talking.

262 SUZANNE *

This is all Frank's fault.

263 NICK

Your ex-husband?

264 SUZANNE

Exactly. Okay, we always argued about
money, and I just never felt like
Frank had my back. And I didn't want
to use his money to pay back my
student loans, so...and the I was
single. And then it was you and me and
we moved, and we got all swept up in
things. And the next thing I know --

*
*
*
*
*
*

265 NICK

I can't get my car. So you knew you
owed that money?

266 SUZANNE

No. Yes. I forgot...

*

267 NICK

Wait, wait. How do you forget you owed
somebody fifteen thousand dollars?

*
*

268 SUZANNE

Well, I...

*

NICK

*

Wait, wait...there's nothing you can
say to explain it. Where did you get
fifteen thousand dollars?

*
*
*

269-270 SUZANNE

I started saving the money when I was
with Frank. It was my "one day" money.

*
*

SUZANNE SITS BACK DOWN ON THE BED.

271 NICK

What's "one day" money?

272 SUZANNE

One day, I'm gonna do something fun
and not care how much it costs.

*

273 NICK

You should've told me. Look, I'm not
here to hold you back. I'm here to
have your back. I got you.

*

274 SUZANNE

I know. It's just that... Sometimes
it's just hard to really relax. I'm
sorry.

*
*

275 NICK

Just to be clear, do you owe anybody
else?

276 SUZANNE

No.

277 NICK

Good.

278 SUZANNE

I love you.

NICK

I love you too, baby.

SUZANNE GETS READY FOR BED. NICK IS STILL SITTING UP.

279 NICK (CONT'D)

What are you doing?

280 SUZANNE

I'm getting ready for bed?

281 NICK

No, no. You're not going to sleep.

THEY BOTH LAUGH. NICK REACHES FOR SUZANNE WITH ONE HAND.

FADE OUT.

END OF SHOW

Anexo B

Tradução de “The Credit Check Episode”

- Olá, querida.

- Olá.

- O que estás a fazer?

- Convites de casamento.

São para um casal de optometristas.

Tenho de fazer mais 100 convites.

O que é isto?

Chama-se micro-caligrafia.

Como é que vão conseguir ler isto?

Coloca-se uma lupa por cima.

Giro, não é?

Podia ter-te dado um anel mais
pequeno dentro de uma destas caixas.

Não devias estar no trabalho?

Gostava de comprar
um novo SUV para o trabalho.

O que tem o outro de errado?

Preciso de algo mais prático
do que aquela lata velha.

Nick, não te lembras
que comprámos uma casa nova?

Ainda nem fomos de lua-de-mel.

Preciso disto, Suzanne.

Muito bem, espera aí.

Sabes o que é isto?
Uma pilha de contas para pagar.

Uma pilha porque estás
a usar uns óculos com lupa.

Eletricidade, gás e água.

Seguro.

"Urgente e confidencial".

Devemos tanto dinheiro a este
que nem diz o remetente.

A resposta é não?
Assim, sem mais nem menos?

Não é sem mais nem menos.

Nick, não temos dinheiro extra.

Por isso vais ter de continuar
com a lata velha.

FAMÍLIA INSTANTÂNEA

Estou contente por me ter casado.

Não sei se me habituo a perguntar
se posso gastar dinheiro. Começou.

Ela tem motivos para
não te deixar comprar.

Deves dizer-lhe quais os motivos...
Apanha.

- Mas não foi o que fiz?
- Não, apenas tentaste.

É uma fonte de frustração
entre os casais.

Troca por uma espingarda.

Tens de mostrar-lhe
os prós e contras

e convencê-la a ficar
interessada em ter o carro.

Tal como te convenci
a deixares-me dormir aqui.

Porque não te queria ouvir a chorar
ao telefone às duas da manhã.

- Bingo!
- A Gigi vem mesmo cá amanhã?

Sim, não há dúvidas que vais morrer.

Vai dar-me uma camisola do "Atlanta
Falcons" autografada pelo M. Vick.

- Querias dizer "Eagles"?
- Não, "Falcons".

Conheço um homem que coleciona
coisas antigas.

Ele tem de tudo, uma camisola
do "Panthers" do Rae Carruth,
e uma do "Rams" do Darryl Henley.

- Tem uma camisola do Bob Probert.
- Bob Probert?

Jogador de hóquei.

Dizem por aí que também
se meteu em sarilhos.

Sabes que isso é só um jogo, certo?

Sabes que os amigos que tens
no FB não são mesmo teus amigos?

Porque é que...

o meu irmão...

é um idiota?

Mensagem enviada.
Quem é o "Vin-Man"?

Sou eu. Ke-vin, "Vin-Man".
É o meu nome de jogador.

Estou nas duas primeiras rondas.
Vou tentar jogar com o "Tin-Man".

Venceu todos os<sets>na última vez.

Não vai voltar a acontecer.

Bom rebate! Para um idiota como tu...

Vou levar isso como um elogio.

Quando é que vai ser o jogo?

Amanhã. Queres vir?

Ao teu jogo de ténis virtual?

Claro.

Traz os teus amigos virtuais.

- O que foi?

- Tens uma pele magnífica.

Consigo ver os teus poros ampliados
e vejo uma pele lisa como o vidro.

Obrigada.

O que foi?

Estes óculos devem estar sujos.

Vamos ver.

O que estás a fazer?

- Tens ali alguns...

- Não.

Ainda ficas com um buço.

- Não tenho buço.

- Por enquanto.

Mas tens alguns pelos
a nascer no teu lábio superior.

- Tudo bem, podes tirar.
- Não te mexas.

Ficou muito melhor.

Meu Deus.

- Vou perguntar-te uma coisa.
- O quê?

Conheces um destino mais
em conta para ir de lua-de-mel?

Ia ter com o homem que se atrevesse
a dizer-me isso e pedia o divórcio.

- Porque perguntas?
- O Nick quer comprar um novo SUV

e disse que não podíamos comprar
por causa das contas.

E mencionei que ainda
não fomos de lua-de-mel.

Deixaste escapar isso?
Muito bem pensado.

Tenho de me lembrar dessa.

Porque quer ele um novo SUV?

Como anda a transportar coisas dentro
do carro, diz que está atulhado.

Eu percebo.
Tenho uns saltos altos da "Louboutin"

e achas que vou estragá-los
a andar com eles na rua?

Se não andas com eles na rua...

- Esquece.
- Deixa-o comprar o carro.

Se fizer mais dinheiro,
vais ter uma lua-de-mel melhor.

É tudo ou nada.

Isto é um casamento e não Las Vegas.

Para mim tudo é um jogo.

- É um bom carro.
- Pois é.

Se tivesse um plasma
e um micro-ondas podia lá viver.

É o modelo com mais características
de segurança desta classe.

É o que tem mais...?

- Tem sete<airbags.>
- Sete?

- Câmeras na traseira.
- Meu Deus.

- Espelhos laterais de grande ângulo.
- Eu vi.

- Então?
- Gosto dele.

- Desculpe?
- Tem<airbags.>

- Desculpe?
- Sim.

- O que lhe parece?
- Adoro-o.

Tenho de falar com o banco
para convencer a minha mulher.

Mulher? Tenho muita pena.

Nem podes gastar o teu dinheiro.

Pode ficar sentado dentro do carro
o tempo que quiser. Fechamos às 21h.

Toma atenção, Kevin!

- Boa!

- Este já cá canta.

O meu irmão está a jogar...

contra este inútil
com toda a pujança.

Não gosto lá muito disso.
Podes apagar?

Não. Mensagem enviada.

A próxima partida é com o "Tin-Man".

Vou transmitir ao vivo
na minha página.

- A sério?

- Sim, vais aparecer lá.

- Não me envergonhes.

- Cala-te.

O que é que ela disse? E tu, meu?

Não me digas!

Muito bom.

Isso é mesmo verdade.
Tenho de desligar.

Liga-me mais tarde.

Mr. Kingston-Persons tenho os dados
para o empréstimo para o carro.

- Só tenho de passar para o PC.
- Não quero já o empréstimo.

Quero saber quanto podem emprestar
para comprar um carro novo.

Fique à espera.
Vou verificar o historial

e se estiver tudo bem,
pode ter hoje o empréstimo.

- 30 mil dólares, certo?
- Sim.

Também financiamos
veículos de todo o terreno,

jet ski, aviões...

Só quero que veja o meu historial
e me diga quanto é que me podem dar.

Depois sim é que decido se posso...

'Tá-se bem?

Estou um pouco ocupado.
Já te volto a ligar.

Tudo bem.

Onde é que ficámos? Há quantos
anos trabalha no seu emprego?

- Dois anos.
- Muito bem.

Vou pôr o seu número
da Segurança Social,

esperar um ou dois minutos e pronto.

Só um momento.

Raphael, meu bacano. 'Tá-se bem?

Tu sabes, o mesmo do costume.

Já te volto a ligar, sim?
Tudo bem.

- O que foi?
- Bom...

Lamento, mas não vou
poder fazer o empréstimo.

- Tem um elevado grau de risco.
- O quê?

Porquê? Devo ter tudo em ordem.

Aqui só aparecem códigos
que autorizam ou não.

Para saber mais, peça o historial.

Desculpe, dê-me só um segundo.

'Tá-se bem?

"Urgente e confidencial".

Será que a minha subscrição
da revista "Essence" vai expirar?

"Exma. Sra. Kingston, o seu crédito
vencido no valor de 15 mil dólares

foi entregue no meu
gabinete para cobrança.

Chiça!
É mesmo urgente e confidencial.

- Olá, querido.
- Olá, amor.

Lembras-te de ter dito
que queria um carro novo?

E lembras-te de eu te dizer "não"?

Sim, mas estive a pensar que
se te desse boas razões...

Já percebi quais são as razões.

Eu sei disso.

Mas fui até ao concessionário
pedir informações.

- Não acredito!
- Eu não comprei o carro.

Até aqui tudo muito bem.

Mas mesmo que quisesse, não podia
por causa do nosso crédito.

Eu avisei-te
que temos muitas dívidas.

Mas nunca me tinham negado crédito.

Por isso pedi o historial
financeiro e encontrei um erro.

Diz aqui que devo 15 mil dólares.

Deixa cá ver isso.

Parece impossível.

Pois parece.
Eu pago as minhas contas.

Se devesse alguma coisa,
seria algo como

o toque do meu telemóvel
ou os filmes que alugo.

Vais para a garagem alugar filmes?
Casámo-nos há pouco tempo!

- Não é bem assim.
- Como é então?

Podemos falar do historial?

Eu trato disto. Já fizeste a tua parte que foi encontrar o problema.

Embora o tenhas feito sem me dizer nada.

- Fui só pedir informações.
- O quê?

Para a próxima, vens falar comigo primeiro.

Não gosto que andes por aí a pedir informações

a sabe Deus quem.
Sou a tua esposa.

Quando quiseres saber algo, tens de me informar.

Ai meu Deus.

Como vais fazer para que o Nick não descubra que deves 15 mil dólares?

Vou pagar.

És como um dos personagens da série "Perdidos" com um passado sombrio?

Sabes que te adoro. Mas se te querem matar, não posso ser tua amiga.

O que há de errado contigo?

É um empréstimo para estudantes.

Agora é assim que se chama?

- Gigi.
- O que foi?

Depois de te licenciares podes pedir para adiar o pagamento do empréstimo.

Já o faço há tanto tempo
que me esqueci.

Esqueceste-te
que deves 15 mil dólares?

Tu esqueces-te sempre
que deves dinheiro.

Nunca me esqueci do que devo.

São pessoas que me deram dinheiro
e pensam que lhes fiquei a dever,
mas creio que houve um mal-entendido
nas condições de câmbio acordadas.

Está bem!

Como vais pagar os 15 mil dólares?

Tenho uma conta onde tenho
depositado dinheiro há algum tempo.

Uma poupança para tempos difíceis.

- Suzanne!
- O que foi?

Por que não disseste
que tinhas 15 mil dólares?

Podia tê-lo gastado.

Porque creio que não íamos concordar
com as condições de câmbio.

Está tudo pronto
para a transmissão ao vivo.

Ainda bem porque o "Tin-Man"
vai levar uma abada do "Vin-Man".

Vai começar. Mensagem enviada.

Muito bem, vamos a isto.

O que foi?

- Começa a explicar.
- Tenho um jogo de ténis.

- Quando?
- Agora.

- Onde?
- Online.

- Lamentável.
- Não é nada.

É o futuro.

E para quê o equipamento?

Estou vestido como a minha
jogadora favorita.

- E quem é ela?
- Serena Williams.

Deixa ver se entendi...

Dormes no sofá e jogas ténis

e tens um maiô vestido.
Isso não é lamentável?

Um pouco.

Quem é o "Tin-Man"?

Mar-tin, "Tin-Man".

Sou impiedoso a jogar ténis.

"Feiticeiro de Oz", lamentável.

- Aqui tens a camisola.
- Obrigado.

Estou aqui.

E tenho fome.

Não devias vomitar o que comes.

Isso foi só uma vez!

Vamos a isto.

Força, dá-lhe!

Força.

Vai-te a ele.

- Quase, quase. Cuidado!

- O que se passa aqui?

O Kevin está num confronto
aceso com o "Tin-Man".

- Vá lá.

- É assim mesmo.

A raquete para trás. Isso mesmo.

Se te vestes como a Serena
tens de saber jogar como ela.

É assim mesmo.

Só podes estar a gozar.

- Quem é o maior?

- Ele!

És o maior. Vejam como ele joga.

"Tin-Man", foi por pouco.

Lamento.

Tenho fome.

Estiveste muito bem.
Parecias o Andre Agassi.

- Obrigada por não me envergonhares.
- Cala-te.

Gelado. O que estão a comemorar?

O Kevin ganhou um torneio
de ténis online.

Consegui finalmente derrotar
o "Tin-Man".

- Espera aí...
- És bom de mais.

- Como é que...
- Tenho de ir.

Adeus.

Foste derrotado
por um miúdo, aguenta-te.

Quem é?

Mr. Hartwell da empresa de cobrança.
Posso falar com a Ms. Kingston?

Daqui fala o Mr. Kingston-Persons.

Estou a ligar a confirmar
o pagamento feito pela sua mulher

que vai ser atualizado
no historical no final do dia.

Quanto foi o montante?

15 mil dólares.

Obrigado.

- Isto não é sobre...?
- Eu ainda aqui estou, meu.

Quando te conheci,

não sabia que estava
a olhar para o homem

que me ia provar que ainda
há homens a sério por aí.

A sério?

Sabes o que estava a pensar?

Estava a pensar irmos
falar com o concessionário

e conseguir um bom negócio
na compra do carro.

A sério? Fazias isso por mim?

Sim, porque eu te amo.

Temos de gastar dinheiro
para conseguir ganhar algum.

- Certo?

- Certo.

Tão bom.

Resolveste o assunto
do historial financeiro?

- Hum?

- Resolveste o assunto do historial?

Sim, foi só um problema técnico.

As pessoas que falaram comigo
foram muito simpáticas.

Acredito que sim.

E porque pagaste a dívida.

- O quê? Quem?

- Tu.

E sim tens razão,
são muito simpáticos.

Deixa-te de coisas, não sei
o que é que estás para aí a falar.

Ligaram para mim hoje.

Da empresa de cobranças para avisar
que a situação foi resolvida

porque enviaste-lhes
um cheque de 15 mil dólares.

Podes começar a explicar.

Bolas! Muito bem.

Mas não fiques zangado comigo, sim?

Sim, mas quando for eu a pedir isso,
não podes ficar zangada comigo.

- Combinado.

- Tenho de gravar isto.

- Eu...

- Eu...

- Suzanne Kingston-Persons

- Suzanne Kingston-Persons

- De livre vontade...

- Prometo não me zangar!

Desembucha.

- O Frank é que tem a culpa.

- O teu ex-marido?

Sim.

Discutimos sempre
por causa do dinheiro

e nunca achei que podia
confiar nele.

Não quis gastar o dinheiro dele
para pagar a faculdade.

Eu divorciei-me e depois...

Tu e eu com a mudança,

deixámo-nos levar
e quando dei por isso...

Não posso comprar o carro.

Sabias que devias esse dinheiro?

Não. Sim.

- Esqueci-me...

- Espera lá.

Como é que te podes ter esquecido
que devias 15 mil dólares?

- É que eu...

- Não tens como explicar isso.

Onde arranjaste os 15 mil dólares?

Comecei a juntar umas poupanças
quando estava com o Frank.

Para um dia gastar.

Para um dia gastares?

"Um dia vou gastar numa coisa
divertida e não vou ligar ao preço."

Devias ter-me dito.

Podes confiar em mim.

Confia em mim.

Eu sei disso.

Mas é que...

Às vezes custa-me descontrair.

Desculpa.

Só para que fique esclarecido...

- Deves dinheiro a mais alguém?

- Não.

Ainda bem.

Amo-te.

Eu também te amo.

O que estás a fazer?

A arranjar-me para ir para a cama.

Tira isso.

Nem penses que vais dormir.

Tradução e Legendagem
Raquel Correia / SINTAGMA

Anexo C

Guião de “The Michele Obama Sweater Episode”

ridiculous.

*

8 NICK

What are you guys gonna do? *

9 MARTIN

Oh I don't know. Maybe shop for *
purses, go to a knitting class, water *
ballet... (OFF NICK'S LOOK) What do *
you think? We're just gonna hang out. *
Like guys do.

10 NICK

Well, if it's okay with him, it's okay *
with me. As long as you stay out of *
trouble.

11 MARTIN

If you're referring to Kevin's *
birthday party, the ad said *
entertainer. How was I supposed to *
know she was that kind of entertainer. *

SUZANNE ENTERS FROM THE DINING ROOM.

12 SUZANNE

Hey, Martin. *

12A MARTIN

Morning, Suzanne. You're out of corn *
flakes. *

NICK *

Hi, baby. *

SUZANNE

*

Good morning.

*

NICK AND MARTIN EXIT BACK TOWARDS THE GARAGE. SUZANNE TAKES
IN THE MESS ON THE COUNTER. A MOMENT LATER, LINDSEY ENTERS
FROM THE DINING ROOM.

13 LINDSEY

Mom, can I borrow your credit card?

14 SUZANNE

What for?

15 LINDSEY

I want to buy the sweater that
Michelle Obama is going to wear at her
next speech. You could only get it
online. The first time, I took too
long. The second time, I didn't even
have enough money. This time I'm
ready, but I need a credit card.

*
*
*
*

16 SUZANNE

No.

17 LINDSEY

Why not?

18 SUZANNE

Because every time I ask you to help
me with something, you give me
attitude. So, why should I help you
get what you want when you won't help
me?

*

SUZANNE POINTS TO THE DIRTY DISHES ON THE COUNTER.

19 SUZANNE (CONT'D)

These dishes have been sitting here
since last night.

20 LINDSEY

But I've been busy. Besides, I didn't
dirty all these dishes. *

21 SUZANNE

That's exactly the attitude I'm
talking about. *

22 LINDSEY

But --

23 SUZANNE

But nothing. I can't hear you. My
plates are screaming, "Clean me." *

24 LINDSEY

No. They're screaming, "Let Lindsey
use the credit card." *

25 SUZANNE

My plates aren't stupid.

AS SUZANNE EXITS, WE...

FADE OUT.

MAIN TITLES

ACT ONE

FADE IN:

2 INT. GARAGE - AFTERNOON (DAY 1) 2
 (NICK, LINDSEY)

NICK IS FIXING A COMPUTER WHEN LINDSEY ENTERS.

25A NICK

Hello

*

25B LINDSEY

Hi.

*

LINDSEY PLOPS DOWN IN A CHAIR AND SIGHS AUDIBLY. NICK TRIES TO IGNORE HER, BUT SHE CONTINUES TO SIGH, FORCING HIM TO DROP WHAT HE'S DOING.

26 NICK

What's up, Lindsey?

*

27 LINDSEY

*

I want to buy the sweater that Michelle Obama's wearing at her next speech.

28 NICK

Have you saved up your money?

*

29 LINDSEY

Yeah.

30 NICK

Where do you get it?

31 LINDSEY

At J. Crew.

32 NICK

Well, why don't you just go to the
mall and get it? Anybody can go to J.
Crew. It's not like it's Rodeo Drive.

*
*
*

33 LINDSEY

They never make it to the store.
Everyone buys them online, and they
sell out. It's easier to get Michelle
Obama than it is to get a Michelle
Obama sweater.

34 NICK

Did you forget that I used to own a
sports collectibles shop that
specialized in acquiring hard-to-find
items?

35 LINDSEY

Kinda.

36 NICK

I am the master of getting hard-to-
find items. I got Kobe Bryant's "8"
jersey, a Plaxico Burrese gun holster.
I even got a pair of Michael Phelps's
floaties.

*
*
*
*
*

37 LINDSEY

So?

38 NICK

So... you're doing it the wrong way.
Let me show you how a professional
does it.

39 LINDSEY

Can I use your credit card?

40 NICK

Yeah, that's not a problem. (THEN)
And because your family, I'll offer
you my services free of charge.

*

41 LINDSEY

I wasn't going to pay you.

42 NICK

That's also why it's free of charge.

*

CUT TO:

3 INT. KEVIN'S BEDROOM - LATER THAT AFTERNOON (DAY 1) 3
(KEVIN, MARTIN)

MARTIN SITS OPPOSITE KEVIN, WHO'S PLAYING WITH A SOCCER BALL.

43 KEVIN

So let me get this straight: A man
offered you money to get him a signed
bat A-Rod used in a game. So you sent
letters to a children's foundation,
pretending to be an orphan whose dream
was to have a signed A-Rod bat.

*

MARTIN

*

Yes.

*

KEVIN

But now, someone from the children's
foundation is coming here to meet that
kid, so you want me to be that fake
kid, lie to them and my dad, who just
thinks we're going to hang out?

44 MARTIN

Well, when you say it like that, it
sounds negative.

45 KEVIN

Yeah, it doesn't seem right.

46 MARTIN

That's 'cause you left out the good,
wholesome part of the story: That guy
is going to give me five hundred bucks
for that bat, and I'll give you fifty.

47 KEVIN

You're right. That does make it seem
better. It's a deal.

KEVIN EXTENDS HIS HAND. MARTIN SHAKES IT. HE GIVES THE
CHAIR TO KEVIN, WHO SITS. MARTIN HANDS KEVIN SOME PAPERS.

48 MARTIN

Alright, now sit down. This is
everything I could find online about A-
Rod, okay? I need you to study these

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

stats in case it comes up in
conversation.

*

*

(MORE)

MARTIN (CONT'D)

I'm talking RBIs, slugging percentage, girlfriend history, both celebrity and non-celebrity, okay? And these are letters. I need you to take a look at these because, well, you wrote them.

*
*
*
*
*

KEVIN LOOKS AT ONE OF THE LETTERS.

50 KEVIN

What's a crack whore?

51 MARTIN

Unfortunately, your mom.

CUT TO:

4

INT. KITCHEN/LAUNDRY ROOM - NEXT MORNING (DAY 2)
(SUZANNE, GIGI)

4

GIGI ENTERS FROM THE DINING ROOM, DROPS HER PURSE, AND POURS HERSELF A CUP OF COFFEE AT THE COUNTER. SUZANNE FOLLOWS HER IN. SHE'S HOLDING A BASKET OF DIRTY CLOTHES AND CROSSES INTO THE LAUNDRY ROOM. WE CAN SEE HER LOADING THE WASHING MACHINE. SUZANNE AND GIGI TALK BETWEEN THE ROOMS.

SFX: WASHING MACHINE FILLING

52 GIGI

(INHALES) Mmm. I smell cinnamon toast?

*

53 SUZANNE

No, you smell cinnamon. The toast is gone.

*

54 GIGI

Aw, I'm starved. I didn't eat dinner

*

last night.

55 SUZANNE

Why didn't you eat dinner?

56 GIGI

Because I'm in between boyfriends and
I didn't have anyone to take me out.

57 SUZANNE

So why don't you just go to the
grocery store?

58 GIGI

I'm not gonna be without a boyfriend
for that long. Besides, I spend my
money on looking good, so other people
will buy me food. But for now, I'll
have to depend on me, myself and I.

(BEAT) I'm hungry. What do you have
for me to eat?

SUZANNE COMES BACK INTO THE KITCHEN. SHE TAKES A BOX OF
TOASTER WAFFLES OUT OF THE FREEZER AND HANDS THEM TO GIGI.
THEN SHE SETTLES AT THE ISLAND.

59 SUZANNE

Are you going to watch Michelle
Obama's speech this afternoon?

60 GIGI

Yea, of course. Why?

61 SUZANNE

Well, Lindsey wants whatever J. Crew sweater she's gonna to be wearing, and apparently, so does every other girl in the country.

*
*

62 GIGI

Really? Girls care about J. Crew sweaters?

63 SUZANNE

If Michelle Obama wore it. But you know, she wanted to use my credit card but I wouldn't let Lindsey because she hasn't been helping me around the house.

*
*
*

64 GIGI

You know, if those sweaters are that popular, maybe I can sell one online and it'll help tide me over while I'm in between boyfriends. Did you know gas is over \$3.00 a gallon?

*
*
*
*
*

65 SUZANNE

Yes.

66 GIGI

Anyway, I think you should help Lindsey. Housework will be here every

*

week. Michelle Obama sweaters are
here for a limited time only.

*

ARE WE THERE YET?
"The Michelle Obama Sweater Episode"

Final Draft
02/10/10

12.
I/4

GIGI HOLDS UP TOASTER WAFFLES.

69 GIGI (CONT'D)

Toaster waffles, huh? How do you make
these?

*

OFF SUZANNE'S REACTION, WE...

FADE OUT.

END OF ACT ONE

ACT TWO

FADE IN:

5 INT. FAMILY ROOM/KITCHEN - AFTERNOON (DAY 2) 5
(SUZANNE, LINDSEY, KEVIN)

KEVIN IS ON THE SOFA. LINDSEY IS IN HER CHAIR. LINDSEY'S HOLDING A LIST OF A-ROD STATISTICS. SUZANNE, WHO'S STANDING AT THE ISLAND IN THE KITCHEN, NOTICES SOMETHING AND EXITS INTO THE LAUNDRY ROOM DURING THE FOLLOWING.

70 LINDSEY

Okay. In what year was A-Rod drafted
by the Mariners?

*

71 KEVIN

Uh, 1993.

*

72 LINDSEY

Correct. When was A-Rod born?

*

KEVIN

*

July 27th, 1975.

*

LINDSEY

*

Correct. What's A-Rod's middle name?

*

KEVIN

*

Emmanuel.

*

LINDSEY

*

Correct.

*

SUZANNE RE-ENTERS FROM THE LAUNDRY ROOM. SHE'S CARRYING A LAUNDRY BASKET, WHICH SHE DEPOSITS ON THE FLOOR BY LINDSEY. SHE'S OBVIOUSLY UPSET.

73 SUZANNE

I can't believe you.

What are you talking about?

*

SUZANNE HOLDS OUT HER CREDIT CARD.

75 SUZANNE

I was actually thinking about giving
you my credit card, but you just don't
get it, Lindsey. This basket of
clothes has been in there all day.
You could've folded them. You
could've put them away. But no you
left them there to remind me that you
don't do anything to help me around
the house. You know what? Michelle
Obama did not get to be the First Lady
by being lazy.

*
*
*
*
*
*
*
*

SUZANNE EXITS INTO THE KITCHEN.

76 LINDSEY

(UNDER HER BREATH) She didn't get
there by folding clothes either.

*

77 SUZANNE (O.S.)

Now you're definitely not getting it.

CUT TO:

6 INT. GARAGE - LATER THAT AFTERNOON (DAY 2)
(NICK, LINDSEY)

6

NICK AND LINDSEY ARE AT NICK'S DESK, WATCHING AN ELABORATE
DISPLAY OF TV SCREENS AND COMPUTER MONITORS.

78 NICK

Bam! Are you ready to get this?

Okay so how's all this stuff work?

*

80 NICK

(RAPID FIRE, EXCITED) We gotta see Michelle Obama the second she walks out on stage. And I mean the first second, not the second second. Look, all these screens are a different shot, so I got all the angles. (POINTING TO MONITORS) I got east, west, north, south, northwest, northeast, southwest, southeast, eastwest --

*
*
*
*
*

81 LINDSEY

"Eastwest"?

82 NICK

When I say all the angles, I mean all the angles. (THEN) Look, I've already pulled up the possible Web sites where we can buy it, so as soon as you identify the color and style of the sweater... Bam!

*

83 LINDSEY

(OFF TV) Oh my God! There she is!

84 NICK

What's the color?

85

Pink.

LINDSEY

NICK IS IN THE ZONE. HE STARTS TYPING.

86 NICK

Bam! What kind of pink? Fuchsia,
salmon or coral?

*

87 LINDSEY

Salmon.

88 NICK

Bam! What's the sleeve?

89 LINDSEY

Three-quarter.

90 NICK

Bam! What's the length?

91 LINDSEY

Short waist.

92 NICK

Button-down?

93 LINDSEY

Bam!

94 NICK

Bam! What's the size?

95 LINDSEY

I don't know what size she wears.

96 NICK

Not her size. Your size.

97

Small.

98

LINDSEY

NICK

Bam! Credit card on file.

99 NICK **100** LINDSEY
Bam! Bam!

101 NICK
Express shipping.

102 NICK **103** LINDSEY
Bam! Bam!

104 NICK
Submit order.

105 NICK **106** LINDSEY
Bam! Bam!

107 NICK
Order confirmation?

108 LINDSEY
Wait for it.
THEY WAIT FOR IT.

109 NICK **110** LINDSEY
Bam! Bam!

LINDSEY (CONT'D) *

We did it! *

NICK *

We did it. I told you! *

NICK (CONT'D)

(SINGING) I am the pink
sweater master. I am the pink
sweater master. We are the

pink sweater masters.

LINDSEY

*

I am the pink sweater master.

*

You are the pink sweater

*

master. We are the pink

*

sweater masters.

*

OFF NICK AND LINDSEY'S EXCITEMENT, WE...

CUT TO:

7 INT. LIVING ROOM - NEXT MORNING (DAY 3)
(SUZANNE)

7

SUZANNE IS GETTING READY FOR WORK.

SFX: DOORBELL RINGS

SUZANNE CROSSES TO THE FRONT DOOR. SHE OPENS IT AND SEES A PACKAGE. SHE OPENS IT, REVEALING THE PINK SWEATER. SUZANNE IS NOT HAPPY.

111 SUZANNE

"Lindsey Kingston-Persons." (RE:
SWEATER) Wow.

*

*

FADE OUT.

END OF ACT TWO

ACT THREE

FADE IN:

8 INT. LIVING ROOM - MOMENTS LATER (DAY 3) 8
(NICK, SUZANNE, LINDSEY)

SUZANNE HOLDS THE SWEATER BEHIND HER. LINDSEY ENTERS FROM UPSTAIRS.

112 LINDSEY

Was somebody at the front door?

113 SUZANNE

Why? Were you expecting somebody?

114 LINDSEY

No. Why?

115 SUZANNE

Because you asked, that's why.

NICK ENTERS FROM THE DINING ROOM.

116 NICK

Lindsey, I just saw a delivery truck.

Did you get your sweater yet?

117 LINDSEY

What sweater?

SUZANNE HOLDS UP THE SWEATER.

118 SUZANNE

This sweater.

119 NICK

Bam! Gimme, gimme, gimme.

*

NICK WALKS OVER, TAKES THE SWEATER AND TOUCHES IT. LINDSEY

STANDS STOCK STILL, BUSTED.

120 NICK (CONT'D)

Ooh, this is ni-- Oh my God. I wish
they had this in Triple X. Mmm.Oooh
that's nice. That's Cashmere.I feel
it. Watch this. (TO LINDSEY) Bam!*

*
*
*

SUZANNE CROSSES TO TAKE THE SWEATER BACK.

121 NICK (CONT'D)

What's wrong with you?

*

122 SUZANNE

Lindsey, sit down.

LINDSEY SITS ON THE COUCH.

123 SUZANNE (CONT'D)

Nick, did you help Lindsey get this
sweater?

124 NICK

(PROUDLY) Yes, I did. (SINGING)
Because I am the pink sweater master.
I am the pink sweater master. I am--.

*
*
*

127 SUZANNE

You have no idea what's going on, do
you?

*
*

128 NICK

Uh, no?

129 SUZANNE

You got played. I told your daughter she couldn't get this sweater because she hasn't been helping me around the house.

*

130 NICK

(TO LINDSEY) Is this true?

131 LINDSEY

Well...

132 NICK

You used my powers for evil?

133 LINDSEY

I'm sorry, Dad.

134 SUZANNE

Why are you apologizing to him? He just got tricked. I got disrespected.

*

135 LINDSEY

But I was--

*

136 SUZANNE

But I, here's what's gonna happen, Lindsey. You are going to march down to the mall, and you're going to return this sweater.

*

*

*

137 LINDSEY

But I was--

*

Are you still talking? Go upstairs.

*

LINDSEY EXITS. SUZANNE TURNS TO NICK.

139 NICK

I'm sorry, baby. I didn't know. *

140 SUZANNE

It doesn't make any difference. You shouldn't be making decisions like this without me. *

141 NICK

Wait. How am I supposed to know what decisions to check with you about? *

142 SUZANNE

That's easy. Before you decide, check with me. *

143 NICK

Fine. From now on, I don't do anything without asking you first. *

NICK PIMP WALKS OUT. THEN HE RE-ENTERS FROM THE DINING ROOM.

144 NICK (CONT'D)

Excuse me. Can I leave? *

145 SUZANNE

Actually it's may you, and yes, you may. *

AS NICK EXITS, WE...

CUT TO:

10 INT. GARAGE - MOMENTS LATER (DAY 3)

10

(KEVIN, MARTIN, CANDACE)

THE FOUNDATION REPRESENTATIVE, CANDACE, IS LOOKING AROUND THE GARAGE AS KEVIN AND MARTIN ENTER. SHE'S DRESSED IN A BUSINESS SUIT.

149 MARTIN

Candace! This is the kid I wrote to
you -- (THEN) I mean, the poor child
who wrote to you about his love of A-
Rod. We're in a mentor program
together.

150-151 CANDACE

(AWKWARDLY) It's great to meet you,
Kevin. Give me a pound, yo.

KEVIN

Huh?

MARTIN

(TO KEVIN) She wants you to shake her
hand.

KEVIN

Sh-sh-hake --

CANDACE HAS HER FIST OUT. KEVIN AWKWARDLY TRIES TO SHAKE IT
AND THEN MAKES A FIST.

152 CANDACE

So I'm sorry to get you out of bed so
early. I'm sure after holding down a
corner all night you must be
exhausted. I don't know how you do it

on the drug time.

*

153 KEVIN

(TO MARTIN) Drug time? Hold --

MARTIN TURNS KEVIN'S HEAD BACK TOWARDS CANDACE.

155 MARTIN

Actually, Kevin doesn't get much sleep
at the group home. You know how it
is, with the constant fighting and the
stabbings, and whatnot.

156 CANDACE

Right. And all the gunshots and
ghetto birds.

157 MARTIN

Ghetto birds?

158 KEVIN

She means helicopters.

CANDACE

Ah! "Boyz N the Hood!" "Domino!"

(THEN) You know, we at the foundation
were shocked when we found out that
Kevin is a baseball fan.

159 MARTIN

(CONFUSED) Why's that?

160 CANDACE

Well, most kids in Kevin's situation
are more inclined to be basketball

fans.

*

(MORE)

CANDACE (CONT'D)

You know, pass me the "rock." Hittin' *
 the "tre." "And one." I'm open, *
 homie, I'm open. Pass it, pass it --" *

161 MARTIN

Okay. We get it. Yea um, well Kevin *
 here is definitely a baseball fan. *
 Especially when it comes to A-Rod. Am *
 I right, Kevin? *

MARTIN NUDGES KEVIN.

162 KEVIN

Right. (AS IF MEMORIZED) I am *
 definitely a fan of A-Rod, who was * drafted by
 the Mariners in 1993. Yea, *
 and, I love baseball. *

CANDACE

Oh he is so articulate. I understood *
 every word he said. *

KEVIN SMILES AT MARTIN, WHO GIVES HIM A LOOK OF APPROVAL. *

163 CANDACE (CONT'D) *

Who are your other favorites, Kevin? *

MARTIN LOOKS WORRIED. KEVIN LOOKS TO HIM FOR HELP.

164 KEVIN

Uh... uh... B-Rod... and his brother C- *
 Rod and his other brother D-Rod -- *

Ah, you're a comedian.

MARTIN

Yes. Yes, he is.

CANDACE

He's like a little "Original Kings of
Comedy." Get you a nine-button purple
suit, and a hat, put you on tour.

167 MARTIN

Okay um, listen, we know your time is
valuable, you probably have some rally
to attend. Uh, so if I could just get
that bat from you for little Kevin
here --

167A CANDACE

Oh! Well, that is exactly what I came
to talk to you about. We talked to A-
Rod's people and told them Kevin's
story. And he has agreed to let you
come to the game today as his special
guest, where he'll sign the bat for
you in person! Isn't that great?!

167B MARTIN

So you don't have the bat?

167C CANDACE

No. Well, I was worried about bringing
it here. (THEN) But he'll sign it at

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

the game in person! Isn't that great?

*

167D MARTIN

(DISAPPOINTED) Yeah, wonderful. *

Mhmm. *

167E KEVIN

Do I really have to go? *

167H CANDACE

Oh, don't worry. There are no metal *

detectors. You can wear your bling. *

CUT TO:

11 INT. KITCHEN/FAMILY ROOM - AFTERNOON (DAY 3) 11
(NICK, SUZANNE, GIGI)

SUZANNE IS REMOVING DISHES FROM THE DISHWASHER AND PUTTING THEM AWAY.

GIGI STORMS IN FROM THE DINING ROOM. SHE PACES BACK AND FORTH IN THE MIDDLE OF THE KITCHEN. *

GIGI *

Suzanne! *

SUZANNE *

Yea? *

170 GIGI *

I need you to help me find the J. Crew sweater Michelle Obama was wearing the other day. *

171 SUZANNE

What? What are you talking about? *

172 GIGI

Well, after you told me how valuable they were, I posted one online for sale. And the bidding price is skyrocketing!

*
*

173 SUZANNE

But you don't actually have one to sell?

174 GIGI

Right. I thought I could just go down the store and buy one, but those things are impossible to find.

*
*
*

175 SUZANNE

That's why they're so valuable.

176 GIGI

Well, I know that now.

INSERT: NICK POKES HIS HEAD INTO THE KITCHEN

*

177 NICK

I'm going to change the channel from "SportsCenter." Is that okay?

178 SUZANNE

Yes.

178A NICK

Can I say "hi" to Gigi?

178B

Yes.

SUZANNE

178C NICK

(TO GIGI) Hi, Gigi.

GIGI

Hi.

NICK EXITS.

179 GIGI (CONT'D)

You know what? You should've let
Lindsey get that sweater.

180 SUZANNE

Why?

181 GIGI

Because then you could've told her she
couldn't have it and then you could've
given it to me.

182 SUZANNE

As a matter of fact, Lindsey did buy
the sweater, and I did tell her she
couldn't have it.

183 GIGI

Great! Can I have it?

184 SUZANNE

No. I'm making her take it back.

185 GIGI

Well how do you take something back to
the Internet?

She's taking it back to the mall.

INSERT: NICK POKES HIS HEAD INTO THE FAMILY ROOM

187 NICK

Can I watch a cool thing about
cheetahs on the Discovery Channel?

188 SUZANNE

Yes.

NICK EXITS.

189 GIGI

You know what? You can't, you can't
take that sweater back to the mall.
I'll buy it from you.

SUZANNE STOPS UNLOADING THE DISHWASHER. SHE LEANS ACROSS THE
ISLAND TO LOOK GIGI IN THE EYE. THIS IS A POINT SUZANNE
WANTS TO EMPHASIZE.

190 SUZANNE

With what?

191 GIGI

I'll give you a cut.

192 SUZANNE

How you gonna give me a cut of
something you don't have? (THEN)
Besides, Gigi, it's not about the
money, it's about the principle.

GIGI

Oh please. I've said that before and
believe me it's about the money. How

much?

*

SUZANNE

I'm not selling you the sweater!

INSERT: NICK POKES HIS HEAD INTO THE FAMILY ROOM

193 NICK

Can I put my feet up on the coffee
table?

194 SUZANNE

Yes.

NICK EXITS.

195-196 GIGI

I can't believe you're going to
sacrifice hundreds of dollars just to
teach your daughter a lesson when you
could teach her two lessons: One, do
not disobey your mother. Two, even you
can earn money in the comfort and
privacy of your own home.

197 SUZANNE

No.

GIGI

Three, it's better to give than to
receive. Sometimes.

SUZANNE

No.

FADE OUT.

END OF ACT THREE

ACT FOUR

FADE IN:

12-A INT. GARAGE - LATER THAT AFTERNOON (DAY 3) 12-A
(NICK, SUZANNE, KEVIN, MARTIN, BASEBALL ANNOUNCER (V.O.),
CROWD EXTRAS)

NICK IS SITTING ON THE COUCH WITH A BEER IN HAND. *

SFX: TV ON

NICK LOOKS AT CHARLES BARKLEY.

ANGLE ON: CHARLES BARKLEY BOBBLEHEAD DOLL

198 NICK

You're lucky all you do is bobble,
Chuck. Oh, you know, I'm sorry. I
probably shouldn't be talking to you.
I didn't ask permission. *

SUZANNE ENTERS.

NICK (CONT'D) *

Hey. *

199 SUZANNE

Hey, honey. What are you doing?

200 NICK

Breathing. Oh, is that okay? *

200A SUZANNE

Nick, I shouldn't have blamed you for
what Lindsey did. I was angry and I'm
sorry. *

NICK *

Thank you. Come here, baby.

*

SUZANNE SITS ON THE COUCH.

*

NICK (CONT'D)

Look, Lindsey saved up for a sweater
Michelle Obama was wearing. She wants
to dress like the First lady. I could
think of a lot worse things. She
could be looking up to Amy Winehouse.
Heidi Montag. Courtney Love. The
Real Housewives of Orange County. You
know, white women.

SUZANNE

(BEAT) Hey where's Kevin? I haven't
seen him all day.

200B NICK

I told him he could hang out with
Martin.

200C SUZANNE

Why would Martin want to hang out with
Kevin?

200D NICK

He said he wanted to teach him "guy
stuff."

SUZANNE

Well he could have just stayed with
you and watched baseball.

FROM THE TV, THEY HEAR:

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

(ON TV) Ladies and gentlemen, this is a truly heartwarming story. A-Rod is dedicating this at-bat to young Kevin Martin, an orphan whose drug-addicted parents gave him up for an eight ball.

SUZANNE (CONT'D)

Gave him up for an eight ball. That is awful.

ON THE TV, NICK AND SUZANNE SEE...

CUT TO:

12-B ON TV - SAME TIME

12-B

KEVIN, IN CLOSE UP, WAVES TO THE CAMERA FROM THE BLEACHERS IN A BASEBALL STADIUM. MARTIN IS BARELY VISIBLE ON ONE SIDE OF HIM. THEY'RE SURROUNDED BY THE CROWD, ALL OF WHOM ARE WEARING BASEBALL PARAPHERNALIA.

CUT TO:

12-C INT. GARAGE - BACK TO SCENE

12-C

NICK AND SUZANNE STARE AT THE TV. THEY CAN'T BELIEVE THEIR EYES.

202 SUZANNE

Oh my God! That's Kevin!

202A NICK

What?!

203 BASEBALL ANNOUNCER (V.O.)

(ON TV) Poor kid. Kevin Martin's cracked-out parents should be ashamed

of themselves.

What is wrong with you man?!

SUZANNE

*

What is wrong with you man?!

*

BASEBALL ANNOUNCER (V.O.)
(CONT'D)

*
*

Unbelievable! A-Rod just can't catch
a break! Here comes the pitch... and
it's a bunt!

SUZANNE

*

A bunt!

*

BASEBALL ANNOUNCER (V.O.)

*

A surprise bunt for young Kevin
Martin! (THEN) And A-Rod's thrown
out at first! Just like young Kevin
was thrown out of life --

SUZANNE

*

You do realize I'm going to kill your
friend.

*
*

NICK

*

Yup.

*

CUT TO:

13

INT. KITCHEN/FAMILY ROOM - NIGHT (NIGHT 3)
(NICK, SUZANNE, LINDSEY, KEVIN, MARTIN, GIGI)

13

THE KITCHEN IS VERY CLEAN. LINDSEY FINISHES WIPING OFF THE
TABLE AS NICK AND SUZANNE ENTER FROM THE DINING ROOM.

222 SUZANNE

*

Hey.

*

LINDSEY

*

Hey.

*

SUZANNE

*

Thank you for cleaning up the kitchen.

*

223 LINDSEY

*

I'm sorry about disrespecting you and
lying to dad. I just really wanted
that sweater.

224 SUZANNE

I know. (TO NICK) Can we do this?

*

225 NICK

Yeah.

NICK PULLS THE SWEATER OUT FROM BEHIND HIS BACK AND GIVES IT
TO LINDSEY.

226 SUZANNE

Bam!

227 LINDSEY

Really?! Thank you, Mom!

*

LINDSEY GIVES SUZANNE A HUG.

*

SUZANNE

*

You're welcome.

*

SHE RUNS OFF HAPPILY INTO THE DINING ROOM. NICK AND SUZANNE
CROSS UPSTAGE TO INSPECT LINDSEY'S HANDIWORK.

*

SUZANNE (CONT'D)

*

She did a good job.

*

NICK

*

She did. Look at this.

*

MARTIN AND KEVIN ENTER THROUGH THE FAMILY ROOM. MARTIN HOLDS
A BLACK BAT OVER HIS SHOULDER WITH A SIGNATURE IN A SILVER
SHARPIE MARKER. KEVIN SITS DOWN AT THE KITCHEN TABLE.

228 SUZANNE

*

Hey, guys. Kevin, did you have a good
time with Martin?

*
*

229 KEVIN

It was cool.

229A SUZANNE

What did you do? *

229B MARTIN

We went to the Mariners-Yankees game.

229C SUZANNE

You don't say?

230 MARTIN

Oh yeah, I even got this bat signed by
one Alex Rodrigues. *

SUZANNE TAKES THE BAT FROM MARTIN.

231 SUZANNE

I'll take that, thank you.

232 MARTIN

Be careful with that. It's worth a
thousand dollars.

233 KEVIN

A thousand? I thought you said it was
worth eight hundred. *

234 MARTIN

Yeah, I lied. *

235 SUZANNE

What else did you lie about, Martin?
Are you the one who told millions of *

people that my child is a crack baby?

*

235A MARTIN

I never said that Kevin was a crack
baby. I said his mother was a crack
whore.

*
*

SFX: DOORBELL RINGS

*

236 NICK

You've got three seconds to tell her I
had nothing to do with this.

*
*

NICK EXITS TOWARDS THE FRONT DOOR TO GET IT.

237 MARTIN

Alright, fine, I admit it was all my
doing. I mean, you know Nick Suzanne.
Does he seem like he could come up
with a plan this complicated?
Fortunately, no one was harmed. So
can I get my bat please?

*
*
*
*
*

238 SUZANNE

Your bat? You got this using my son
under false pretenses.

*

239 MARTIN

Yeah, that's why I said I was sorry.

*

240 SUZANNE

This is my bat.

*

241 MARTIN

What?! (THEN) Never trust a crack

*

whore.

GIGI BURSTS IN, FOLLOWED BY NICK.

242 GIGI

Suzanne, I'm in big trouble.

243 SUZANNE

What's wrong?

244 GIGI

I sold that Michelle Obama sweater
online and now the winning bidder is
threatening to sue me!

247 SUZANNE

Here. Maybe A-Rod can help you.

248 GIGI

What am I gonna to do with this?

249 SUZANNE

Sell it to Martin for a thousand
dollars.

250 MARTIN

I'll give you five hundred. I still
need to make a profit on this.

251 GIGI

Seven-fifty. You still get two-fifty
out of it.

252 MARTIN

Six-fifty and I don't tell Suzanne
what you said about her ankles.

SUZANNE

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

I know my friend and she didn't say
anything about my ankles.

*

*

GIGI

*

Eight-fifty.

*

MARTIN

*

Fine. Deal.

*

253 KEVIN

What about my hundred bucks?

253A MARTIN

A hundred? We agreed on fifty!

*

253B KEVIN

That was when you said it was worth

*

five hundred.

*

254 MARTIN

You're dead to me.

*

MARTIN HANDS KEVIN THE MONEY.

255 SUZANNE

Kevin, you were in on this?

KEVIN

I only did it for the money.

KEVIN LOOKS AT THE MONEY, WE... * FADE OUT.

END OF SHOW

Anexo D

Tradução de “The Michele Obama Sweater Episode”

O Kevin pode passar o dia comigo
na quinta-feira?

Para quê?

Quer conhecer outros desportos
para além do futebol.

Talvez o tio fixe consiga
sair-se bem onde o pai fracassou.

- Tu não és o tio dele.

- Isso é um pormenor.

- Tu não és fixe.

- Estás a ser ridículo.

- O que vão fazer?

- Não sei, talvez...

Comprar malas, ir a uma aula
de tricô ou de natação sincronizada.

Vamos sair e fazer coisas de rapazes.

Por mim tudo bem.

Desde que não se metam em confusões.

Se te referes à festa de anos
do Kevin, o anúncio dizia "artista".

Não ia adivinhar que
era esse tipo de "artista".

- Olá, Martin.

- Bom dia, Suzanne. Não tens cereais.

- Olá, querida.

- Bom dia.

- Emprestas-me o cartão de crédito?

- Para quê?

Para comprar a camisola
que a Michelle Obama vai usar.

Só posso comprar pela internet.

Da primeira vez não comprei logo
e depois não tinha dinheiro.

Desta vez estou preparada.
Mas preciso do teu cartão.

- Não.
- Porque não?

Porque quando te peço ajuda
em alguma coisa, tu não ligas.

Porque é que te vou ajudar
quando não me ajudas?

A loiça está por lavar
desde ontem à noite.

Tenho andado ocupada
e não sujei toda esta loiça.

Era a isto que me referia.

- Mas...
- Mas nada, não te consigo ouvir.

Os meus pratos estão
a gritar, "lavem-nos".

Não... Estão a gritar,
"deixa-a usar o cartão".

Os meus pratos não são parvos.

FAMÍLIA INSTANTÂNEA

- Olá.
- Olá.

O que se passa, Lindsey?

Quero a camisola que a Michelle Obama
vai usar no próximo discurso.

- Poupaste dinheiro?

- Sim.

- Onde podes comprar?

- Na "J. Crew".

Porque não compras
no centro comercial?

Qualquer um pode ir à "J. Crew",
não é como em "Rodeo Drive".

Não chegam às lojas. Todos compram
pela internet e ficam esgotadas.

É mais fácil conseguir
a Michelle Obama do que a camisola.

Não te lembras que era dono
de uma loja de desporto

especialista em encontrar
peças raras?

Mais ou menos.

Sou perito em encontrar peças raras.

Consegui a camisola de Kobe Bryant,
o coldre de Plaxico Burrell

e até umas boias do Michael Phelps.

E então...

Não estás a proceder bem.

Vou mostrar-te
como age um profissional.

- Posso usar o teu cartão?

- Sim, sem problemas.

E porque és da família,
os meus serviços são sem custo.

Não ia pagar-te.

Também por isso são sem custo.

Deixa ver se percebi.
Um homem deu-te dinheiro

para conseguires um taco
autografado pelo A-Rod.

Enviaste cartas para uma fundação,
a fingir que és um órfão

que sonha ter um taco
autografado pelo A-Rod.

Alguém da fundação vem cá
para conhecer esse tal órfão

e queres que finja que sou ele
e que minta a eles e ao meu pai

que pensa que vamos só estar juntos?

- Dito dessa forma até soa mal.
- Sim, não me parece bem.

Porque ficou por dizer
o lado bom da história.

O homem vai dar-me 500 dólares
por aquele taco e eu dou-te 50.

Tinhas razão, assim já soa melhor.
Está combinado.

Senta-te.

Aqui está tudo o que encontrei
na internet sobre o A-Rod.

Estuda estas estatísticas
para o caso de falarem nisto.

Tens de saber os "RBI",
a percentagem de "SLG"

e o historial de namoradas,
sejam elas celebridades ou não.

E preciso que leias estas cartas
porque foste tu que as escreveste.

O que é uma janada?

Infelizmente é a tua mãe.

Cheira-me a tosta de canela.

Cheira-te a canela,
mas já não há tosta.

Estou esfomeada, ontem não jantei.

Porque é que não jantaste?

Porque não tenho namorado
e não tinha ninguém com quem sair.

Porque não foste à mercearia?

Não vou ficar sem namorado
durante tanto tempo.

Gasto o meu dinheiro
para ficar bonita

para que os outros me comprem comida.

Mas por ora tenho de me sustentar.

Estou esfomeada.

O que tens para comer?

Vais ver o discurso
da Michelle Obama esta tarde?

Sim, claro.
Porquê?

A Lindsey quer uma camisola
da "J. Crew" que ela vai usar.

E todas as outras raparigas do país.

A sério?
Querem camisolas da "J. Crew"?

Se foram vestidas
pela Michelle Obama.

Pedi-me o cartão de crédito,
mas não lho emprestei porque
ela não me ajuda aqui em casa.

Se essas camisolas
são assim tão populares
talvez venda uma para me sustentar
enquanto não arranjo um namorado.

Sabias que a gasolina custa
mais de três dólares o litro?

Sim.

Devias ajudar a Lindsey.

Em casa há sempre coisas
para arrumar,

as camisolas da Michelle Obama
têm um tempo limite.

Waffles para torradeira.
Como é que se preparam?

Em que ano foi o A-Rod
contratado pelos Mariners?

- 1993?

- Correto.

- Quando é que ele nasceu?

- 27 de Julho de 1975.

Correto.
Qual é o seu nome do meio?

- Emmanuel.

- Correto.

- Não posso acreditar.

- O que queres dizer?

Estava a pensar dar-te o meu cartão,

mas tu não entendes.

Esta cesta de roupa
tem estado ali o dia todo.

Podias tê-la dobrado,
tê-la arrumado,

mas deixaste-a ali para me lembrar
que não fazes nada em casa.

A Michelle Obama não se tornou
primeira dama por ser preguiçosa.

Também não foi por dobrar a roupa.

Agora é que não te vou mesmo dar.

Pumba!

Preparada para conseguir isto?

O que é que temos de fazer?

Temos de ver a Michelle Obama
assim que chegar ao palco.

No primeiro segundo e não no segundo.

Estes ecrãs apanham diferentes planos
e consigo ver todos os ângulos.

Tenho este, oeste, norte, sul

nordeste, sudoeste,
sudeste, leste-oeste.

- Leste-oeste?

- Eu disse-te todos os ângulos.

Já sei os sítios na internet
onde podemos comprar

e assim que identificarmos
o estilo e a cor da camisola, pumba!

Ali está ela.

- Cor?
- Rosa.

Pumba!

Que tipo de cor de rosa?
Fúcsia, salmão ou coral?

Salmão.

Pumba!
Como é a manga?

Manga a 3/4.

Pumba!
Qual é o comprimento?

Pela cintura.

- É abotoada?
- Pumba!

Pumba!
Qual é o tamanho?

- Não sei o tamanho que ela usa.
- Não é o dela, mas o teu.

Tamanho "S".

Pumba!

Cartão de crédito registado.

- Pumba!
- Pumba!

Envio expresso.

Pumba!

- A enviar pedido.
- Pumba!

- Confirmação do pedido.
- Espera que apareça.

Pumba!

- Conseguimos!
- Pois conseguimos.

Sou perito em camisola cor de rosa.

Tu és perito em camisola cor de rosa.

Somos peritos
em camisola cor de rosa.

Lindsey Kingston-Persons.

Uau!

Bateu alguém à porta?

- Porquê? Estás à espera de alguém?
- Não. Porquê?

Porque perguntaste.

Vi um camião de entregas a passar.

- A camisola já chegou?
- Qual camisola?

- Esta camisola.
- Pumba!

Que gira. Meu Deus,
gostava que houvesse um "XXXL".

É caxemira.

Nota-se no toque.
Pumba!

- O que é que te deu?
- Senta-te, Lindsey.

Nick, ajudaste a Lindsey
a conseguir esta camisola?

Sim, porque sou perito
em camisola cor de rosa.

Sou perito em camisola cor de rosa.

Não sabes o que se passa, pois não?

Não...

Foste enganado.

Disse-lhe que não podia comprar esta
camisola porque não me ajuda em casa.

É verdade?

Bom...

Usaste os meus poderes
para fazer o mal?

Desculpa, pai.

Pedes-lhe desculpa?

Ele foi apenas enganado.
Faltaste-me ao respeito.

- Mas, eu...
- Mas...

Vais fazer o seguinte.

Vais ao centro comercial
devolver a camisola.

- Mas, eu...
- Ainda estás a falar?

Vai lá para cima.

Desculpa, não sabia.

Não faz qualquer diferença.

Não devias tomar decisões
sem me consultar primeiro.

Como posso saber quando
é que te devo consultar?

Antes de tomares uma decisão,
vens primeiro falar comigo.

Muito bem, a partir de agora não
faço nada sem te perguntar primeiro.

Desculpe, posso sair?

Por acaso é "dá-me licença que saia?"
e sim, podes sair.

Candace, este é o rapaz de que
lhe falei na carta, quer dizer

a pobre criança que escreveu para si
a falar sobre o seu amor por A-Rod.

Estou com ele
num programa de tutoria.

É um prazer conhecer-te, Kevin.
Bate aqui.

- Hum?

- Quer um aperto de mão.

Desculpa teres de acordar tão cedo.

Deves estar exausto depois
de uma noite na esquina.

- Não sei como aguentas o tráfico.

- Tráfico?

o Kevin não costuma dormir muito
na casa de acolhimento

devido às constantes lutas,
facadas e afins.

E com os tiroteios
e as "aves do gueto".

- "Aves do gueto"?
- São os helicópteros.

"A Malta do Bairro".
"Dominó"!

Ficámos chocados quando soubemos
que o Kevin é fã de basebol.

E porquê?

A maioria dos miúdos na situação
do Kevin são fãs de basquetebol.

"Passa a bola", "cesto", "ponto",
"estou sem ninguém, passa a bola!"

Já percebemos.

Kevin é sem dúvida fã de basebol,
sobretudo do A-Rod.

Não é, Kevin?

Sim, sou fã do A-Rod que foi
contratado pelos Mariners em 1993.

Adoro basebol.

Falas muito bem.

Percebi tudo o que ele disse.

E tens outros favoritos?

O B-Rod e os seus irmãos
C-Rod e D-Rod.

- És um comediante.

- Pois é.

"The Original Kings of Comedy".

Compra um fato roxo e um chapéu
e vai em digressão.

Sabemos que não pode
desperdiçar o seu tempo.

Deve ter de ir
a alguma manifestação.

Se pudesse dar o taco ao Kevin.

É disso que vos queria falar.

Contámos a história do Kevin
à família do A-Rod.

Ele aceitou que fosses ao jogo
de hoje como convidado especial.

Para te autografar o taco.

- Não é bom?

- Então não trouxe o taco?

Não, tinha medo de o trazer.

Mas ele vai autografá-lo no jogo.
Não é bom?

Sim, ótimo.

Tenho mesmo de ir?

Não te preocupes que não
têm detetor de metais.

Podes usar as tuas jóias.

- Suzanne!

- Sim?

Ajuda-me a encontrar a camisola
que a Michelle Obama usou outro dia.

Do que é que estás a falar?

Depois de me teres dito o seu valor,
pus uma à venda na internet e o preço
de licitação subiu em flecha.

Mas não tens nenhuma para vender?

Pensei que bastava ir à loja comprar,
mas são difíceis de encontrar.

- É por isso que têm esse valor.

- Agora já sei disso.

- Posso mudar de canal?

- Sim.

- Posso cumprimentar a Gigi?

- Sim.

Olá.

Devias ter deixado a Lindsey
comprar a camisola.

Porquê?

Dizias que não podia ficar com ela
e depois davas-ma a mim.

Ela comprou a camisola e disse-lhe
que não podia ficar com ela.

- Posso ficar com ela?

- Não, ela vai devolvê-la.

Como é que podes devolver
algo à internet?

Vai devolvê-la no centro comercial.

Posso ver um programa sobre chitas
no "Discovery Channel"?

Sim.

Não podes devolver a camisola.

- Eu compro-a.
- Com que dinheiro?

- Faço-te um desconto.
- Como se não tens dinheiro?

Não importa o dinheiro,
mas sim os princípios.

Também já disse o mesmo e acredito
que o que importa é o dinheiro.

- Quanto queres?
- Não te vou vender a camisola.
- Posso pôr os pés em cima da mesa?
- Sim.

Nem acredito que vais perder
centenas de dólares

só para dar uma lição à tua filha
quando podes dar duas.

Lição número um,
obedece à tua mãe.

Lição dois, podes ganhar dinheiro
no conforto e privacidade do teu lar.

Não.

Lição número três,
é melhor dar que receber.

Algumas vezes.

Não.

Tens a sorte de só
encestar bolas, Chuck.

Não devia estar a falar contigo.
Não pedi licença.

- Olá.
- Olá, querido.

- O que estás a fazer?
- A respirar.

Não te importas?

Não te devia ter culpado
pelo que a Lindsey fez.

Estava zangada e peço desculpa.

Obrigado.
Vem sentar-te comigo.

A Lindsey poupou dinheiro para
comprar a camisola da Michelle Obama.

Quer vestir-se como a primeira dama.
Há coisas piores.

Podia querer ser como
a Amy Winehouse, a Heidi Montag,
a Courtney Love ou as "Verdadeiras
Donas de Casa de Orange County".

Tentar parecer-se
com as mulheres brancas.

Onde está o Kevin?
Não o vi o dia todo.

Deixei-o estar com o Martin.

Porque quer ele estar
com um miúdo de dez anos?

Quer ensinar-lhe coisas de rapazes.

Podia ter ficado aqui
contigo a ver basebol.

Senhoras e senhores, esta é
uma história de tocar o coração.

A-Rod dedica a sua próxima tacada
ao Kevin Martin,

órfão de pais drogados que o
abandonaram por uma dose de crack.

Abandonaram-no por uma dose de crack?
Que horrível.

- Meu Deus, é o Kevin!
- O quê?!

Coitadinho. Os pais drogados
deviam ter vergonha.

Drogados?
Eu não consumo drogas.

Kevin Martin? O Martin
não tem nada a ver com isto?

A-Rod prepara-se para a tacada
e aponta para as bancadas.

Vai fazer um "home run"
para o pobre miúdo.

Aí vai o primeiro lançamento.
Tenta bater na bola, mas falha.

- Não vales nada, A-Rod.
- Vá lá.

A-Rod prepara-se para a tacada.

A bola é lançada
e vai para fora do campo.

- O que se passa contigo?
- O que se passa contigo?

A-Rod não consegue acertar.

A bola é lançada
e deu um toque de bola.

Um toque na bola!

Um toque surpresa
para o Kevin Martin.

A-Rod é expulso do jogo tal como
o Kevin já foi rejeitado na vida.

Sabes que vou matar o teu amigo?

- Olá.

- Olá.

Obrigada por limpares a cozinha.

Desculpa ter faltado ao respeito
e ter mentido ao pai.

- Queria muito aquela camisola.

- Eu sei.

- Vamos mesmo fazer isto?

- Sim.

Pumba!

A sério?

- Obrigada, mãe.

- De nada.

- Fez um bom trabalho.

- Pois fez.

- Olá, rapazes.

- Olá.

- Kevin, divertiste-te com o Martin?

- Foi fixe.

- O que fizeram?

- Fomos ver o Mariners-Yankees.

- Não me digas.

- A sério.

Até consegui que o Alex Rodriguez
autografasse este taco.

Isto fica comigo.

Tem cuidado com isso,
vale mil dólares.

Mil dólares? Tinhas dito
que valia 500 dólares.

Sim, menti.

E mentiste mais sobre o quê?

Foste dizer a milhões de pessoas
que o meu filho é filho de drogados?

Nunca disse isso.

Disse que era filho de uma janada.

É bom que digas que não tive
nada a ver com isto.

Admito.

Fiz tudo sozinho.

Conheces o Nick.

Achas que ele conseguia planear
algo tão complicado?

Ninguém saiu prejudicado.
Podes devolver-me o taco, por favor?

O teu taco?

Conseguiste-o porque te aproveitaste
do meu filho com falsas pretensões.

Sim e por isso mesmo pedi desculpa.

- Este taco é meu.
- O quê?

Não se pode confiar num janado.

- Suzanne, estou metida em sarilhos.
- O que foi?

Vendi a camisola
da Michelle Obama<online>

e o comprador diz
que vai processar-me.

Toma.
Talvez o A-Rod te possa ajudar.

- O que faço com isto?
- Vende ao Martin por mil dólares.

Dou-te 500 dólares.
Tenho de ter algum lucro.

Vendo-te por 750 dólares
e ainda te sobram 250.

650 e não digo à Suzanne o que
disseste sobre os tornozelos dela.

Conheço-a e sei que não disse
nada sobre os meus tornozelos.

850 dólares.

Pronto, tudo bem.

E os meus 100 dólares?

100 dólares? Tínhamos combinado 50.

Porque tinhas dito
que valia 500 dólares.

Estás morto para mim.

Kevin, estás metido nisto?

Só o fiz pelo dinheiro.

Tradução e Legendagem
Raquel Correia / SINTAGMA

Anexo E

Guião de “The Mr. Himdependent Episode”

TIMECODED TRANSCRIPT

SHOW TITLE: ARE WE THERE YET?

EPISODE: "THE MR. HIMDEPENDENT EPISODE"

01:00:00:09		(music playing)
01:00:02:04	KEVIN	How much longer is this gonna take?
01:00:03:24	LINDSEY	Yeah, he's been up there so long, T.I. went in and out of jail twice.
01:00:07:16	SUZANNE	Your father has a surprise, and obviously, it's a big deal to him. So whether you're surprised or not, act surprised.
01:00:04:19	LINDSEY	Why do we have to lie?
01:00:06:02	KEVIN	I mean, yeah. You always want us to deal with the truth. Why can't he?
01:00:09:04	SUZANNE	Just do it.
01:00:09:27	LINDSEY	Is that our new family slogan?
01:00:01:17	NICK	You guys ready?
01:00:02:27	SUZANNE	Yes, baby.
01:00:04:16	NICK	Bam!
01:00:05:16	SUZANNE	Ooh, my handsome husband.
01:00:07:20	NICK	This is Nick Kingston-Persons, coming to you live from the top of the stairs, where, just seconds ago, I revealed my brand-new look for my brand-new job.
01:00:08:27	KEVIN	You're gonna be a microphone salesman?
01:00:01:00	NICK	You are looking at the newest field reporter for KAWT Sports. See the square thing?
01:00:06:04	SUZANNE	Aww, honey. Oh, my god, you got the job! When that guy told you you could be on TV, I thought he was just lying to make you feel good.

01:00:54:16	LINDSEY	You think you can introduce me to Serena Williams?
01:00:56:22	KEVIN	You think you could get me tickets to the Sounders games?
01:00:59:06	SUZANNE	Okay, wait a minute. Is that how you congratulate your father: By asking him for stuff? How about just being happy for him?
01:01:06:19	KEVIN	Yeah!
01:01:07:03	LINDSEY	Go, dad!
01:01:07:21	NICK	Yeah.
01:01:08:06	LINDSEY	That's awesome.
01:01:08:03	KEVIN	You gonna be on television.
01:01:10:12	SUZANNE	All right, all right, you big phonies. Go upstairs and get ready for dinner.
01:01:15:10	LINDSEY	Go, dad.
01:01:16:07	KEVIN	Yeah.
01:01:17:07	SUZANNE	Very selfish, always looking out for what you're gonna get. You think you can get us playoff tickets?
01:01:23:11	NICK	Suzanne.
01:01:24:21	SUZANNE	I'm sorry. I can't help it. No, but, honey, I'm excited. I mean, this could be really huge for you.
01:01:29:17	NICK	I know. Look, right now, I'm out in the field doing small interviews and stuff. But if this goes well, who knows? I could become weekend anchor.
01:01:38:05	SUZANNE	How did you pull this off without me knowing about it?
01:01:40:26	NICK	Because I'm good like that.
01:01:42:28	SUZANNE	All right, Mr. Good like that. You just make sure you use those powers of deception for good.
01:01:4	NICK	Mm.

8:12		
01:01:51:15	SUZANNE	Later on, I will make you do that and some other stuff too.
01:01:55:17	NICK	I love it when you command me.
01:01:56:05	SUZANNE	(laughing) Ohh.
01:01:59:25	NICK	Ooh, "State of Washington Family Court"? What is this?
01:02:03:26	SUZANNE	"Notice to custodial parent for reduction of child support."
01:02:07:00	NICK	What?
01:02:08:11	SUZANNE	It's Frank. He's back.
01:02:11:15	SINGER	Are we there yet? Tell me, tell me, tell me tell me, are we there yet?
01:02:24:02	NICK	Honey, don't let this bother you.
01:02:25:14	SUZANNE	I can't help it, you know? Every time I try to move on with my life, here he comes with some more of his nonsense. I mean, first he shows up here like he wants shared custody, and now this. What?
01:02:38:16	NICK	Nothing. I just love the way you're so comfortable with me.
01:02:41:28	SUZANNE	Oh. Sorry.
01:02:43:16	NICK	Baby, if he wants to reduce child support, let him. As long as we keep taking his money, he's gonna keep starting mess. If he wants out, let him out.
01:02:51:02	SUZANNE	But, Nick, it is the principle. He's bailing out on his kids.
01:02:55:12	NICK	Correction. He bailed out on his kids. Baby, I got this. Now, can we please stop talking about Frank?
01:03:02:11	SUZANNE	Yes. I'm sorry.
01:03:04:21	NICK	Where you going, looking all fancy?
01:03:06:24	SUZANNE	Well, I was coming to bed, but if you don't like it, I could take it off.
01:03:1	NICK	Oh, no, no, no, no. That's the worst

0:17		outfit I ever seen. Take it off right now.
01:03:1 5:19	SUZANNE	(laughing)
01:03:1 7:26		(music playing)
01:03:1 9:10	NICK	And voila.
01:03:2 1:23	MARTIN	Wow, not bad. I haven't seen a makeover this good since Chris Brown cried on B.E.T.
01:03:2 8:01	NICK	I didn't know you watch B.E.T.
01:03:3 0:07	MARTIN	Oh, yeah, it's available on all TVs now, not just the ones with bootleg cable.
01:03:3 4:24	NICK	Hey, don't get too comfortable. I got work to do. There's a new boys and girls club opening on MLK. Pete Carroll is there. I got to prep some questions for him.
01:03:4 4:21	MARTIN	Oh, okay, Tiki Barber.
01:03:4 7:11	NICK	All right. What's going on with you and all the black references?
01:03:5 1:06	MARTIN	Truth is, I met this girl: Crazy, sexy, cool.
01:03:5 6:03	NICK	I'm assuming she's black.
01:03:5 7:14	MARTIN	Oh, yeah. I didn't want to seem corny, so I've been getting so deep into black culture, I may be starting to get bad credit.
01:04:0 5:21	NICK	Really?
01:04:0 6:25	MARTIN	Yeah. You know, I was listening to some Maybach Music on the way over here: not bad.
01:04:1 0:29	NICK	Why don't you back it down a notch, bad boy?
01:04:1 3:01	MARTIN	Um, P.Diddy. What?
01:04:1 7:23	NICK	Look, man, it's just getting kind of annoying. But trust me; if she wants you, a black guy's the last thing she wants.

01:04:2 4:16	MARTIN	Hey. Don't hate. So how'd you get this gig, anyway?
01:04:2 8:16	NICK	I bumped into the news director on this job I was doing. He remembered me from my playing days. We got to talkin' about old times and business, and, you know, one thing led to another.
01:04:3 7:29	MARTIN	And they're desperate, aren't they?
01:04:3 9:08	NICK	No, I wouldn't say...a little. But the job is what you make it, okay? I'm just looking forward to getting my face out there.
01:04:4 8:10	MARTIN	You know, every rapper says the exact same thing, son.
01:04:5 0:29	NICK	You know, you need to bounce.
01:04:5 3:18	MARTIN	That means leave, right?
01:04:5 6:01		(music playing)
01:04:5 8:25		(doorbell rings)
01:05:0 3:06	FRANK	Suzanne, Suzanne, my sexy ex-wife.
01:05:0 6:08	SUZANNE	Did you come here to pick up your face? 'Cause the last time you were here, you dropped it.
01:05:1 1:02	FRANK	Oh, so how you doin', huh?
01:05:1 2:29	SUZANNE	You want the truth, or you want me to lie to your face, like you always do when you see me?
01:05:1 7:25	FRANK	Just won't let it go, will you?
01:05:1 9:03	SUZANNE	Oh, no, sweetheart. I let it go. See that?
01:05:2 1:22	FRANK	You gonna let me in, or what?
01:05:2 3:00	SUZANNE	Oh, it's either that or let the heat out. Come on.
01:05:2 5:13	FRANK	Thank you. You wouldn't have to worry about letting the heat out if you wasn't such a cold individual. Need to warm up, you know what I

		mean?
01:05:3 2:11	SUZANNE	Hmm-hmm.
01:05:3 2:27	FRANK	You look like hot chocolate. Act like it. Did you read that motion?
01:05:3 6:02	SUZANNE	You mean you don't think that the mailman brought it? You see Frank, unlike you, they're actually dependable.
01:05:4 2:18	FRANK	Oh, yeah?
01:05:4 4:02	LINDSEY & KEVIN	Dad!
01:05:4 4:13	FRANK	My children!
01:05:4 6:20	LINDSEY	Daddy!
01:05:4 6:27	FRANK	My kids! I love y'all so much. How you doin'?
01:05:4 9:15	LINDSEY	Good.
01:05:4 9:24	FRANK	Lindsey, you are turnin' out to be such a gorgeous young lady. I mean, you look a combination of Beyonce, Michele Obama, a touch of Oprah, and about this much of your mama, 'cause all the rest is me, see?
01:05:5 9:20	KEVIN	Sounds like gumbo to me.
01:06:0 0:27	FRANK	Gumbo. You're real funny, man. You are a real funny cat. You know where you get this sense of humor from?
01:06:0 6:02	KEVIN	Where?
01:06:0 6:24	FRANK	Me. See, that exact sense of humor is what I used on the night that I made you.
01:06:1 2:01	SUZANNE	Oh, yeah, that night, I was cracking up.
01:06:1 4:03	LINDSEY	What's up, dad?
01:06:1 5:21	SUZANNE	Yeah, what's up, Frank?
01:06:1 6:28	FRANK	I was getting around to that. Just relax, okay? Pump your brakes. Now, what I came over here for was to

		invite you guys out for the weekend. We'll go out and have some fun.
01:06:2 5:13	KEVIN	Oh!
01:06:2 5:27	LINDSEY	For real? Where?
01:06:2 6:28	FRANK	Yeah. Anywhere y'all want to go.
01:06:2 8:29	KEVIN	I mean, we could have lunch at the Space Needle.
01:06:3 0:11	FRANK	Space Needle. We could do that.
01:06:3 1:10	KEVIN	Go down to the E.M.P.?
01:06:3 2:10	FRANK	E.M.P., we could do that.
01:06:3 2:24	LINDSEY	Go shopping at the mall?
01:06:3 3:25	FRANK	Shopping, we could do that. We could do all that.
01:06:3 5:01	SUZANNE	Wow. Wow, that sounds a little expensive. I thought money was tight right now, Frank.
01:06:4 0:01	FRANK	Well, actually, it is, but for my children, there is nothing that I will not do. No expense will be spared. We will have fun, as long as it's okay with your mama.
01:06:4 9:23	LINDSEY & KEVIN	Oh, come on, please?
01:06:5 1:18	LINDSEY	Can we please go?
01:06:5 1:23	KEVIN	Can we please go?
01:06:5 2:27	SUZANNE	Fine.
01:06:5 3:27	FRANK, KEVIN, & LINDSEY	Yeah!
01:06:5 5:15	KEVIN	Whoo!
01:06:5 8:12	LINDSEY	(laughs) I'll see you, dad.
01:06:5 9:24	FRANK	Aahhh!
01:07:0	KEVIN	Whoo!

0:21		
01:07:0 1:07	FRANK	So?
01:07:0 2:29	SUZANNE	So?
01:07:0 3:10	FRANK	Think we ought to talk about this?
01:07:0 5:05	SUZANNE	You know what? That is a great idea. I think we should step outside and talk.
01:07:0 9:25	FRANK	That's where you want to talk? Let's go.
01:07:1 1:11	SUZANNE	Okay.
01:07:1 2:11	FRANK	Step outside. Matter of fact...
01:07:1 3:29		(door closes)
01:07:1 4:07	FRANK	Suzanne! I can see you!
01:07:1 7:17		(music playing)
01:07:1 9:15		(commercial break)
01:07:2 1:15		(music playing)
01:07:2 2:01		(laughter)
01:07:2 3:03	GIGI	No. I told him I'm not doing that anymore.
01:07:2 4:12	SUZANNE	Oh, really?
01:07:2 5:12	TERRENCE	Hey, little sis.
01:07:2 6:14	ALL	(screaming)
01:07:3 1:10	SUZANNE	Wait, wait.
01:07:3 3:07	TERRENCE	That was hot!
01:07:3 5:19	GIGI	Oh, no.
01:07:3 7:07	SUZANNE	Terrence?
01:07:3 7:19	TERRENCE	Why?

01:07:3 9:16		(music playing)
01:07:4 0:16	SUZANNE	How did you get in here, anyway?
01:07:4 2:13	TERRENCE	Girl, I told you that security system is wack.
01:07:4 5:01	GIGI	Which is why I carry this.
01:07:4 7:29	SUZANNE	I didn't know you had a stun gun.
01:07:4 9:14	GIGI	You're not supposed to. I have a stun gun, some pepper spray, brass knuckles, a pocketknife, and a night light. I've been taking self-defense classes. You know, you want to hop out of the bushes and surprise me, I'ma hop in my purse...(squeaks) and surprise you.
01:08:0 7:15	SUZANNE	Terrence, what are you doing here?
01:08:0 9:03	TERRENCE	Well, my friend is getting married, and he wants me to be the best man, okay? So I thought of a bachelor party theme. All right?
01:08:1 8:06	GIGI	Mm-hmm.
01:08:1 8:04	TERRENCE	You gonna love this: Rendition.
01:08:2 0:11	SUZANNE	Rendition? Isn't that where you snatch somebody out of their house or off the street and torture and interrogate them?
01:08:2 6:12	TERRENCE	Allegedly.
01:08:2 7:26	GIGI	So what's his name?
01:08:2 9:04	TERRENCE	I can't tell you that.
01:08:3 0:17	SUZANNE	When's the party?
01:08:3 1:18	TERRENCE	That's classified.
01:08:3 3:19	GIGI	So where's it gonna be?
01:08:3 5:06	TERRENCE	At a undisclosed location.

01:08:3 7:13	SUZANNE	Okay, hold on. You want us to plan a party for a guy we don't know on a date you can't tell us at a place nobody can find.
01:08:4 5:07	TERRENCE	Exactly. Now, we'll have a lot of undercover and covert op guys there, so we can't take no chances.
01:08:5 2:13	GIGI	Okay, if it's so dangerous, why are you throwing a party?
01:08:5 6:10	TERRENCE	Girl, you can't get married without a bachelor party. That's sacrilegious. Okay? Now, second thing: I don't want nobody seen coming in and out of this location.
01:09:0 5:29	SUZANNE	Okay.
01:09:0 6:13	TERRENCE	Now, is there a way we can do these invitations where nobody know where they came from?
01:09:1 0:28	SUZANNE	Okay, wait. So what, you just want us to drop a stack of cards on the corner that say "Bachelor Party" with no other information on it?
01:09:1 9:04	TERRENCE	Exactly. But you know what? "Bachelor Party," that might be too much information. Let's just do a card that got a picture of a party hat on it.
01:09:2 7:08	SUZANNE	So what kind of food are you thinking?
01:09:2 9:14	TERRENCE	All we need is rice and water. And cake. We need a cake in the shape of...Abu Ghraib.
01:09:3 6:02	SUZANNE	Boy, I don't know what Abu Ghraib looks like.
01:09:3 9:05	TERRENCE	You're not supposed to.
01:09:4 0:19	GIGI	Okay, do you need tables and chairs?
01:09:4 3:24	TERRENCE	All we need is one chair, some rope, and a big-ass bright light.
01:09:4 9:28	SUZANNE	When do you need it by?
01:09:5 1:20	TERRENCE	That's on a need-to-know basis.
01:09:5	GIGI	Anything else?

4:04		
01:09:5 5:28	TERRENCE	Of course. What's that?
01:09:5 8:15	GIGI	Mm-mm.
01:09:5 9:15	TERRENCE	Uh-uh? Nice shoes.
01:10:0 2:07	GIGI & SUZANNE	Oh, thank you.
01:10:0 3:17	SUZANNE	They're super comfortable.
01:10:0 4:19	GIGI	I love those too.
01:10:0 8:17	SUZANNE	Gigi, can you take care of this for me? Because I got to get the kids ready to spend the weekend with Frank.
01:10:1 3:26	GIGI	Frank? Why?
01:10:1 6:15	SUZANNE	It's a long story. Well, actually, no. It's really a short story. So Frank is trying to get his child support reduced, and Nick says he doesn't care because he's here now. Then Frank showed up at the house the other day, and I was about to tell him about himself. But then the kids walked in, and he's all, "My kids," with that stupid smile. I hate when he does that, you know? And then he tries to play them against me, and I really despise when he does that. So then he asks right in front of them, "Can I have the kids for the weekend?" And what am I supposed to say? You know, I don't want to be the bad guy, but I'm not gonna sit there and take it, especially when I'm the one who's supposed to be driving him crazy after everything he's done, but really, I could care less about what he thinks. I'm just trying...
01:10:5 4:26	GIGI	Hey!
01:10:5	SUZANNE	What?

6:29		
01:10:5 8:05	GIGI	One: That was a long story. Two: If you couldn't care less, why are you walking around all upset? Maybe you care more than you want to admit.
01:11:0 9:10	SUZANNE	I don't.
01:11:1 0:20	GIGI	Well, you don't act like you don't care.
01:11:1 2:05	SUZANNE	I care about my kids.
01:11:1 3:23	GIGI	You care about not being the bad guy. That's what you said.
01:11:1 6:19	SUZANNE	That's not what I meant.
01:11:1 7:19	GIGI	But that's what you said! I don't care what you mean. That's between you. The point is, just because you look like the bad guy doesn't mean you are the bad guy. And your kids will understand that. Eventually. I hope.
01:11:3 3:20	SUZANNE	Whatever. How long is it gonna take you to finish that invitation?
01:11:3 7:07	GIGI	(squeaks) All done. (laughs)
01:11:3 9:10		(music playing)
01:11:4 9:15	NICK	This is Nick.
01:11:5 0:15	SKINNER	Hey, Nick, it's Skinner.
01:11:5 1:15	NICK	Hey, what's up?
01:11:5 2:20	SKINNER	Bad news. Looks like the anchors are gonna do the Carol Pearson studio.
01:11:5 6:03	NICK	I don't have to go down to the boys and girls club?
01:11:5 8:07	SKINNER	No, we still need you to go, but not for a few days. You're gonna talk to Blitz.
01:12:0 2:04	NICK	Blitz? The mascot?
01:12:0 4:12	SKINNER	Yeah, the kids love him. We'll roll it in as part of the package.
01:12:0	NICK	All right.

7:15		
01:12:0 8:16	SKINNER	Look, I'm glad we caught you while you were still in the house.
01:12:1 1:01	NICK	No, I'm not in the house. I'm in the car.
01:12:1 2:29	SKINNER	What is that you're on, like, Bluetooth?
01:12:1 5:16	NICK	Yeah.
01:12:1 6:16	SKINNER	In your car?
01:12:1 7:16	NICK	Yeah.
01:12:1 8:20	SKINNER	Don't tell anybody else that. They'll think we're paying you too much.
01:12:2 3:09	NICK	Later.
01:12:2 5:27		(music playing)
01:12:2 7:28		(commercial break)
01:12:2 9:26		(music playing)
01:12:3 2:09	NICK	Hey, are you two finally running away from home?
01:12:3 4:07	LINDSEY	Our dad's coming to pick us up. We're spending the night.
01:12:3 8:09	NICK	When did this happen?
01:12:3 9:11	KEVIN	Yesterday. I think. Or the day before. Listen, man, I'm 12. Life's just one big day to me, okay?
01:12:4 7:17	LINDSEY	So are you ready for your big interview?
01:12:4 9:20	NICK	Hmm? Oh, yeah. It's not as big as I thought it was gonna be. I'm interviewing Blitz.
01:12:5 5:17	KEVIN	The Seahawks' mascot? Oh, cool. I love that guy. You have got to see the video where he goes skydiving. I mean, a lot of teams have stupid mascots, but Blitz? Like, if I was in a fight, and I had an all-mascot team, he'd be my leader.
01:13:0	LINDSEY	Is that what goes on in the mind of a

8:21		12-year-old, an all-mascot super battle?
01:13:1 3:11	KEVIN	Yes! And it would be awesome!
01:13:1 5:14	LINDSEY	A guy walking around in an eagle costume is not awesome.
01:13:1 8:09	KEVIN	He's not an eagle. He's a Seahawk. You know, you could be a mascot. You've already got a big head. All you need is a cape.
01:13:2 6:05	LINDSEY	Excuse me?
01:13:2 7:20	NICK	All right, all right. Hey, hey. So you're really into Blitz, huh?
01:13:3 2:04	KEVIN	Yeah. Oh, do you think you could get me his autograph?
01:13:3 4:28	NICK	I can try.
01:13:3 6:00	LINDSEY	How's he supposed to sign it? Seahawks don't have fingers.
01:13:3 8:21	KEVIN	Booger face say what?
01:13:4 0:05	LINDSEY	What?
01:13:4 1:06	KEVIN	(laughs)
01:13:4 3:14		(music playing)
01:13:4 9:10	NICK	So what's up with the surprise spending the night?
01:13:5 3:18	SUZANNE	I'm sorry, honey. I should have told you, but Frank completely ambushed me.
01:13:5 9:11	NICK	And how did he do that?
01:14:0 1:03	SUZANNE	Well, it's a long story. Actually, no, it's not, really. I can start with...
01:14:0 5:00	NICK	No, no, no; I heard your long stories, and is it okay if I just forgive you now so we can skip that?
01:14:0 9:22	SUZANNE	Yes. Thank you.
01:14:1 1:22	NICK	Baby, I know you mad at Frank.
01:14:1	SUZANNE	I'm not mad at him. I just want him

3:04		to do the right thing.
01:14:1 7:10	NICK	Like he usually does?
01:14:1 8:17	SUZANNE	Well, you're not helping.
01:14:2 0:10	NICK	I'm not trying to. You don't need help to do nothing, which is what you ought to be doing. You're sticking to your guns, but they're pointed at your own head. If you fight Frank, we're gonna have to go to court, and then there'll be lawyers, and then the kids will have to testify. I mean, just cut him off. Look, lose the battle to win the war.
01:14:3 7:05	SUZANNE	What if I want to win the battle and the war?
01:14:3 9:25	NICK	Then you're missing the point of the analogy. Look, I want to support you, because I, unlike you, am willing to lose the battle to win the war. Suzanne, your problem is not with me. Your problem is with you.
01:15:0 0:13	SUZANNE	Don't be trying to outsmart me.
01:15:0 2:17	NICK	I'm just...
01:15:0 6:15		(music playing)
01:15:0 8:24	LINDSEY	Mom, Nick, we're home.
01:15:1 0:28	FRANK	So you guys had fun?
01:15:1 2:15	KEVIN	Oh, yeah, it was cool.
01:15:1 3:15	FRANK	All right.
01:15:1 4:15	SUZANNE	Hi.
01:15:1 5:15	KEVIN	Hey, mom.
01:15:1 6:05	LINDSEY	Hey, mommy.
01:15:1 6:15	SUZANNE	What? Are you guys holding syrup?
01:15:1	KEVIN	Oh, yeah, we went to the syrup expo.

8:28		
01:15:2 0:18	SUZANNE	Oh, I didn't know there was a such thing as a syrup expo.
01:15:2 4:14	FRANK	Oh, well, there's quite a few things to do in this town for somebody that's easygoing and open-minded, unlike yourself.
01:15:3 0:00	KEVIN	They had over 1,000 different flavors, mom.
01:15:3 2:19	LINDSEY	Yeah, I got sour cream and onion.
01:15:3 4:05	KEVIN	Yup, and I got chipotle.
01:15:3 5:23	SUZANNE	Okay, well, why don't you guys go upstairs and unpack?
01:15:3 8:27	KEVIN	All right; bye, dad.
01:15:4 0:11	LINDSEY	Bye, daddy.
01:15:4 0:11	FRANK	Bye. Take it easy. Gonna be more fun next time, I promise you. Hold on to that syrup, 'cause next time, we goin' to the pancake expo, put that syrup to use. And make sure you tell people you was hangin' out with your daddy! Oh, well, well, well. Body by Jake.
01:15:5 8:03	SUZANNE	Frank, stop it.
01:15:5 9:28	NICK	No, keep on. I'll stop him.
01:16:0 2:01	FRANK	Come on, Bowflex. You know I'm just playin' with you, man.
01:16:0 4:27	NICK	I'm not the one to play with. Go home and play with yourself.
01:16:0 7:09	SUZANNE	Frank, can I talk to you for a second?
01:16:0 9:27	FRANK	Absolutely, as long as it ain't outside. You already got me with that one.
01:16:1 5:22	SUZANNE	(sighs) Oh, no, honey, I got this.
01:16:2 0:24	NICK	You sure?
01:16:2 1:25	SUZANNE	Yeah, go on upstairs, Bowflex. I'll call you if I need you to spot me.

01:16:3 0:08	FRANK	Hey, you know what? I've been meaning to tell you, man. Tai-bo been calling my house like crazy. Say they need a new spokesman, you know, somebody that's big and strong, baldheaded, ugly. That's your job, brother.
01:16:4 2:29	NICK	Well, Seabiscuit called. She want her teeth back. (whinnies)
01:16:4 8:01		(music playing)
01:16:4 9:18	SUZANNE	Frank, I'm gonna vacate your child support.
01:16:5 2:22	FRANK	Hey, come on. That's not what I asked. I said I didn't want to pay as much, not that I don't want to pay at all.
01:16:5 7:17	SUZANNE	None is not as much. None, less, what difference does it make to you?
01:17:0 1:08	FRANK	Look, I don't want my kids to think that I don't want to take care of them, all right?
01:17:0 4:18	SUZANNE	Frank, they already know you don't want to take care of them. They found that out when you left them and found another woman and had another child. So I guess your plan of running two families didn't work out.
01:17:1 4:22	FRANK	Why you hoppin' all in attack mode, baby?
01:17:1 6:17	SUZANNE	Oh, no, I'm not attacking you, sweetie. I'm letting you go. You got 99 problems, and I'm not one.
01:17:2 1:24	FRANK	So what you telling me, that I can't see my kids no more?
01:17:2 5:02	TERRENCE	No, man.
01:17:2 7:01	FRANK	Hey, man, what you doing here, man? Sneakin' up on people in the street is one thing. How you gonna sneak up on people in their own house?
01:17:3 3:19	TERRENCE	First of all, this ain't your house. Second of all, that's for me to know and for you to find out. And trust me, Frank, you don't want to find out.

01:17:4 2:13	FRANK	Yes, but I'm having a private conversation with my ex-wife.
01:17:4 7:14	TERRENCE	Baby sis, do you mind if I deal with this?
01:17:5 0:10	SUZANNE	Go ahead.
01:17:5 1:15	TERRENCE	Okay. I'll set you straight, bro. First, my sister don't need your money, as you can see. Second of all, that's your kids. You the baby father, a'ight? So if they need something from you, which is highly unlikely, they'd better be able to reach you, 'cause if they can't, I will.
01:18:0 9:25	FRANK	You threatening me?
01:18:1 1:05	TERRENCE	Oh, yeah, it's a threat; it's a promise and the truth.
01:18:1 4:26	FRANK	Yeah, okay, all right. Go ahead and put your hands on me, then. I'll sue you for every flak jacket you got in your closet. Next time you show up over here, all you gonna have on is combat boots and dirty drawers.
01:18:2 5:14	TERRENCE	Yeah, it wouldn't be the first time.
01:18:2 9:00	SUZANNE	Terrence, what are you doing over here, anyway?
01:18:3 1:20	TERRENCE	Oh, I just came by to let you know that everything with the party is going good. Tell Gigi I said thanks.
01:18:3 7:17	SUZANNE	Well, why don't you just tell her yourself?
01:18:4 2:29	TERRENCE	Between me and you, I'm trying not to get stung again.
01:18:4 7:20	FRANK	Hey, look here, man, I'm trying to have a conversation with my ex-wife, bro.
01:18:5 1:15	TERRENCE	Hey, watch your tongue. What's that?
01:18:5 5:02		(door slams)
01:18:5 7:04		(music playing)
01:18:5		(commercial break)

8:28		
01:19:00:21		(music playing)
01:19:01:19	NICK	I'm hungry.
01:19:02:26	KEVIN	Man, you're gonna be on TV with Blitz. That's awesome.
01:19:05:11	LINDSEY	Is everything with you awesome? Don't you know another adjective?
01:19:08:26	KEVIN	Is "Butterface" an adjective?
01:19:10:09	SUZANNE	Okay, stop it. That's your sister; apologize.
01:19:13:02	KEVIN	I'm sorry that you're a butterface.
01:19:14:28	SUZANN	Very funny, Kevin. No computer tonight.
01:19:18:22	NICK	I got something for you, Kevin. Bam!
01:19:22:05	KEVIN	Oh!
01:19:22:18	NICK	That is an autographed Blitz photo.
01:19:25:26	KEVIN	"To Kevin: You rock. Blitz."
01:19:28:16	SUZANNE	So did you guys have a good time with your dad this weekend?
01:19:31:13	KEVIN	Yeah, it was fun.
01:19:33:12	LINDSEY	Mom?
01:19:34:25	SUZANNE	Yes, sweetheart?
01:19:35:03	LINDSEY	What's going on with you and dad?
01:19:36:21	KEVIN	He was saying a lot of weird stuff, talking like he wasn't gonna see us again or something.
01:19:40:16	NICK	Your father wants to reduce his child support payments.
01:19:44:08	LINDSEY	I thought you and mom were supporting us.
01:19:46:08	SUZANNE	We are, but he's contributing also.
01:19:48:17	KEVIN	Are we that expensive?

01:19:50:00	NICK	Yes.
01:19:50:26	SUZANNE	No.
01:19:51:11	NICK	Yes, but we can afford it...you.
01:19:54:19	LINDSEY	Why doesn't he want to keep supporting us?
01:19:56:20	NICK	Well, I don't think it's because he doesn't want to. He's having a tough time with money right now.
01:20:01:22	SUZANNE	A lot of people are.
01:20:03:13	KEVIN	Are you gonna make us stop seeing him?
01:20:05:02	SUZANNE	No, sweetheart, I would never do that.
01:20:07:13	KEVIN	Well, Nick, do you hate our dad?
01:20:08:27	NICK	No. I mean, you know, maybe we don't always agree on everything, and he made some choices that I wouldn't have made, but as long as he does right by you, he's fine by me.
01:20:18:20	KEVIN	That's all we needed to know.
01:20:20:10	SUZANNE	Well done, honey.
01:20:22:24	NICK	Oh, what is going on with Terrence, all right? I got this invitation, but it's got nothing on it. What kind of party is this, anyway?
01:20:32:14		(music playing)
01:20:38:00	MALE	I don't know anything! I swear! I'm just a businessman from Cinci! I'm not a terrorist!
01:20:43:29	TERRENCE	Shut up! I only got one thing to say to you.
01:20:47:00	MALE	What is it?
01:20:48:03	TERRENCE	Congratulations!
01:20:49:11		(laughter)
01:20:5	MALE	Oh, you guys! You guys are crazy!

0:11		Oh!
01:20:5 6:07	TERRENCE	Come on. Bring it on. Yeah!
01:20:5 8:12	MALE	That's what I'm talkin' about! (laughs)
01:21:0 1:10		(music playing)
01:21:0 6:15		(end of tape)

Anexo F

Tradução de “The Mr. Himdependent Episode”

Quanto tempo mais
temos de esperar?

Está lá em cima há tanto tempo
que o T. I. já foi preso duas vezes.

O vosso pai tem uma surpresa
que é muito importante para ele.

Finjam-se surpreendidos mesmo
que ele não vos surpreenda.

- Porque temos de mentir?
- Ele não pode lidar com a verdade?

- Façam apenas isso.
- É esse o nosso novo lema?

- Preparados?
- Sim, querido.

"Fala o Nick Kingston-Persons

"ao vivo do cimo das escadas
onde há uns segundos

"revelei o meu novo visual
para o meu novo emprego."

Vais vender microfones?

Sou o novo relator desportivo
do KAWT. Não vês isto aqui quadrado?

Querido, conseguiste o emprego!

Pensei que aquele homem estava
a mentir para te fazer sentir bem.

- Apresentas-me à Serena Williams?
- Arranjas-me bilhetes para os jogos?

Esperem lá um segundo.

É assim que felicitam o vosso pai?
E que tal ficarem felizes por ele?

- Fantástico, pai!
- Vais aparecer na TV!

Parem com isso.
Vão preparar-se para o jantar.

- Mostra-lhes como é, pai!
- Que egoístas.

Estão sempre à espera
de ganhar alguma coisa.

- Arranjas bilhetes para o<playoff?>
- Suzanne!

Desculpa, não pude evitar. Esta
pode ser uma grande oportunidade.

Eu sei disso. Vou estar no campo
a entrevistar e coisas do género,

mas se isto correr bem
quem sabe posso vir a ser um pivô.

- Como é que eu não soube de nada?
- Porque eu sou bom de mais.

Muito bem, Sr. "bom de mais".

Vê se usas esses poderes
de enganar os outros para o bem.

Mais logo vou obrigar-te
a fazer isso e outras coisas.

Adoro quando me dás ordens.

"Tribunal de Família do estado
de Washington". O que é isto?

"Notificação da custódia paternal
para redução da pensão de alimentos."

- O quê?
- É o Frank. Ele está de volta.

FAMÍLIA INSTANTÂNEA

- Querida, não te preocupes com isto.
- Não consigo.

Quando tento seguir com a minha vida,
lá vem ele com os seus disparates.

Primeiro quer partilhar
a custódia e agora isto.

- O que foi?
- Nada.

- Adoro o teu à vontade comigo.
- Desculpa.

Deixa-o pagar menos
se é isso que ele quer.

Ele vai arranjar problemas
enquanto aceitarmos o seu dinheiro.

- Se ele não quer pagar, deixa estar.
- Nick, isto é o começo.

- Ele não quer sustentar os filhos.
- Correção, ele não os sustenta.

Querida, eu trato disto.
Podemos parar de falar no Frank?

- Sim, desculpa.
- Onde é que vais assim tão elegante?

Ia deitar-me, mas se não
gostas posso despir-me.

Não, essa é a pior roupa que já vi.
Podes despir-te aqui.

- <Voilà!>
- Nada mau.

Não via uma remodelação tão boa desde
que o Chris Brown chorou na BET.

- Não sabia que vias a BET.
- Sim.

Está disponível em todas as TV
e não só nas pirateadas.

Não te ponhas muito à vontade
porque tenho de ir trabalhar.

Vai abrir hoje um novo clube
de rapazes e raparigas no MLK.

O Pete Carroll vai lá estar
e tenho de preparar umas perguntas.

- Sim, Tiki Barber.
- Está bem.

O que se passa contigo
e os afro-americanos?

Conheci uma rapariga que
é louca, sexy e atrevida.

- Calculo que seja afro-americana.
- Sim.

Tenho estudado sobre a cultura
afro-americana para ser credível.

- A sério?
- Sim.

No caminho vim a ouvir
Maybach Music e não é nada mau.

- Fala mais baixo, "Bad Boy".
- P. Diddy.

- O que foi?
- Isso já começa a chatear.

Se ela quer estar contigo é porque
não quer um afro-americano.

Não me odeies. Como é que
consequiste este emprego?

Cruzei-me com o diretor que me reconheceu do tempo em que jogava.

Conversámos sobre os velhos tempos, negócios e uma coisa levou à outra...

- Estão desesperados, não é?
- Não diria... Um pouco.

Cada um faz o melhor que pode.

Só quero ser reconhecido.

Todos os <rappers>
dizem precisamente isso.

- Baza daqui.
- Queres que me vá embora, é isso?

Suzanne, a minha ex-mulher sexy.

Vieste buscar a tua cara? Da última vez deixaste-a cair no chão.

Estás boa?

Queres a verdade ou queres que te minta na cara como fazes sempre?

- Não consegues esquecer isso?
- Eu já esqueci. Vês o meu dedo?

- Não me vais deixar entrar?
- Ou isso ou deixo sair o calor.

Obrigado. Não te preocupavas com o calor se não fosses tão fria.

Tens de ser mais calorosa. Pareces um chocolate quente, age como tal.

- Leste a proposta?
- Achas que o carteiro não a trouxe?

Ao contrário de ti,
eles são de confiança.

- Ai é?

- Pai!

- Filhotes!

- Pai!

Gosto tanto de vocês.

Está tudo bem?

- Sim.

- Lindsey, estás a ficar tão bonita.

És uma combinação entre
a Beyonce, a Michelle Obama

a Oprah e este bocado da tua mãe
porque de resto saís a mim.

- Parece um guisado de peixe e carne.

- Um guisado? És muito engraçado.

- Sabes com que és parecido?

- Não.

Comigo. Apliquei esse sentido
de humor na noite em que eu te fiz.

Eu ri-me às gargalhadas nessa noite.

- O que te traz por cá, pai?

- Sim, o que queres?

Já lá ia chegar. Descontraí
um pouco, sim? Tem calma.

Vim convidar-vos para passar o fim de
semana comigo para nos divertirmos.

- A sério? Onde é que vamos?

- Onde quiserem.

Podemos almoçar no Obelisco
Espacial ou ir ao museu EMP?

- Podemos ir às compras?

- Sim, podemos fazer isso tudo.

Isso tudo fica um pouco caro.
Não tinhas pouco dinheiro, Frank?

Sim, mas não há nada
que não faça pelos meus filhos.

Não importa o dinheiro.
Vamos divertir-nos.

Desde que a vossa mãe
não se importe.

- Podemos ir, por favor?
- Sim, podem ir.

Até logo, pai.

- Assim sendo...
- Assim sendo?

Não achas que temos
de falar sobre isto?

Parece-me uma boa ideia.
Devemos ir lá para fora falar.

- Queres falar lá fora?
- Sim.

Vamos então lá para fora.
Suzanne! Eu consigo ver-te!

- Disse-lhe que não voltava a fazer.
- A sério?

Olá.

- Espera, espera.
- Essa doeu.

- Eu matei-o.
- Terrence?

Como é que conseguiste entrar aqui?

Tens um péssimo
sistema de segurança.

Por isso é que ando
com isto na mala.

- Não sabia que tinhas uma<taser.>
- É essa a intenção.

Tenho uma arma<taser,>gás pimenta

umas soqueiras, um canivete
e uma lanterna.

Tenho tido umas aulas de auto-defesa.

Se alguém saltar dos arbustos
e apanhar-me de surpresa,

eu saco a minha mala
e apanho-o de surpresa.

Terrence, o que estás a fazer aqui?

Um amigo meu vai-se casar
e quer que eu seja o padrinho.

Lembrei-me de um tema para a festa
de despedida de solteiro.

- Vão adorar. O tema é rendição.
- Rendição?

Isso não é quando raptas alguém
para torturar e interrogar?

- Alegadamente.
- Como é que ele se chama?

- Não te posso dizer.
- Quando é a festa?

- Isso é confidencial.
- Onde é que vai ser?

Num local secreto.

Queres que planeemos uma festa
para um homem que não conhecemos,

sem sabermos o dia
e o local é secreto?

Exatamente. Vão lá estar
muitos agentes secretos

e homens disfarçados
por isso não podemos arriscar.

Porque queres dar uma festa
se é assim tão perigoso?

Não te podes casar sem uma festa de
despedida de solteiro. É um pecado.

Não quero que vejam ninguém
a entrar e a sair do local.

Há maneira de enviar estes convites
sem que saibam de onde vieram?

Espera aí, vamos lá ver...

Queres que deixemos
uma pilha de convites

onde só aparece escrito
"Festa de Despedida de Solteiro"?

Exatamente, mas isso é capaz
de ser muita informação.

Façam um convite onde aparece
apenas um chapéu festivo.

- E quanto à comida?
- Só precisamos de arroz e água.

E um bolo com a forma
da prisão de Abu Ghraib.

Não sei como é a prisão
de Abu Ghraib.

É essa a intenção.

Precisas de mesas e cadeiras?

Só precisamos de uma cadeira,
um pouco de corda e de um projetor.

- Para quando é que precisas?
- Preciso disso todos os dias.

- Mais alguma coisa?
- Sim, o que é aquilo ali?

- Bonitos sapatos.
- Obrigada.

- São muito confortáveis.
- Gosto muito deles.

Gigi, podes tratar tu disto?

Os miúdos vão passar
o fim de semana com o Frank.

- Com o Frank. Porquê?
- É uma longa história.

Por acaso até não.

O Frank quer pagar menos pela pensão
de alimentos e o Nick não se importa.

No outro dia ele foi lá a casa
e eu ia dizer-lhe das boas,

mas os miúdos apareceram e ele
com um sorriso parvo cumprimentou-os.

Odeio quando ele faz isso.
E depois tenta pô-los contra mim.

Não gosto nada que ele faça isso.

Perguntou à frente deles se podiam
ir passar o fim de semana com ele.

E que podia eu dizer? Não quero ser a má da fita, mas não posso aceitar.

Depois de tudo o que ele fez,
eu é que devia andar a chateá-lo.

Não me interessa o que ele pensa...

O que foi?

Primeiro, essa foi
uma longa história.

Segundo, se não te interessa
então porque é que estás chateada?

- Talvez até te importes.

- Não.

- Não parece pela forma como ages.

- Preocupo-me com os meus filhos.

- Preocupa-te seres a má da fita.

- Não foi isso que eu quis dizer.

Mas foi o que tu disseste. O que
querias dizer com isso é contigo.

Lá que pareças a má da fita,
não faz de ti a má da fita.

Os teus filhos vão perceber isso.
Eventualmente. Espero que sim.

Quanto tempo vais demorar
a fazer esse convite?

Já terminei.

- Daqui fala o Nick.

-<É o Skinner.>

- Tudo bem?

-<Tenho más notícias.>

Os Anchors vão ao estúdio
da Carol Pearson.

Não tenho de ir ao clube?

Precisamos que lá
vós daqui a uns dias.

-<Vais falar com o Blitz.>

- Blitz? A mascote?

Os miúdos adoram-no.
Vamos gravar uma cena com ele.

- Tudo bem.

-<Ainda bem que o apanhámos em casa.>

- Não estou em casa, estou no carro.

-<Tens ligação por Bluetooth?>

- Sim.

- Dentro do carro?

- Sim.

-<Devemos estar a pagar-te a mais.>

Até logo.

Vão finalmente fugir de casa?

O pai vem buscar-nos.
Vamos dormir na casa dele.

- Quando é que combinaram isto?

- Ontem. Acho eu.

Ou anteontem. Só tenho 12 anos,
a minha vida é um longo dia.

- Preparado para a grande entrevista?

- Hum?

Não é tão importante como pensava.

- Vou entrevistar o Blitz.

- A mascote do Seahawks?

Adoro-o. Tens de ver o vídeo
em que ele salta de paraquedas.

Muitas das equipas
têm macotes parvas,

mas se numa luta tivesse numa equipa
de mascotes, ele seria o meu líder.

É isso que vai na cabeça
de um miúdo de 12 anos?

- Um combate entre mascotes?
- Sim e ia ser muito fixe!

Não é fixe ver um homem
vestido de águia.

Ele não é uma águia,
mas sim um falcão.

Tu podias ser uma mascote.

Tens uma cabeça grande,
só te falta a capa.

- Desculpa?
- Parem com isso.

- Gostas mesmo do Blitz?
- Sim.

- Arranjas-me um autógrafo dele?
- Posso tentar.

Como é que ele pode assinar
se os falcões não têm dedos?

- Disseste o quê, cara de macaco?
- O quê?

O que se passou para eles
irem dormir a casa do pai?

Desculpa querido,
eu devia ter-te contado.

- O Frank armou-me uma emboscada.
- Como assim?

É uma longa história.
Até que não é. Posso começar por...

Posso desculpar-te já para não
ter de te ouvir a contar o resto?

- Sim, obrigada.
- Sei que estás chateada com o Frank.

Não estou chateada, só quero
que ele faça a coisa certa.

- Como costuma fazer?
- Não estás a ajudar.

Não estou a tentar ajudar-te.
Tu não precisas de ajuda.

Tu tens as tuas armas, mas elas
estão apontadas para a tua cabeça.

Se queres lutar com ele
temos de ir ao tribunal.

E depois são os advogados
e os miúdos vão ter de testemunhar.

Deixa-o em paz. Perdes a batalha,
mas ganhas a guerra.

E se eu quiser ganhar
a batalha e a guerra?

Não estás a perceber a analogia.

Quero dar-te o meu apoio
porque ao contrário de ti

estou disposto a perder
a batalha para ganhar a guerra.

Suzanne...
O teu problema não é comigo.

O problema és tu.

Não tentes ser mais
esperto do que eu.

Por favor.

Mãe! Nick!
Chegámos a casa.

- Vocês divertiram-se?
- Sim, foi fixe.

- Olá.
- Olá, mãe.

- Isso é xarope?
- Fomos a uma exposição sobre xarope.

Não sabia que existia
uma exposição sobre xarope.

Há muitas opções para pessoas
descontraídas e diferentes de ti.

Tinham mais de 1000
sabores diferentes, mãe.

- O meu é de natas e cebola.
- E o meu é de pimenta.
- Que tal irem arrumar as coisas?
- Tudo bem. Adeus, pai.

Prometo que para a próxima
se vão divertir ainda mais.

Guardem o xarope porque para a
próxima vamos à exposição da panqueca

e vamos precisar do xarope.
Digam que estiveram com o vosso pai!

- Andas a treinar.
- Frank, deixa-te de coisas.

- Deixa-o continuar.
- Estou só a brincar contigo.

Não gosto de brincadeiras.
Fica na tua.

Frank, posso falar
contigo um segundo?

Desde que não seja lá fora.
Com essa já não me apanhas.

- Eu trato disto, querido?
- Tens a certeza?

Sim, vai lá para cima, Sr. musculado.
Eu chamo-te se precisar de ti.

Tenho uma coisa para te dizer.

Os Tai-bo estão fartos de ligar
porque precisam de um porta-voz.

Alguém alto, forte,
careca e feio.

É o trabalho perfeito para ti.

O cavalo ligou e quer
que lhe devolvas os dentes.

Vou pedir a revogação
da pensão de alimentos.

Não foi isso que eu pedi.

Pedi para pagar menos
e não para deixar de pagar.

Nada não é o mesmo que menos.
Nada, menos, que diferença te faz?

Não quero que os meus filhos
pensem que não quero cuidar deles.

Eles já sabem que não
queres cuidar deles.

Descobriram quando foste embora
com outra mulher e tiveste um filho.

Parece que o teu plano de ter
duas famílias não resultou.

- Porque é que estás a atacar-me?
- Não te estou a atacar.

Vou deixar-te em paz. Tens 99
problemas e eu não sou um deles.

Isso quer dizer que não
posso ver mais os meus filhos?

Não.

O que estás aqui a fazer?

Apareceres assim do nada na rua é
uma coisa, mas na minha própria casa?

Primeiro,
esta não é a tua casa.

Segundo, isso só a mim me diz
respeito e cabe a ti descobrir.

Acredita que não queres saber.

Estou a ter uma conversa
privada com a minha ex-mulher.

- Não te importas que trate disto?
- Força.

Para que fique claro.

Primeiro, como podes ver a minha
irmã não precisa do teu dinheiro.

Segundo, aqueles são os teus
filhos e tu és o pai deles.

Se eles precisarem de ti,
o que é pouco provável,

é bom que saibam onde estás
porque senão eu descubro.

- Estás a ameaçar-me?
- É uma ameaça e uma promessa.

Muito bem.

Se me tocares vou processar-te
por cada colete que tens.

A única coisa que vais ter são
botas da tropa e cuecas sujas.

Não seria a primeira vez.

Terrence, o que vieste cá fazer?

Vim só dizer-te que
a festa está a correr bem.

- Agradece à Gigi por mim.
- Porque não lhe agradeces tu?

Aqui entre nós, não quero
apanhar outro choque.

Estou a tentar ter uma conversa
com a minha ex-mulher.

Cuidado com a língua.
O que é aquilo ali?

Estou esfomeado.

Vais aparecer na TV com o Blitz.
Que fixe.

Para ti é tudo fixe.
Não conheces outro adjetivo?

- Feiosa é um adjetivo?
- Parem com isso.

- Pede desculpas à tua irmã.
- Desculpa por seres uma feiosa.

Muito engraçado.
Esta noite não há computador.
Tenho uma coisa para ti, Kevin.
Uma foto do Blitz autografada.

"Para o Kevin.
Tu és o maior. Blitz."

Passaram um bom fim
de semana com o vosso pai?

- Sim, foi divertido.
- Mãe?

- Sim, querida?
- O que há entre ti e o pai?

Falou de uma forma estranha como
se não nos fosse voltar a ver.

O vosso pai quer pagar menos
pela pensão de alimentos.

- Pensei que vocês nos sustentavam.
- Sim, mas ele também contribui.

- Damos assim tanta despesa?
- Sim.

- Não.
- Sim, mas conseguimos sustentar-te.

Porque não quer ele
mais pagar a pensão?

Não acho que é
porque ele não quer.

- Está com dificuldades financeiras.
- Tal como muita gente.

- Não nos vais deixar estar com ele?
- Nunca faria uma coisa dessas.

- Nick, tu odeias o nosso pai?
- Não.

Podemos não estar
sempre de acordo

e ele fez umas escolhas
que eu não faria,

mas desde que ele vos trate
bem, por mim tudo bem.

- Só queríamos saber isso.
- Falaste bem, querido.

O que anda o Terrence a tramar?

Recebi este convite,
mas não tem nada escrito.

Que tipo de festa é esta?

Juro que não sei de nada.

Sou um simples empresário
de Cincinnati e não um terrorista.

Cala-te!
Só tenho uma coisa para te dizer.

- O quê?
- Parabéns!

Vocês são doidos.

Isto sim é bom.

Tradução e Legendagem
Raquel Correia / SINTAGMA

Anexo G

Guião de “The Fall of Troy Episode”

TIMECODED TRANSCRIPT

SHOW TITLE: ARE WE THERE YET?

EPISODE: "THE FALL OF TROY EPISODE"

01:00:00:11	SINGER	Tell me, are we there yet?
01:00:02:26	KEVIN	I said to leave him alone.
01:00:04:08	JASON	Who gonna make me?
01:00:05:15	KEVIN	Okay, are you serious right now? You're like one of those bullies from one of those old '80s movies, and not even a good one like Breakfast Club. I mean a bad one like Zapped.
01:00:04:10	JASON	What you tryin' to say?
01:00:06:08	TROY	He's saying it sucked.
01:00:07:08	ALL	Ohhh!
01:00:00:21	KEVIN	Just leave him alone.
01:00:02:04	JASON	You mean your boyfriend? Or should I say your "Troyfriend?"
01:00:05:21	ALL	Ohhh!
01:00:08:25	JASON	See, since you want to talk about movies, maybe your favorite movie is Kiss of the Spider Woman.
01:00:03:03	KEVIN	Don't you mean spider-man?
01:00:05:08	JASON	No, punk, spider woman, starring William Hurt and Raul Julia. See, not only am I gonna kick your butt, I'm gonna do it using '80s movies so you got a point of reference.
01:00:05:00	KEVIN	Don't touch me.
01:00:06:04	JASON	Don't you mean "Don't touch me again"?
01:00:07:21	KEVIN	I said don't touch me.
01:00:05:00	ALL	Fight! Fight! Fight! Fight!

0:25		
01:00:5 3:03	SINGER	Are we there yet? Tell me, tell me, tell me tell me, are we there yet?
01:01:0 9:06	JASON	Nice hat, Freakazoid.
01:01:1 0:26	TROY	It's called an ushanka. It's Russian.
01:01:1 3:06	JASON	It's Russian for "Freakazoid."
01:01:1 4:29	TROY	Actually, Freakazoid in Russian would be Freakazoid, because it's an American slang with no Slavic equivalent.
01:01:2 0:21	KEVIN	Ooh, droppin' the linguistics. We about to get straight up colloquial up in this bad boy, son.
01:01:2 6:23	JASON	You ain't said nothing. You act like don't nobody know what colloquial means.
01:01:3 0:08	KEVIN	It means you all up in the Kool-Aid and don't know the flavor. You better get out of here before your head blows up from thinking too hard.
01:01:3 5:26	JASON	If it does, we can clean it up with this hat. What's it made out of? Rat hair and crazy glue.
01:01:4 1:12	TROY	Actually, it's made out of your mom's back hair.
01:01:4 4:04	ALL	Ooh!
01:01:4 6:29	KEVIN	What? Where did they come from?
01:01:4 8:29	JASON	Don't worry about it.
01:01:4 9:29	ALL	Ooh!
01:01:5 2:02	KEVIN	Who are they?
01:01:5 3:12	JASON	They're instigators. Any time there's about to be a fight, they show up and try to instigate, chump.
01:01:5 7:27	ALL	Ooh!
01:02:0 0:05	KEVIN	Well, we're not fighting, because Troy didn't mean that. Now say you're sorry.

01:02:0 4:08	JASON	Too late. The instigators are already here.
01:02:0 6:20	TROY	Do they know that your mom's back is so hairy That when she shaved it, there was enough to make this hat?
01:02:1 1:09	ALL	Ohhh!
01:02:1 4:00	TROY	And in case you're too dumb to know, that hair thing was an insult, because a woman's back is supposed to be smooth.
01:02:1 9:05	ALL	Ohhh!
01:02:2 2:07	JASON	You know what else is gonna be smooth?
01:02:2 3:23	TROY	What?
01:02:2 4:23	JASON	The way I walk out of here after I smack you and the hat back to Moscow.
01:02:2 8:08	ALL	Ohhh!
01:02:3 1:13	KEVIN	Come on, man, he didn't mean that.
01:02:3 2:25	JASON	So what are you now, a Thesaurus? He say something, then you tell me what it mean?
01:02:3 6:13	TROY	Actually, that would be a dictionary.
01:02:3 8:00	JASON	Shut up, kickstand.
01:02:3 9:10	ALL	Ohhh!
01:02:4 1:25	JASON	And I meant it loosely in the sense that an entire phrase could be construed with one meaning and he would substitute it for another meaning.
01:02:4 8:15	TROY	I know, and the usage is still wrong, because what he's doing is giving you an accurate meaning separate from the one you understood, a.k.a. defining it, punk.
01:02:5 7:03	KEVIN	Sit down, man.
01:03:0 1:03	JASON	That's what I thought, punk one and punk two. Let's get on up out of

		here. And if you didn't know, that was a colloquialism.
01:03:1 0:21	KEVIN	What are you doing?
01:03:1 2:03	TROY	He started it. What was I supposed to do, not say anything?
01:03:1 5:25	KEVIN	Yes, because he will punch you...in the face...and that hurts.
01:03:2 0:11	TROY	You don't have to worry about me. I can handle myself.
01:03:2 3:15	KEVIN	Fine then. Handle yourself.
01:03:2 7:23	TROY	I'll have you know I handle myself all the time, but not in a synonymous way.
01:03:3 3:26		(music playing)
01:03:4 0:09	SUZANNE	Hey, Lindsey.
01:03:4 1:13	LINDSEY	Hey, mom.
01:03:4 2:04	SUZANNE	Can you bring down your dirty clothes? I'm gonna do your laundry later.
01:03:4 5:00	LINDSEY	Oh, no, that's okay. I'm doing my laundry right now.
01:03:4 8:14	SUZANNE	Since when did you start doing your own laundry?
01:03:5 0:12	LINDSEY	I don't know. You're always talking about how we don't do enough work around the house, so I'm helping.
01:03:5 5:03	SUZANNE	Mm-hmm. What do you want?
01:03:5 7:12	LINDSEY	Nothing.
01:03:5 7:26	SUZANNE	Right. Money?
01:03:5 9:07	LINDSEY	No.
01:03:5 9:11	SUZANNE	You want to go out?
01:04:0 0:19	LINDSEY	No.
01:04:0 0:27	SUZANNE	Is there a warrant out for your arrest?
01:04:0	LINDSEY	No.

2:14		
01:04:0 3:03	SUZANNE	Are you pregnant?
01:04:0 3:14	LINDSEY	No! Mom.
01:04:0 5:04	SUZANNE	All right, so you're just doing your own laundry because you wanted to clean your own clothes.
01:04:0 9:22	LINDSEY	Yes.
01:04:1 0:22	SUZANNE	All right. All these years, I thought I was talking to myself. Give me some. Nice. You're definitely not pregnant?
01:04:1 8:08	LINDSEY	Yes. Yes, I am, and, you know, I was hoping you'd be so focused on me doing my own laundry, you wouldn't notice that I had a baby.
01:04:2 7:04		(music playing)
01:04:2 9:19	NICK	Look, man, don't call me again. Yeah, you gonna see what's gonna happen. You don't know my mother, and I'ma tell her what you said.
01:04:3 7:27	MARTIN	The heck was that about?
01:04:3 9:04	NICK	Man, somebody put my number on the internet. Now every fool that disagrees with something I said on my blog is calling me.
01:04:4 4:26	MARTIN	See, that's good. You're like the Bill O'Reilly of Pacific Northwest internet sports dorks. Just ignore the calls.
01:04:5 1:08		(cell phone beeps)
01:04:5 3:08	NICK	Don't get me started on these crazy women and their pictures.
01:04:5 6:03		(cell phone beeps)
01:04:5 7:09	NICK	Oh, there's another one.
01:05:0 0:07	MARTIN	Ooh. So this is her way of protesting your sports commentary? Man, I need to get a sports blog.
01:05:0	NICK	What are you doing?

7:25		
01:05:0 8:25	MARTIN	Forwarding it to myself.
01:05:1 0:22	NICK	Then can you delete it, please?
01:05:1 3:04	MARTIN	Ta-da.
01:05:1 4:04	NICK	Thank you.
01:05:1 5:13		(cell phone rings)
01:05:1 6:28	MARTIN	May I?
01:05:1 7:28	NICK	Go ahead.
01:05:2 1:00	MARTIN	Hello? You know, it's fascinating you ask that, because I'm actually doing that to your sister as we speak. You know what, let me ask your mom when she gets out of the shower, and I'll get back to you, all right? Hello? Guess we won't be hearing from her anymore.
01:05:3 7:00	NICK	That was just one. They keep calling.
01:05:3 9:22	MARTIN	Now, see, what you need is a personal assistant to handle your phone calls.
01:05:4 2:16	NICK	I can't afford an assistant.
01:05:4 4:01	MARTIN	No, I'm talking about a virtual assistant. I use one all the time. Here, call me.
01:05:4 9:00		(cell phone rings)
01:05:5 0:00	NICK	Hey, not me.
01:05:5 3:18	MARTIN	Hello?
01:05:5 4:18	VIRTUAL ASSISTANT	You have a call from..
01:05:5 6:24	SARAH	It's Sarah, Martin.
01:05:5 7:12	NICK	Ooh.
01:05:5 8:14	MARTIN	Now, see, if I wanted to connect, I would say "One." But I don't, so

		I'll say "Two," and I'll send Sarah straight to skank mail.
01:06:0 5:06	SARAH	Martin, who are you talking to?
01:06:0 7:16	NICK	It's Nick, Sarah.
01:06:0 9:00	SARAH	I'm not stupid, Martin. I heard you talking to somebody. You've been sending me to skank mail all this time?
01:06:1 4:10	MARTIN	No habla español. You call back later. Martin no speak no English.
01:06:1 8:20	SARAH	I know what you're trying to do, so tell your little girlfriend she can quit disguising her voice and the two of you can go..
01:06:2 4:24	MARTIN	So that's how that works.
01:06:2 6:23		(music playing)
01:06:2 8:13	MARTIN	(clears throat)
01:06:2 9:16		(commercial break)
01:06:3 1:17		(music playing)
01:06:3 8:21	JASON	'Sup, babel fish? Just gonna leave me hangin'? What's up with your boy? Why do you hang out with that dude?
01:06:4 9:23	KEVIN	Nothing's up with him. He's my friend.
01:06:5 1:28	JASON	I like that. You got his back. But if you really had his back, you wouldn't let him walk out of the house with that hat on. You ain't a absolute punk like I thought. Maybe we should hang out some time.
01:07:0 6:01	KEVIN	I don't think that's such a good idea.
01:07:0 7:24	JASON	But you don't know if it's a bad idea.
01:07:0 9:18	KEVIN	I guess.
01:07:1 1:00	JASON	All right, then. Catch you later. That a cheese stick?
01:07:1	KEVIN	Yeah.

5:25		
01:07:1 6:25	JASON	Yeah. Let me get that.
01:07:2 7:14	SUZANNE	Washed, dried. Not bad, Lindsey.
01:07:4 2:28	VIRTUAL ASSISTANT	Now please pick the hold music for your virtual assistant.
01:07:4 7:19		(playing funk music)
01:07:5 1:21	NICK	Yeah, that's it.
01:07:5 3:26	SUZANNE	Working?
01:07:5 5:10	NICK	(laughs) I was just picking the hold music for my new virtual assistant.
01:08:0 0:12	SUZANNE	Virtual assistant?
01:08:0 2:07	NICK	Yeah, helps me deal with all these crazy people calling my phone.
01:08:0 5:21	SUZANNE	Oh, that's nice. What do you know about these?
01:08:0 9:00	NICK	Hmm. These are nice. When'd you get these?
01:08:1 3:01	SUZANNE	They aren't mine.
01:08:1 5:05	NICK	Well, they ain't mine. And I don't know where they came from. So I suggest you go back to where you found 'em and wait for the owner to show up, and they will tell you that I don't have nothing to do with them.
01:08:2 4:21	SUZANNE	I found them in Lindsey's laundry.
01:08:2 8:03	NICK	Well, why aren't you asking Lindsey these questions? How would you like it if I came down to your job with a pair of men's drawers talking about, "What do you know about these?"
01:08:3 5:15	SUZANNE	Nick, I wouldn't like it, but I would assure you that I had nothing to do with it just like you did.
01:08:4 1:12	NICK	But that's not the point. What you should have said was, "I found a thong in Lindsey's laundry. Where's Lindsey?"

01:08:4 7:15	SUZANNE	I had to be sure.
01:08:4 9:04	NICK	Mm-hmm. Scaring people like that. What is wrong with you, man?
01:08:5 3:27	SUZANNE	All right, calm down.
01:08:5 5:14	NICK	No.
01:08:5 6:14		(cell phone rings)
01:08:5 9:26	NICK	Hello?
01:09:0 0:28	VIRTUAL ASSISTANT	You have a call from..
01:09:0 2:11	MALE	LeBron James.
01:09:0 4:24	VIRTUAL ASSISTANT	To answer this call, say "One."
01:09:0 7:23	NICK	One!
01:09:0 9:05	SUZANNE	LeBron James.
01:09:1 0:13	NICK	I have been calling his agent for weeks trying to get this interview.
01:09:1 3:28		(playing funk music)
01:09:1 8:16	SUZANNE	It's funky; I like it.
01:09:2 0:06	VIRTUAL ASSISTANT	Connecting.
01:09:2 1:06	NICK	Oh. Hello?
01:09:2 3:06	MALE	Hey, yo, is this Nick?
01:09:2 4:23	NICK	Yeah, LeBron?
01:09:2 5:23	MALE	Nah, man, this is "D."
01:09:2 7:21	NICK	"D" who?
01:09:2 8:21	MALE	Deez nu...
01:09:3 3:05	SUZANNE	Wow. How much did that cost?
01:09:3 7:19		(music playing)

01:09:3 9:27		(doorbell rings)
01:09:4 3:07	KEVIN	(clears throat)
01:09:4 5:08	JASON	What's up?
01:09:4 6:24	KEVIN	What are you doing here?
01:09:4 8:03	JASON	Said you wanted to hang, right? Let's hang. Hang this up.
01:09:5 2:05	KEVIN	I'm not supposed to have people over without telling my parents.
01:09:5 4:25	JASON	Ah, they ain't talking about kids, dawg. They're talking about girls and creepy white dudes off the internet. I'm cool. Mm. There enough pillows on this couch for two more couches. Who your daddy, the pillow king?
01:10:0 5:26	KEVIN	Uh, no.
01:10:0 7:08	JASON	Well, whatever he do, y'all is ballin'. (laughs)
01:10:1 1:25	NICK	Yeah.
01:10:1 3:02	JASON	You got any cheese sticks? I need some cheese sticks. Come on, help me find some cheese sticks.
01:10:1 9:03		(music playing)
01:10:2 4:04	JASON	Yo, what's up, ma?
01:10:2 5:14	LINDSEY	Eww. Kevin, does mom know you have company?
01:10:2 8:03	KEVIN	No.
01:10:2 9:04	LINDSEY	Well, you better tell her, or he needs to leave.
01:10:3 1:06	JASON	What's goin' on there, lookin' like a fun sized Beyonce.
01:10:3 4:00	KEVIN	Beyonce?
01:10:3 5:12	LINDSEY	Hey, what happened to my last cheese stick?
01:10:3 7:23	JASON	Baby bro ate that.

01:10:3 9:02	KEVIN	I did not.
01:10:4 0:19	LINDSEY	Whatever.
01:10:4 3:17	JASON	Good things come to those who wait. Yo, check this.
01:10:4 7:12		(playing sensual music)
01:10:5 0:25	KEVIN	I don't think I'm supposed to be looking at those types of websites.
01:10:5 3:25	JASON	Don't even worry about it; I'll clear the history.
01:10:5 8:19	NICK	Hey, Kev.
01:10:5 9:26	KEVIN	Hey, dad.
01:11:0 0:26	NICK	Who's this?
01:11:0 2:00	KEVIN	Oh, this is Jason. We go to school together.
01:11:0 4:19	JASON	What's up, big man?
01:11:0 6:16	NICK	It's Mr. Kingston-Persons, son. Does your mother know you have company?
01:11:1 1:09	KEVIN	No, he just stopped by. We're gonna go over some homework.
01:11:1 3:24	NICK	Yeah, well, I'm sorry, Jason, but you got to go. Kevin's not allowed to have company without permission.
01:11:1 9:01	JASON	No problem. I was fit to bounce anyway, big dawg.
01:11:2 3:09	KEVIN	All right.
01:11:2 4:10	JASON	All right, bro. What you standing there? Go get my jacket. Go, man. Hurry up, before your daddy come back.
01:11:3 4:28		(music playing)
01:11:3 5:18	JASON	Mm-hmm.
01:11:3 7:06		(commercial break)
01:11:3 9:05		(music playing)
01:11:4	SUZANNE	Lindsey.

3:20		
01:11:4 4:20	LINDSEY	Yeah, mom?
01:11:4 5:28	SUZANNE	What is all this?
01:11:4 7:12	LINDSEY	You went in my drawers?
01:11:4 8:28	SUZANNE	No, I went in my drawers. See, they may be in your room, but everything in this house belongs to me, and I had no idea I had all these crazy drawz in my drawers.
01:11:5 7:20	LINDSEY	Why are you spying on me?
01:11:5 9:04	SUZANNE	Because, Lindsey, you have a pair of panties that say "Bonus round" on the back, okay? You are way too young, sweetheart, to be wearing underwear like this.
01:12:0 8:23	LINDSEY	Why? It's just underwear.
01:12:1 0:08	SUZANNE	(sighs) Okay, sweetheart, it's not just underwear. They're women's underwear, and you're not a woman. Now, what happened to all your regular panties.
01:12:1 8:25	LINDSEY	They gave me panty lines.
01:12:2 0:09	SUZANNE	They're supposed to, so people know you have panties on. Lindsey, you go to school to make your mind more attractive, not your tiny little behind.
01:12:2 8:04	LINDSEY	They're just underwear. I wear them because I like them. I think they're funny, but obviously you don't. So what kind of underwear do you want me to wear?
01:12:3 8:25	SUZANNE	These.
01:12:4 0:25	LINDSEY	Mom, you forgot something.
01:12:4 2:00	SUZANNE	What?
01:12:4 3:04	LINDSEY	My cane, my glasses, my rocking chair, my 17 cats, my broken back.

01:12:4 6:04	SUZANNE	Lindsey, you forgot something.
01:12:4 8:10	LINDSEY	What?
01:12:4 9:10	SUZANNE	Who you're talking to. Now, go to school.
01:12:5 4:28		(doorbell rings)
01:13:0 3:12	LINDSEY	Hi, Troy.
01:13:0 4:12	TROY	Hi, Lindsey.
01:13:0 5:12	LINDSEY	Nice hat.
01:13:1 0:10	KEVIN	Oh, hey, dude.
01:13:1 1:19	TROY	Are you mad at me or something?
01:13:1 4:03	KEVIN	No, I'm cool. Are you mad at me?
01:13:1 6:03	TROY	No, I'm cool.
01:13:1 7:18	KEVIN	Awesome. You want to walk to school together?
01:13:2 0:01	TROY	Sure. So did I see Jason leaving here yesterday?
01:13:2 3:14	KEVIN	Yeah.
01:13:2 4:20	TROY	What's up with that? What did he do, follow you home?
01:13:2 7:05	KEVIN	No, but he did kind of just show up.
01:13:2 9:15	TROY	And you let him in?
01:13:3 0:24	KEVIN	He just kind of came in.
01:13:3 2:19	TROY	That's trespassing. You could've hit him in the head with a baseball bat.
01:13:3 6:02	KEVIN	It was cool. My dad was here.
01:13:3 7:20	TROY	Do you guys have a safe word?
01:13:3 9:04	KEVIN	A what?
01:13:4 0:04	TROY	A safe word, like, if one of you is in trouble, and you don't want the

		person who's threatening you to know you're signaling for help. You use a safe word. Mine is "Custard."
01:13:4 8:03	KEVIN	How'd you come up with custard?
01:13:4 9:27	TROY	'Cause I hate custard, and I would never, ever say the word "Custard" unless I was truly in danger.
01:13:5 4:27	KEVIN	Wait, are you trying to tell me you're in danger?
01:13:5 6:27	TROY	Why would you think that?
01:13:5 8:07	KEVIN	Because you just said the word "Custard" three times.
01:14:0 3:23		(doorbell rings)
01:14:0 8:29	TROY	Dude, come on, we got to go. It's not safe.
01:14:1 3:26		(music playing)
01:14:1 6:23	GIGI	Oh, Suzanne, come on. I love these; these are cute.
01:14:2 0:17	SUZANNE	Gigi, she's 15.
01:14:2 2:15	GIGI	Oh, gosh, you are overreacting. I mean, Lindsey is in high school, and at that age, there is a war out there between the popular girls and the unpopular girls, and the popular girls, they evil. They will judge. They'll criticize, whisper behind your back, and they will use any and everything against you to make you look bad, even your own underwear.
01:14:4 2:21	SUZANNE	Okay, so you honestly believe that she's wearing those to impress the girls, not the boys.
01:14:4 9:15	GIGI	Yes, I do. When you walk into a P.E. class and you have to change your clothes, you have to still have identity and personality.
01:14:5 5:19	SUZANNE	I just wanted to put my clothes.
01:14:5 7:19	GIGI	Well, I just guess you better than everybody else. I guess your self-esteem is amazing. I guess everybody

		should be like you.
01:15:0 6:24	SUZANNE	That's not what I meant. I'm just worried about Lindsey.
01:15:0 9:03	GIGI	Well, you need to stop worrying, because you know Lindsey.
01:15:1 1:09	SUZANNE	I thought I did.
01:15:1 2:07	GIGI	No, you do. I mean, but she's growing up, which means you have to too.
01:15:1 6:06	SUZANNE	I guess.
01:15:1 8:23	GIGI	Now, when you look in her drawers, and you don't find any panties, that's when we should worry.
01:15:2 3:18	SUZANNE	What does that say about you?
01:15:2 5:17	GIGI	Who we talking about?
01:15:2 9:02		(music playing)
01:15:3 3:10	TROY	Uh-oh, here comes your buddy.
01:15:3 4:27	KEVIN	He's not my buddy.
01:15:3 6:08	JASON	Hey, buddy. I see you still hanging with Napoleon Dynamite.
01:15:4 0:24	TROY	He's an icon; I'll take that.
01:15:4 2:19	JASON	You'll take that, because you ain't got no choice.
01:15:4 6:01	KEVIN	Jason, quit it.
01:15:4 7:18	JASON	Tell him to quit it. He the one walking around here looking like baby Gaga. If he didn't want nobody to make fun of him, maybe he shouldn't wear the hat. He look like a fool.
01:15:5 5:07	ALL	Ohhh!
01:15:5 7:13	TROY	I might look like a fool, but it's only because of the hat. You look like a fool, and it's because of your daddy.
01:16:0 2:14	ALL	Ohhh!

01:16:0 5:10	JASON	Say something else.
01:16:0 6:18	KEVIN	I said to leave him alone.
01:16:0 8:25	JASON	And who gonna make me?
01:16:1 1:04	ALL	Fight! Fight! Fight! Fight! Fight!
01:16:1 3:17		(music playing)
01:16:1 6:29	KEVIN	And that's when I hit him.
01:16:1 8:08	MALCOLM	Oh, ho. Ho, ho, ho. So you admit it. Uh-huh. The minute I came in this doggone place, I looked in your eyes, and I seen that twitch. You like to hit.
01:16:2 7:00	NICK	Whoa, whoa, whoa, calm down, Malcolm. Listen, man, he hit your son in the eye because he was trying to defend his friend.
01:16:3 2:21	MALCOLM	Well, how about your son minding his business and let this boy fight his own fight.
01:16:3 6:01	SUZANNE	Well, maybe your son needs to learn who he's picking a fight with.
01:16:3 9:03	MALCOLM	Oh, really? Well, maybe your son needs to explain that to a judge.
01:16:4 2:29	JACKIE	And maybe your son needs to explain to the optometrist how he got his eye lit up.
01:16:4 7:08	ALL	Ooh!
01:16:4 9:16	MALCOLM	Who the hell are they?
01:16:5 0:25	NICK	I don't know.
01:16:5 1:29	MALCOLM	It's your house.
01:16:5 3:09	KEVIN	Those are the instigators. See, we didn't really want to fight, but then they just showed up.
01:16:5 7:10	NICK	Well, they need to get the hell out of my house.
01:16:5 8:29	ALL	(groan)

01:17:0 1:08	JACKIE	I got this. Out.
01:17:1 1:10	SUZANNE	Thank you, Jackie.
01:17:1 2:15	JACKIE	You're welcome. Those are the type of people your son hangs around?
01:17:1 9:26	MALCOLM	"Hang around." First of all, let me tell you something. My son is a straight "A" student like his dad.
01:17:2 5:00	JASON	No, dad, it's straight "B"s.
01:17:2 8:00	MALCOLM	Straight--straight "B"s? Boy, you think I spent all this money on your schoolin' for you to get straight "B"s?
01:17:3 4:01	JASON	I go to public school.
01:17:3 6:00	NICK	Wait, wait. Hold up, man. You are upset with your son for getting straight "B"s? No wonder he's running around punching people in the face.
01:17:4 3:26	JASON	Why do y'all keep saying I'm punching people in the face? Have y'all not seen my eye? Okay, now, I'll admit. I talk a lot of trash. But the fact of the matter is, I suck at making friends. Maybe if I was a little dumber like Kevin, I'd be a little friendlier like Kevin.
01:18:0 1:20	KEVIN	Okay, you don't have to be dumb to make friends.
01:18:0 4:09	JASON	You don't?
01:18:0 5:09	KEVIN	I'm not dumb, and I've got a friend.
01:18:0 7:09	TROY	I'm not dumb, and I've got real and imaginary friends.
01:18:1 0:04	JACKIE	Oh, okay, Troy, let's go. Okay, come on.
01:18:1 2:20	SUZANNE	(laughs)
01:18:1 3:20	NICK	All right, Troy, take care. Okay, guys, look. This--this seems like a big misunderstanding, all right? You guys cool?

01:18:2 3:15	KEVIN & JASON	Yeah.
01:18:2 4:27	SUZANNE	Okay, well, why don't you boys go in the other room and play video games?
01:18:2 7:25	KEVIN	Okay.
01:18:2 8:29	SUZANNE	And try not to hit each other in the face. So can I offer you something to drink?
01:18:3 8:08	MALCOLM	(laughs) What do you guys got? Punch?
01:18:4 1:07		(music playing)
01:18:4 3:13		(commercial break)
01:18:4 5:18		(music playing)
01:18:4 7:13	SUZANNE	Thank you.
01:18:4 8:10	LINDSEY	No problem.
01:18:4 8:26	SUZANNE	Look, Lindsey, if you're having problems with the girls at school, why wouldn't you just tell me?
01:18:5 5:19	LINDSEY	Mom, it's not like that. (sighs) I wasn't trying to impress anybody, and nobody was picking on me. I just like dressing the way I do.
01:19:0 4:04	SUZANNE	Do me a favor. Just from now on, from time to time, just let me know what's going on with you. It doesn't have to be everything, but something.
01:19:1 1:22	LINDSEY	Okay. Thanks, mom.
01:19:1 3:21	SUZANNE	You're welcome. So do you like your new stuff?
01:19:1 7:11	LINDSEY	I do.
01:19:1 8:11	SUZANNE	Good. And, listen, I'm sorry that I went through your drawer.
01:19:2 2:24	LINDSEY	But you're gonna do it again.
01:19:2 4:11	SUZANNE	Oh, I might, but if I do, it'll be for a good reason.
01:19:2 7:10	LINDSEY	Like what?

01:19:2 9:00	SUZANNE	Like, you wouldn't tell me what was going on with you and I had to go through your stuff to find out. Ask your brother. I do it to him all the time.
01:19:3 5:09	LINDSEY	You do?
01:19:3 6:14	SUZANNE	Yeah. Y'all not gonna have me on the news talking about, "I don't know where she learned how to build a bomb." Sweetheart, just remember, you have the rest of your life to grow up, okay?
01:19:4 6:19	LINDSEY	Okay. I will.
01:19:5 1:29	SUZANNE	Lindsey?
01:19:5 3:00	LINDSEY	I'm not pregnant.
01:19:5 4:22	SUZANNE	Okay.
01:19:5 7:21	SINGER	Tell me, tell me...
01:20:0 1:28	NICK	Hey.
01:20:0 3:01	SUZANNE	Hey. Crazy week, huh?
01:20:0 6:16	NICK	Fights at school, fights over panties.
01:20:0 8:17	SUZANNE	(laughs) Well, at least we know Kevin is not the one to be messed with.
01:20:1 2:20	NICK	That's right.
01:20:1 3:20	SUZANNE	I got you something.
01:20:1 4:20	NICK	Yeah?
01:20:1 5:20	SUZANNE	Mm-hmm.
01:20:1 6:25	NICK	A new phone.
01:20:1 7:25	SUZANNE	Mm-hmm, and a new phone number. So no more prank calls.
01:20:2 0:24	NICK	Oh, thank you, baby.

01:20:2 2:04	SUZANNE	You're welcome.
01:20:2 3:04		(cell phone rings)
01:20:2 4:17	NICK	Ugh.
01:20:2 6:09	SUZANNE	May I?
01:20:2 7:09	NICK	Go ahead.
01:20:3 0:02	SUZANNE	Hello? No, you cannot speak to Nick. Why? I'll tell you why, Brandon. Because I don't let my man talk to no punk. See, if you were a real man, you wouldn't be calling here, heckling him like a little girl. What, you ran out of Twilight books to read?
01:20:4 7:01	ALL	Ooh.
01:20:5 0:04	SUZANNE	Get out of my house. Don't worry about who that is. What you need to worry about is that I'm a buck 15, and I could whip your butt, punk.
01:21:0 0:25		(music playing)
01:21:0 6:07		(end of tape)

Anexo H

Tradução de “The Fall of Troy Episode”

- Deixa-o em paz.
- Quem me vai obrigar?

Pareces um daqueles rufias
dos filmes antigos dos anos 80.

Nem estou a falar de
um bom filme como "O Clube",

mas sim de um filme
como o "Zapped!"

- O que queres dizer com isso?
- Que não presta.

- Deixa-o em paz.
- O teu namorado?

O teu namorado, o Troy?

O teu filme favorito deve ser
"O Beijo da Mulher Aranha".

- Não querias dizer Homem-Aranha?
- Não, idiota.

É um filme com o William Hurt
e o Raul Julia.

Eu não só te vou bater

como vou falar de filmes para
teres um ponto de referência.

- Não me toques!
- Tocar de novo?

Já te disse para não me tocares.

- Porrada, porrada!
- Porrada, porrada!

FAMÍLIA INSTANTÂNEA

TRÊS DIAS ANTES...

- Belo chapéu, anormaloide!
- Chama-se "ushanka". É russo.

- Significa "anormaloide" em russo.
- Em russo é a mesma palavra.

Como é calão não existe uma
palavra equivalente em russo.

Nada de Linguística. Fiquemo-nos
pelos coloquialismos, bacano.

Falas como se ninguém soubesse
o que são coloquialismos.

Significa que vocês
não pescam nada disto.

Baza daqui antes que a tua
cabeça rebente de tanto pensar.

Se rebentar, usamos o chapéu
dele para limpar o chão.

Foi feito com pelo de rato
e uma cola especial?

É feito com os pelos
das costas da tua mãe.

- De onde é que estes vieram?
- Isso não interessa.

- Quem são eles?
- Os instigadores.

Quando vai haver porrada eles
aparecem para instigar as pessoas.

O Troy não disse isso por mal.
Pede-lhe desculpas.

Tarde demais.
Os instigadores já cá estão.

As costas da mãe dele são tão peludas
que até deu para fazer este chapéu.

Para o caso de não terem percebido, isto foi um insulto.

As costas de uma mulher não devem ter pelos.

- Sabes o que vai acontecer?
- O quê?

Vou bater-te de tal forma que esse chapéu vai voar até Moscovo.

- Ele não disse por mal.
- Tu és algum glossário?

- Dás-me a definição do que ele diz?
- Isso é um dicionário.

Cala-te, idiota!

Disse de maneira a que a frase tenha um significado

e ele a substitua por outro significado.

Mesmo assim estás errado. Ele deu-te um significado correto diferente do que tinhas percebido, ou seja, explicou-te o que era.

Senta-te.

Era o que eu pensava idiota 1 e idiota 2.

Vamos bazar. E para o caso de não saberem isto foi um coloquialismo.

- O que estás a fazer?
- O que querias que eu fizesse?

- Ficar calado?
- Sim.

Porque senão ele dá-te
um murro na cara e isso dói.

Não te preocupes comigo
que eu cá me arranjo.

Tudo bem. Cuida-te!

Eu sei sempre cuidar de mim,
mas não da mesma maneira.

- Olá, Lindsey.
- Olá, mãe.

Podes trazer a tua roupa
para pôr logo a lavar?

A minha roupa já está a lavar.

- Desde quando é que fazes isso?
- Não sei.

Estás sempre a dizer que não te
ajudamos em casa e eu decidi ajudar.

- O que queres?
- Nada.

- Dinheiro? Queres ir sair?
- Não.

- Querem prender-te?
- Não!

- Estás grávida?
- Não, mãe!

Puseste a roupa a lavar porque
queres ser tu a cuidar da tua roupa?

- Sim.
- Muito bem.

Achei sempre que estava
a falar sozinha. Dá cá mais cinco.

- Não estás mesmo grávida?

- Sim, estou.

Como agora trato da roupa, talvez
não reparasses que tive um bebé.

Não me voltes a ligar.
Vais ver o que vai acontecer.

Tu não conheces a minha mãe
e vou contar-lhe isto.

- O que foi?

- Puseram o meu número na internet.

Qualquer um liga para mim quando
discorda com o que escrevo no blogue.

Isso é uma coisa boa.
És como o Bill O'Reilly

da internet para totós do Noroeste
do Pacífico. Ignora as chamadas.

Para não falar destas doidas
e das fotos que me enviam.

Aqui está mais uma.

Esta é a forma dela de insurgir-se
contra o teu comentário desportivo?

Tenho de criar
um blogue sobre desporto.

- O que estás a fazer?

- A enviar para mim.

Depois podes apagar,
se faz favor?

Obrigado.

- Posso atender?
- Estás à vontade.

Está lá? Estou neste momento
a fazer isso à tua irmã.

Vou perguntar à tua mãe quando ela
sair do duche e já te volto a ligar.

Está lá? Parece que ela
não vai voltar a ligar.

Essa foi apenas uma.
Estão sempre a ligar.

Tu precisas de um assistente
para atender as tuas chamadas.

- Não tenho dinheiro para isso.
- Um assistente virtual.

Utilizo sempre um.
Liga para mim.

- Está lá?
- <Tem uma chamada de...>

É a Sarah, Martin.

- Para aceitar diria "Um".
- <A estabelecer a ligação.>

Como não quero vou dizer "Dois"
e vai para o correio das rameiras.

- <Com quem estás a falar, Martin?>
- É o Nick, Sarah.

Eu não sou parva,
estavas a falar com alguém.

Tenho ido parar
ao correio das rameiras?

No hablo español. Ligue mais tarde.
O Martin não fala inglês.

É assim que funciona.

'Tá-se bem?
Vais deixar-me pendurado?

Qual é o problema do teu amigo?
Porque te dás com ele?

- Nenhum. Ele é meu amigo.
- Gosto disso.

Ele pode contar contigo.
Mas se isso fosse mesmo verdade,

não o deixavas sair
de casa com aquele chapéu.

Não és mau de todo.
Podíamos sair um dia destes.

- Não sei se é uma boa ideia.
- Não sabes se é uma má ideia.

- Acho que sim.
- Vemo-nos mais tarde.

- Isso é um palito de queijo?
- Sim.

Eu fico com isto.

Roupa lavada e seca.
Nada mau, Lindsey.

Escolha o toque de espera
para o seu assistente virtual.

É este mesmo.

Estás a trabalhar?

Estava a escolher o toque de espera
para o meu assistente virtual.

- Assistente virtual?
- Sim.

É para me ajudar com
as chamadas que recebo.

Que giro.
O que sabes sobre isto?

São bonitas.
Quando é que as compraste?

- Não são minhas.
- Também não são minhas.

Não sei de onde vieram.

Vai ao sítio onde as encontraste
e espera pelo dono delas

que te vai dizer que não
tenho nada a ver com isto.

Encontrei-as na roupa da Lindsey.

Porque não perguntaste
isto à Lindsey?

Gostavas que eu fosse
ao teu trabalho

com uns boxers e te perguntasse
"O que sabes sobre isto?"

Não, mas assegurava-te que não
sabia de nada tal como tu fizeste.

A questão não é essa.
Devias ter-me dito,

"Encontrei uma tanga na roupa da
Lindsey. Onde é que ela está?"

Tinha de ter a certeza.

Assustas assim as pessoas.
O que se passa contigo?

- Tudo bem, tem calma.

- Não.

- Está lá?

-<Tem uma chamada de...>

- LeBron James.

- Para atender, diga "Um".

- Um!

- LeBron James!

Há semanas que ando a ligar
para conseguir uma entrevista.

- Tem um som "funky".

-<A estabelecer a ligação.>

- Está lá?

-<Estou a falar com o Nick?>

- Sim, LeBron.

-<Não, daqui fala o "D".>

- Quem é o "D"?

-<Os teus tomat...>

Quanto é que pagaste por isso?

- 'Tá-se bem?

- O que estás aqui a fazer?

Não tinhas dito que querias
conviver comigo? Pendura isto.

Não devia receber visitas
sem avisar os meus pais.

Eles não falam sobre miúdos,

mas sim sobre raparigas e tarados
da internet. Eu não lhes incomodo.

As almofadas deste sofá
davam para mais dois sofás.

- O teu pai é o rei das almofadas?
- Não.

O que quer que ele faça,
está a marcar pontos.

Tens palitos de queijo?
Preciso de uns palitos de queijo.

Ajuda-me a encontrar
os palitos de queijo.

Tá-se bem, fofa?

- A mãe sabe que tens visitas?
- Não.

Ou dizes-lhe ou ele tem de ir embora.

- Parece uma miniatura da Beyonce.
- Beyonce?

- Onde está o palito de queijo?
- Foi o maninho que comeu.

- Não comi nada.
- Não interessa.

Coisas boas acontecem para
aqueles que esperam. Vê isto.

Não devo ver esse tipos
de sítios da internet.

Não te preocupes
que eu apago o histórico.

- Olá, Kevin.
- Olá, pai.

- Quem é este?
- É o Jason, um colega da escola.

- 'Tá-se bem, grandalhão?
- Trata-me por Mr. Kingston-Persons.

A tua mãe sabe que tens companhia?

Ele só passou por cá
para fazermos uns TPCs.

Desculpa, mas tens de ir embora.
Ele tem de pedir permissão à mãe.

Não há problema,
eu também já ia bazar.

- Adeus.
- Adeus.

Vai buscar o meu casaco.

Despacha-te antes
que o teu pai volte.

- Lindsey!
- Sim, mãe?

- O que é isto?
- Andaste a ver as minhas gavetas?

Não, eu vi as minhas gavetas.

Podem estar no teu quarto,
mas tudo o que está aqui é meu.

Não sabia que tinha cuecas
assim dentro das minhas gavetas.

- Porque me andas a espiar?
- Porque...

Tens umas cuecas que atrás
têm escrito "Rodada bónus".

Tu és muito nova para usar
roupa interior igual a esta.

- Porquê? É apenas roupa interior.
- Não é só isso.

É roupa interior para mulher
e tu não és uma mulher.

- O que fizeste às tuas cuecas?
- Elas deixam marcas.

Isso é para as pessoas saberem
que tens cuecas vestidas.

Andas na escola para estudar
e não para mostrar o teu rabiosque.

Eu gosto e acho-as engraçadas,
mas tu não achas o mesmo.

Que tipo de roupa
interior queres que use?

Igual a esta.

- Esqueceste-te de uma coisa.
- Do quê?

Da bengala, dos óculos, da cadeira
de rodas, dos gatos, das costas...

- Esqueceste-te de uma coisa.
- Do quê?

Com quem é que estás a falar.
Vai para a escola.

- Olá, Troy.
- Olá, Lindsey.

Belo chapéu.

- Olá.
- Estás zangado comigo?

- Não. E tu?
- Não.

- Queres ir comigo para a escola?
- Sim.

- Eu ontem vi o Jason a sair daqui?
- Sim.

- Ele seguiu-te até casa?
- Não, ele apareceu do nada.

- E deixaste-o entrar?
- Ele entrou sem ser convidado.

Isso é invasão de propriedade. Podias ter-lhe dado com um taco na cabeça.

- O meu pai estava cá.
- Vocês têm uma palavra-código?

- O quê?
- Uma palavra-código.

Quando estás em perigo e não queres que saibam que estás a pedir ajuda

usas uma palavra-código.
A minha é "leite creme".

- Porquê?
- Porque não gosto de leite creme.

Jamais diria "leite creme" a não ser que estivesse mesmo em perigo.

- Estás em perigo?
- O que te leva a pensar isso?

Porque disseste
"leite creme" três vezes.

Temos de ir embora.
Este lugar não é seguro.

Suzanne, estas cuecas são bonitas.

- Gigi, ela tem 15 anos.
- Estás a exagerar.

A Lindsey anda no liceu
e quando tens aquela idade

há uma guerra entre as raparigas
populares e as não populares.

As raparigas populares são más.

Vão criticar-te, falar mal
nas costas dos outros

e aproveitam-se de tudo
para que fiques com má imagem,
incluindo a tua roupa interior.

Acreditas mesmo

que é para impressionar
as raparigas e não os rapazes?

Sim, acho. Quando tinhas de trocar
de roupa para a aula de EF

tinhas de condizer
com a tua personalidade.

Eu só me preocupava em vestir.

Deves ser melhor
do que toda a gente.

Deves ter uma boa autoestima
e todos deviam ser como tu.

- Estou só preocupada com a Linds...

- Tu conheces a Lindsey.

- Eu pensava que sim.

- Conheces, sim.

Ela está a crescer
e tu tens de fazer o mesmo.

Parece que sim.

Só deves ficar preocupada quando
não encontrares cuecas nas gavetas.

- O que diz isso sobre ti?

- De quem estamos a falar?

- Aí vem o teu amigo.
- Ele não é meu amigo.

Olá, amigo.

- Estás com o Napoleon Dynamite.
- Eu não me importo, ele é um ícone.

Tu não te importas
porque não tens escolha.

- Jason, deixa-te de coisas.
- Diz isso a ele.

Ele é que anda vestido de Baby Gaga.

Se não queres ser gozado, não
uses chapéu. Pareces um idiota.

Posso parecer um idiota
por causa do chapéu,

mas tu pareces um idiota
porque sais ao teu pai.

- Diz mais alguma coisa.
- Deixa-o em paz.

Quem me vai obrigar?

- Porrada, porrada!
- Porrada, porrada!

E foi aí que eu lhe bati.

Então admites!

Assim que entrei aqui, olhei para
os teus olhos e vi aquele tique.

- Tu gostas de bater nas pessoas.
- Tenha calma.

Ele deu-lhe um murro no olho
porque estava a defender o amigo.

E que tal ele deixar o miúdo
resolver sozinho os seus problemas.

O seu filho devia
saber com quem se mete.

O seu filho talvez tenha
de explicar isso a um juiz.

O seu filho talvez tenha de explicar
ao optometrista como ficou assim.

- Quem são estes?
- Não sei.

- Mas é a sua casa.
- São os instigadores.

Nós nem queríamos lutar,
mas eles apareceram.

Eles têm de se ir embora.

Eu trato disto.

Rua!

- Obrigada, Jackie.
- De nada.

O seu filho dá-se com
este tipo de pessoas?

O meu filho teve Muito Bom
em todas as notas, tal como eu.

- Não, pai. Tive Bom.
- Tiveste Bom?

Ando a gastar dinheiro na escola
para só teres Bom nas notas?

- Eu ando numa escola pública.
- Espere lá.

Está chateado porque o seu
filho teve "Bom" nas notas?

Não admira que ele ande
a esmurrar as pessoas.

Porque dizem que ando a esmurrar
as pessoas? Já viram o meu olho?

Confesso que não digo nada de jeito.

Não tenho jeito para fazer amigos.

Se fosse um pouco
mais burro como o Kevin,

talvez fosse mais
simpático como ele.

Tu não tens de ser
burro para fazer amigos.

- Não?

- Eu não sou burro e tenho um amigo.

Eu não sou burro e tenho
amigos reais e imaginários.

- Vamos embora.

- Está bem.

- Adeus, Troy.

- Adeus.

Isto parece ser
um grande mal-entendido.

- Vocês já fizeram as pazes?

- Sim.

Porque não vão jogar jogos
de computador para a outra sala?

Tentem não andar aos murros.

Quer beber alguma coisa?

O que tem? Sangria?

Obrigada.

Se tens problemas com
as raparigas da tua escola,
porque é que não me contaste?

Não é isso.

Não estava a tentar impressionar
ninguém e ninguém se meteu comigo.

- Só gosto da maneira como me visto.
- Faz-me um favor.

A partir de agora
vai contando-me as novidades.

Não precisas de me contar tudo.

- Obrigada, mãe.
- De nada.

- Gostas das coisas novas?
- Sim.

Ainda bem. Desculpa ter
ido vasculhar a tua gaveta.

- Mas vais voltar a fazer isso?
- Talvez.

- Se fizer vai ser por um bom motivo.
- O quê, por exemplo?

Se tivesse de vasculhar as coisas
para saber o que se passa contigo.

- Faço isso ao teu irmão.
- A sério?

Não vou dizer na TV, "Não sei como
é que ela sabe montar uma bomba."

Lembra-te que tens muito
tempo para crescer.

Sim, eu vou lembrar-me disso.

- Lindsey!
- Não estou grávida!

Tudo bem.

- Olá.
- Foi uma semana louca, não foi?

Conflitos na escola
e por causa de cuecas.

- Não se metam com o Kevin.
- Isso mesmo.

- Comprei-te uma coisa.
- A sério?

Um telemóvel novo?

E um número novo para não
te pregarem mais partidas.

- Obrigado, querida.
- De nada.

- Posso atender?
- Estás à vontade.

Está lá? Não, não
podes falar com o Nick.

Porquê?
Eu digo-te o porquê, Brandon.

Porque o meu marido não
fala com inúteis como tu.

Se fosses um homem a sério,
não ligavas a falar como uma miúda.

Não tens livros da saga
"Twilight" para ler?

Saiam da minha casa.

Não te preocupes com isso.

Só tens de saber que sou o "Buck 15"
e podia dar-te uns açoites no rabo.

Tradução e Legendagem
Raquel Correia / SINTAGMA

Anexo I

“Code of Good Subtitling Practice” de Jan Ivarsson e Mary Carroll (1998)

Code of Good Subtitling Practice

Subtitle spotting and translation:

- Subtitlers must always work with a copy of the production and, if possible, a dialogue list and glossary of atypical words and special references.
- It is the subtitler's job to spot the production and translate and write the subtitles in the (foreign) language required.
- Translation quality must be high with due consideration of all idiomatic and cultural nuances.
- Simple syntactic units should be used.
- When it is necessary to condense dialogue, the text must be coherent.
- Subtitle text must be distributed from line to line and page to page in sense blocks and/or grammatical units.
- Ideally, each subtitle should be syntactically self-contained.
- The language register must be appropriate and correspond to locution.
- The language should be grammatically correct since subtitles serve as a model for literacy.
- All important written information in the images (signs, notices, etc.) should be translated and incorporated wherever possible.
- Given the fact that many TV viewers are hearing-impaired, "superfluous" information, such as names, off-screen interjections, etc., should also be subtitled.
- Songs must be subtitled where relevant.
- Obvious repetition of names and common comprehensible phrases need not always be subtitled.
- The in and out times of subtitles must follow the speech rhythm of the dialogue, taking cuts and sound bridges into consideration.

**Copyright© Mary Carroll and Jan Ivarsson
Endorsed by the European Association for Studies in Screen Translation
in Berlin on 17 October 1998**

- Language distribution within and over subtitles must consider cuts and sound bridges; the subtitles must underline surprise or suspense and in no way undermine it.
- The duration of all subtitles within a production must adhere to a regular viewer reading rhythm.
- Spotting must reflect the rhythm of the film.
- No subtitle should appear for less than one second or, with the exception of songs, stay on the screen for longer than seven seconds.
- A minimum of four frames should be left between subtitles to allow the viewer's eye to register the appearance of a new subtitle.
- The number of lines in any subtitle must be limited to two.
- Wherever two lines of unequal length are used, the upper line should preferably be shorter to keep as much of the image as free as possible and in left-justified subtitles in order to reduce unnecessary eye movement.
- There must be a close correlation between film dialogue and subtitle content; source language and target language should be synchronized as far as possible.
- There must be a close correlation between film dialogue and the presence of subtitles.
- Each production should be edited by a reviser/editor.
- The (main) subtitler should be acknowledged at the end of the film or, if the credits are at the beginning, then close to the credit for the script writer.
- The year of subtitle production and the copyright for the version should be displayed at the end of the film.